



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado e
74º Ano de Emancipação Político-Administrativa

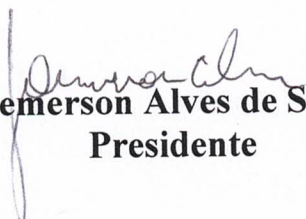
Cubatão, 14 de junho de 2023.

CONVOCAÇÃO

Esta Presidência **CONVOCA** Vossa Excelência para Sessão Extraordinária a ser realizada dia 15 do corrente mês (quinta-feira), às 10h, para apreciação da Pauta anexa, nos termos regimentais.

Ao ensejo, renovo a V. Exa. os protestos de elevada estima e consideração, subscrevendo-me,

Atenciosamente.


Joemerson Alves de Souza
Presidente

Excelentíssimo(a) Senhor(a)

Vereador(a) à Câmara Municipal de Cubatão.



DIVISÃO LEGISLATIVA

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º da Fundação do Povoado e
74º de Emancipação Político-Administrativa

PAUTA PARA A 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA **DO DIA 15 DE JUNHO DE 2023.**

ORDEM DO DIA

- 1º PROC. Nº 616/2022**
ESPÉCIE: PROJETO DE LEI Nº 77/2022
AUTORIA: JOEMERSON ALVES DE SOUZA
ASSUNTO: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ENTIDADE QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
DATA: 12 DE JULHO DE 2022
OBS.: 2ª DISCUSSÃO
- 2º PROC. Nº 184/2023**
ESPÉCIE: PROJETO DE LEI Nº 20/2023
AUTORIA: FÁBIO ALVES MOREIRA
ASSUNTO: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ENTIDADE COLETIVO 302 QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
DATA: 01 DE MARÇO DE 2023
OBS.: 1ª DISCUSSÃO
- 3º PROC. Nº 785/2022**
ESPÉCIE: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 04/2022
AUTORIA: MESA DA CÂMARA
ASSUNTO: DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE USO E CONVIVÊNCIA PARA AS REDES SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO.
DATA: 06 DE SETEMBRO DE 2022
OBS.: DISCUSSÃO ÚNICA

Divisão Legislativa, 14 de junho de 2023.



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

489º. da Fundação do Povoado
73º. da Emancipação

PROJETO DE LEI /2023

GERAL	PART.	CLASSE	FUNC.
184 2023	20 2023	1	Lidia Vitória

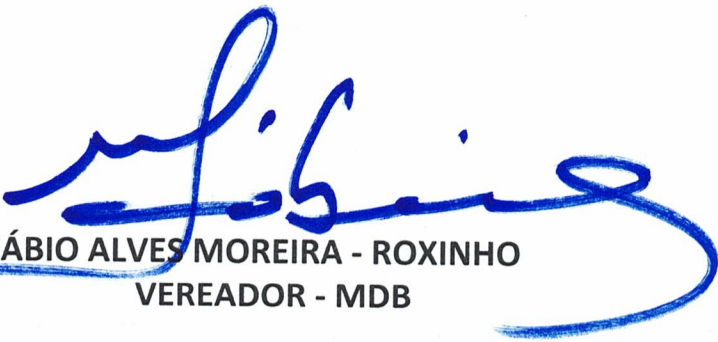
DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ENTIDADE
COLETIVO 302 QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

Artigo 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a entidade "Coletivo 302", que atua em Cubatão desde sua fundação em 02 de junho de 2017.

Artigo 2º - Nenhum favor do Município decorrerá do presente título, salvo da menção concedida.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 01 de março de 2023.


FÁBIO ALVES MOREIRA - ROXINHO
VEREADOR - MDB

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO	
RECEBIDO	
AS 13h34	11 S. 01 DE 03 DE 2023
POR: Lidia Vitória	
PROTOCOLO	



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

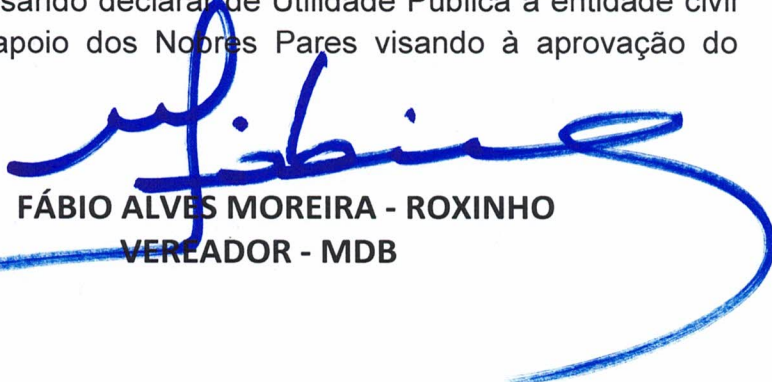
489º. da Fundação do Povoado
73º. da Emancipação

JUSTIFICATIVA

Fundada em 02 de junho de 2017, "Coletivo 302", nos termos do seu Estatuto, é uma Entidade Civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica para fins culturais, que tem por finalidade:

- I - Elaborar, realizar e participar de projetos e atividades culturais, educativas, esportivas e recreativas que promovam a interação social e cultural das pessoas, sem discriminação racial, social, política e religiosa;
- II - Promover eventos de entretenimento, esportivo, música, dança, teatro e arte;
- III - Realizar campanhas de solidariedade, saúde, meio ambiente, conscientização de direitos e cidadania, além de reivindicação de melhorias para a cidade;
- IV - Defender interesses dos associados;
- V - Reivindicar pelos associados, direitos e vantagens decorrentes de leis especiais ordinárias e aplicáveis aos mesmos;
- VI - Criar e manter cursos de formação e capacitação aos associados e demais interessados;
- VII - Manter os associados informados sobre as atividades da Associação;
- VIII - Realizar projetos voltados a promoção dos direitos da criança e adolescente, seguindo os preceitos do Estatuto da Criança e Adolescente - ECA;
- IX - Realizar projetos voltados a promoção dos direitos e das políticas públicas da juventude, seguindo os preceitos do Estatuto da Criança e Adolescente - ECA.

Diante do exposto e da DOCUMENTAÇÃO ANEXA, apresento o presente Projeto de Lei visando declarar de Utilidade Pública a entidade civil "Coletivo 302" e peço apoio dos Nobres Pares visando à aprovação do mesmo.


FÁBIO ALVES MOREIRA - ROXINHO
VEREADOR - MDB

		
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 32.637.176/0001-45 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 20/08/2018
NOME EMPRESARIAL COLETIVO 302		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) COLETIVO 302		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 90.01-9-01 - Produção teatral 90.03-5-00 - Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas 90.01-9-02 - Produção musical 90.01-9-03 - Produção de espetáculos de dança 85.92-9-02 - Ensino de artes cênicas, exceto dança 85.92-9-99 - Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente 90.01-9-99 - Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R GERALDO LUCAS GONZAGA	NÚMERO 167	COMPLEMENTO *****
CEP 11.533-420	BAIRRO/DISTRITO PARQUE SAO LUIS	MUNICÍPIO CUBATAO
UF SP		
ENDEREÇO ELETRÔNICO COLETIVO302@GMAIL.COM		TELEFONE (13) 8220-5753/ (13) 8178-6894
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 20/08/2018
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **08/02/2023** às **12:43:51** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Comarca de Cubatão - SP

CNPJ nº 51.642.270/0001-37

Rua Armando de Salles Oliveira, nº 466, Centro, CEP: 11.500-010 - Cubatão/SP

E-mail: ricubatao@yahoo.com.br - Site: <http://ricubatao.sisc.art.br>

Telefone: (13) 3361-6400 - Whatsapp: (13) 99123-0212



Maria Laura de Souza Coutinho
Oficial

COLETIVO 302

Rua Geraldo Lucas Gonzaga, nº 167, Parque São Luiz
Cubatão/SP.



Cubatão, 21 de setembro de 2021.

Averbado sob nº 01, junto ao registro n.º 1.380, de 20 de agosto de 2018, Ata de Assembleia Geral realizada em 01 de julho de 2021 para eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e Patrimonial, com mandato de 01/jul./2021 a 21/jul./2025. Representada neste ato pela Presidente Silvia Renata Ramos de Andrade Ferreira, microfilmada sob nº. 1557, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Cubatão-SP.

Leticia Santos Vasques - Substituta.

Emolumentos	Estado	Ipsesp	SINOREG	Tribunal
R\$ 85,45	R\$ 24,30	R\$ 16,60	R\$ 4,52	R\$ 5,89
MP	ISS	Condução	Outras Despesas	TOTAL
R\$ 4,10	R\$ 1,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 142,54

Para verificar a autenticidade do documento, acesse o site da Corregedoria Geral da Justiça: <https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital
1198754PJPU000002290PU21J



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO

Ao 1 dia do mês de julho de 2021, às 16:30 horas, reuniram-se na sede desta entidade os associados da Associação COLETIVO 302, convocados para Assembleia Geral, especificamente para tratarem da seguinte ordem do dia:

1. Eleição de novos membros da diretoria executiva;
2. Eleição de novos membros do Conselho fiscal e patrimonial;
3. Posse dos eleitos.

Iniciada a eleição, apurou-se a aprovação, pelos votos da maioria dos associados com direito a voto e presentes à Assembleia, da chapa Única, formada pelos seguintes membros, para um mandato de 4 (quatro) anos, iniciando-se no dia 01 de Julho de 2021 até 01 de Julho de 2025:

Presidente: Silvia Renata Ramos de Andrade Ferreira | CPF 133.729.948-09 | RG: 20.133.224 SSP/SP | Estado Civil: Casada | Brasileira

Endereço: Rua Geraldo Lucas Gonzaga, 167 - Parque São Luiz - Cubatão -SP

Diretora Secretária : Rebeca Yasmin da Silva de Jesus | CPF: 458.332.048-52 | RG 37.948.521 SSP/SP | Estado Civil: Casada | Brasileira

Endereço: Rua Rivaldo Alves Feitosa, 561 -bl 3, ap.64 - Parque São Luiz - Cubatão

Diretor Financeiro: Inácio Souza da Silva | CPF: 036.777.698-76 |RG:14.126.188-2 SSP/SP | Estado Civil: Casado | Brasileiro

Endereço: Rua Seis, 97 - Proj. Inhapium - Ilha Caraguatá - Cubatão -SP

Diretora de patrimônio: Andreлина Siqueira da Silva | CPF: 162.430.248-30 | RG 9.073.572-9 SSP/SP | Estado Civil: Casada | Brasileira

Endereço: Rua Maria Cristina, 114 - J.D. Casqueiro - Cubatão -SP

Diretora Cultural e de Eventos: Simone Siqueira da Silva | CPF: 277.079.048-00 | RG 26.166.712-9 SSP/SP | Estado Civil: Casada | Brasileira

Endereço: Rua Maria Cristina, 818 CA1- J.D. Casqueiro - Cubatão -SP

Presidente do Conselho Fiscal e Patrimonial: Andrea Doria Maurício Leite

RG: 40.403.728-8 | CPF: 379.385.938-00 | Estado Civil: Solteira | Brasileira.

Endereço: Rua João Oléa Aguiar, 34 - Jd. 31 de março - Cubatão- SP



Membra do Conselho Fiscal e Patrimonial: Camila Lipari da Silva

RG: 46.957.511-6 | CPF: 487.710.998 - 67 | Solteira | Brasileira

Endereço: Rua São Paulo, 435 - Jardim São Francisco/ Cubatão- SP



Membra do Conselho Fiscal e Patrimonial: Zuleide Lipari

RG: 24.958.842 - 0 | CPF: 250.672.188 - 60 | Divorciada | Brasileira

Endereço: Rua São Paulo, 435 - Jardim São Francisco/ Cubatão- SP

1º Suplente Conselho Fiscal e Patrimonial: Gabriel de Lima Cardoso

RG: 36.008.081-9 | CPF: 433.971.138-14 | Estado Civil: Solteiro | Brasileiro

Endereço: Rua Adelino Francisco, 40 - Bloco 07, casa 02 - Pq. São Luis - Cubatão

2º Suplente Conselho Fiscal e Patrimonial: : Jonatas Galvão Batista

RG: 45.263.347-3 | CPF: 466.797.088-00 | Estado Civil: Casado | Brasileiro

Endereço: R. Rivaldo Alves Feitosa, 561 (bloco 3, ap.64) Rubens Lara, Cubatão

3º Suplente Conselho Fiscal e Patrimonial: : Maria Eliete de Lima Cardoso

RG: 23.670.743.7 | CPF: 108.241.988- 59 | Estado Civil: Solteira | Brasileira

Endereço: Rua Adelino Francisco, 40 - Bloco 07, casa 02 - Pq. São Luis - Cubatão

florlv

Ofício de Registro Civil de Pessoa Jurídica
Fls. 34
Cidade SP

04

Fis. 04

Cubata Cubata






12854

FIRMA

S10264AA04157204

Sales
 10/10/2010 10:10:10 AM

Kandak

Presidente

Dele Calvo

Diretora Secretária

Inácio Sousa da Silva

Instituto Siqueira de Silva

Simone Figueira da Silva

[illegible]

Andressa Derio M. Leite

Presidente do Conselho Fiscal e Patrimonial



Camila Lipari da Silva

1ª Membro do Conselho Fiscal e Patrimonial

Zuleide Loupuri

2ª Membro do Conselho Fiscal e Patrimonial

Carla de Lima Cardoso

1ª Suplente do Conselho Fiscal e Patrimonial

Fernando Gabriel Batista

2ª Suplente do Conselho Fiscal e Patrimonial

Maria Eliete de Lima Cardoso

3ª Suplente do Conselho Fiscal e Patrimonial



**LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA
MESA DIRETORA DO COLETIVO 302**

Realizada no dia 01 de Julho de 2021 na Rua Geraldo Lucas Gonzaga, 167 - Parque
São Luís - Cubatão/SP

1) Silvia Renata Ramos de Andrade Ferreira

RG 204532243

CPF 133729948-09

2) Rebeca Yasmin da Silva de Jesus

RG 5794852L

CPF 458.332.048-52

3) Inácio Souza da Silva

RG 17.126.191-2

CPF 036.777.699-76

4) Andreolina Siqueira da Silva

RG 3073.572-3

CPF 162.430.200-30

5) Simone Siqueira da Silva

RG 26106712-7

CPF 277.079.048-00

6) Sandy Andrade Santos

RG 39.897.858-1

CPF 428.552.908-48

7) Allana Santos Souza da Silva

RG 42.926.692-3

CPF 393.436.482-23

8) Sander Newton Siqueira Mendes

RG 44.339.847-4

CPF 304.881.708-12

9) Matheus Lipari da Silva

RG 12.034.226-7

CPF 403.404.088-00

10) Alisse Araujo Ribeiro

RG 46.443.407-7

CPF 441.137.048-73

11) Andrea Doria Maurício Leite *Andrea Doria M. Leite*



12) Camila Lipari da Silva *Camila Lipari da Silva*



13) Zuleide Lipari *Zuleide Lipari.*

14) Gabriel de Lima Cardoso *Gabriel de Lima Cardoso*

15) Jonatas Galvão Batista

Jonatas Galvão Batista

16) Maria Eliete de Lima Cardoso *Maria Eliete de Lima Cardoso*



MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E PATRIMONIAL



Presidente: Andrea Doria Maurício Leite

Endereço: Rua João Oléa Aguiar, 34 - Jd. 31 de março - Cubatão- SP

CEP: 11515-090

RG: 40.403.728-8

CPF: 379.385.938-00

Profissão: Sonoplasta e produtora cultural **Estado Civil:** Solteira

Membro: Camila Lipari da Silva

Endereço: Rua São Paulo, 435 - Jardim São Francisco/ Cubatão- SP

CEP: 11500-020

RG: 46.957.511-6

CPF: 487.710.998 - 67

Profissão: Autônoma

Estado Civil: Solteira

Membro: Zuleide Lipari

Endereço: Rua São Paulo, 435 - Jardim São Francisco/ Cubatão- SP

CEP: 1500-020

RG: 24.958.842 - 0

CPF: 250.672.188 - 60

Profissão: Auxiliar de Enfermagem

Estado Civil: Divorciada

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL E PATRIMONIAL

1º Suplente: Gabriel de Lima Cardoso

Endereço: Rua Adelino Francisco, 40 - Bloco 07, casa 02 - Pq. São Luis - Cubatão

CEP: 11533520

RG: 36.008.081-9

CPF: 433.971.138-14

Profissão: Técnico de Laboratório

Estado Civil: Solteiro

2º Suplente: Jonatas Galvão Batista

Endereço: R. Rivaldo Alves Feitosa, 561 (bloco 3, ap.64) Rubens Lara, Cubatão

CEP: 11533570

RG: 45.263.347-3

CPF: 466.797.088-00

Profissão: Autônomo

Estado Civil: Casado

41130



3º Suplente: Maria Eliete de Lima Cardoso

Endereço: Rua Adelino Francisco, 40 - Bloco 07, casa 02 - Pq. São Luis - Cubatão

CEP: 11533520

RG: 23.670.743.7

CPF: 108.241.988- 59

Profissão: Cozinheira

Estado Civil: Solteira



ESTATUTO SOCIAL DO COLETIVO 302

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, DEFINIÇÃO, SEDE E FINS

ARTIGO 1º - O Coletivo 302, entidade fundada em 02 de junho de 2017, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e duração por tempo indeterminado, com sede e foro na Rua Geraldo Lucas Gonzaga, 167 - Parque São Luiz - CEP 11.533-420 no município de Cubatão, São Paulo.

ARTIGO 2º - O Coletivo 302 tem por finalidades:

- I - Elaborar, realizar e participar de projetos e atividades culturais, educativas, esportivas e recreativas, promovendo a interação social e cultural de pessoas, sem discriminação racial, social, política ou religiosa.
- II - Promoção de eventos que proporcione entretenimento geral, tais como Atividades e Ações Turísticas, Formativas e Sociais. Bem como Eventos Esportivos, Shows, Festivais de Música, de Dança, de Teatro, de Artes Integradas e de Artes Visuais, Sarais, Ações Audiovisuais, Cinema na Praça, Gincanas e Feiras;
- III - Realizar Campanhas de Solidariedade, Saúde, Meio Ambiente, Conscientização de Direitos e Cidadania, além de campanhas de reivindicação de melhorias para a cidade;
- IV - Defender os interesses dos associados, o direito às prerrogativas das representações, graus e órgãos que a compõem bem como junto às demais autoridades administrativas e judiciárias do país;
- V - reivindicar, em nome dos associados, direitos e vantagens decorrentes de leis especiais ordinárias e aplicáveis às categorias econômicas e profissionais, que compõem seus associados;
- VI - criar e manter cursos de formação e capacitação para seus associados e demais interessados;
- VII - manter os associados informados sobre as atividades da Associação;

Oficial de Registro Civil de
Pessoas Jurídica de Cubatão
CNPJ: 51.642.270/0001-37
Rua São Luiz, 31 - Vila Nova
Tel: (13) 3361-6400

VIII –realizar projetos voltados à promoção dos direitos da Criança e Adolescente, seguindo os preceitos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90).

IX – realizar projetos voltados à promoção dos direitos e das políticas públicas de Juventude, seguindo os preceitos do Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013).

ARTIGO 3º - O Coletivo 302 não distribui entre os seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

ARTIGO 4º - No desenvolvimento de suas atividades, **O Coletivo 302** observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer manifestação de discriminação de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, identidade de gênero e/ou orientação sexual;

ARTIGO 5º - O Coletivo 302 disciplinará seu funcionamento por meio de Ordens Normativas, emitidas pela Assembléia Geral, e Ordens Executivas, emitidas pela Diretoria.

CAPÍTULO II - DOS ASSOCIADOS

Artigo 6º - O Coletivo 302 será constituído por número ilimitado de associados, distribuídos nas seguintes categorias: fundador, contribuinte e honorário:

- (a) Associado fundador: pessoa que constituiu e participa da ata de constituição da Associação, com direito a votar e ser votado em todos os níveis ou instâncias do **Coletivo 302**;
- (b) Associado contribuinte: pessoa física ou jurídica, que colabora com doações ao **Coletivo 302** e/ou participa regularmente de suas atividades;

Oficial de Registro Civil de
Pessoas Jurídica de Cubatão
CNPJ: 51.642.270/0001-37
Rua São Luiz, 31 - Vila Nova
Tel: (13) 3361-6400

[Handwritten signatures and initials]

- fl. 16
- (c) Associado honorário: pessoa física ou jurídica, identificada com os objetivos do **Coletivo 302** e que, pela relevância de serviços prestados ao desenvolvimento de seus objetivos, mereça o reconhecimento formal da Entidade.

Parágrafo Único- A admissão dos associados será feita:

- (a) dos associados contribuintes mediante proposta à Diretoria;
- (b) dos associados honorários, mediante indicação e/ou aprovação da Diretoria;

ARTIGO 7º - São Direitos dos Associados s:

- I - freqüentar a sede social e utilizar as dependências do **Coletivo 302**
- II - gozar dos benefícios oferecidos pela entidade na forma prevista neste estatuto;
- III - recorrer à Assembléia Geral contra qualquer ato da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal e Patrimonial;
- IV- participar das Assembléias, votar e ser votado, inclusive naquelas convocadas para eleição de cargos de administração da entidade;

ARTIGO 8º - São deveres dos associados:

- I - cumprir as disposições estatutárias e regimentais;
- II - acatar as decisões da Diretoria;
- III - participar ativamente das iniciativas e realizações do **Coletivo 302**;
- IV - comparecer às Assembléias Gerais.

ARTIGO 9º - Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos do **Coletivo 302**;

ARTIGO 10º - A admissão dos associados se dará independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, ideologia política, cor ou crença religiosa e para o seu ingresso, o interessado deverá formular pedido de associação e submetê-lo a aprovação da Diretoria Executiva.



Artigo 11º - É direito do associado, demitir-se quando julgar necessário, protocolando junto a Diretoria Executiva seu pedido de demissão.

Artigo 12º - A exclusão do associado se dará nas seguintes questões:

- I - violar o estatuto;
- II - difamar o **Coletivo 302**, seus membros, associados ou objetos;
- III - exercer atividades que contrariem decisões da Assembléia.

Parágrafo Único - A perda da qualidade de associado será determinada pela Diretoria Executiva, cabendo sempre recurso à Assembléia Geral.

CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO

ARTIGO 13º - O **Coletivo 302** será administrada por:

- I - Assembléia Geral;
- II - Diretoria Executiva;
- III - Conselho Fiscal e Patrimonial;

Parágrafo Único: A instituição não remunera, sob qualquer forma, os cargos da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Patrimonial, bem como as atividades de seus sócios, cujas atuações são inteiramente voluntárias.

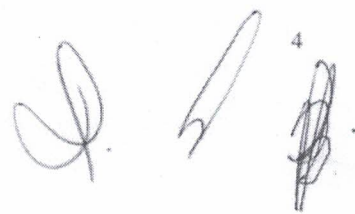
ARTIGO 14º - A Assembléia Geral, órgão soberano do **Coletivo 302** se constituirá dos sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.

ARTIGO 15º - Compete à Assembléia Geral:

- I - eleger a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal e Patrimonial;
- II - propor à Diretoria Executiva critérios gerais de conduta no que concerne aos objetivos gerais do **Coletivo 302**;

Oficial de Registro Civil de
Pessoas Jurídica de Cubatão
CNPJ: 51.642.270/0001-37
Rua São Luiz, 31 - Vila Nova
Tel: (13) 3361-6400

4



III - admitir novos associados e aprovar a exclusão dos associados de qualquer categoria que solicitem, ou fiquem impedidos, ou cuja conduta revele-se indigna de pertencer ao quadro associativo do **Coletivo 302**;

IV - decidir sobre reformas do Estatuto, nos termos do art. 40º;

V - decidir sobre a extinção do **Coletivo 302**, nos termos do art. 39º;

VI - decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais.

ARTIGO 16º - A Assembléia Geral se reunirá, ordinariamente, uma vez por ano, até o dia 31 (trinta e um) de junho para:

I - aprovar a proposta de programação anual do **Coletivo 302** submetida pela Diretoria;

II - estabelecer os valores da contribuição dos associados;

III - apreciar e aprovar o relatório anual da Diretoria;

IV - discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal e Patrimonial.

Parágrafo Único: A Assembléia Geral se reunirá, ordinariamente, anualmente, até o dia 31 (trinta e um) de junho para eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e Patrimonial.

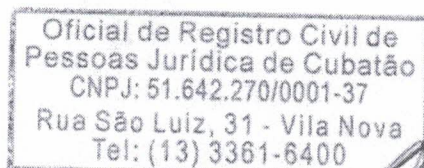
ARTIGO 17º - A Assembléia Geral se reunirá, extraordinariamente, quando convocado:

I - pelo Presidente;

II - pela maioria da Diretoria;

III - pelo Conselho Fiscal e Patrimonial;

IV - por iniciativa de 3/5 (três quintos) dos associados quites com as obrigações sociais.



5

19/12/20

ARTIGO 18º - A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede do **Coletivo 302** e/ou publicado na imprensa local, por circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Primeiro: A Assembléia Geral se instalará em primeira convocação com a maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número.

Parágrafo Segundo: As decisões serão tomadas pela maioria simples dos associados, exceto alterações estatutárias que serão feitas nos termos do art. 40º;

ARTIGO 19º - O **Coletivo 302** adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e eficientes, a coibir a obtenção de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

ARTIGO 20º - A Diretoria Executiva será constituída por um Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor Secretário, Diretor Cultural e Eventos e um Diretor de Patrimônio.

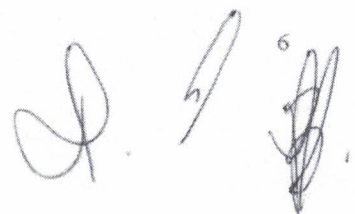
Parágrafo Primeiro: O mandato da Diretoria Executiva será de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleita apenas uma vez consecutivamente.

ARTIGO 21º - Compete à Diretoria:

- I - dirigir a Associação de acordo com o presente Estatuto, visando atingir suas finalidades;
- II - elaborar e submeter aos associados propostas de programação anual do **Coletivo 302**;
- III - executar a programação anual de atividades;
- IV - elaborar e apresentar à Assembléia Geral o relatório anual;
- V - cumprir e fazer cumprir as leis em vigor às determinações;
- VI - cumprir as decisões das Assembléias Gerais;

Oficial de Registro Civil de
Pessoas Jurídica de Cubatão
CNPJ: 51.642.270/0001-37
Rua São Luiz, 31 - Vila Nova
Tel: (13) 3361-6400

6



- VII - reunir-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;
- VIII - contratar e demitir funcionários.

ARTIGO 22º - Compete ao Presidente:

- I - representar a **O Coletivo 302** nas atividades de caráter permanente;
- II - representar a Instituição judicial ou extra judicialmente, podendo delegar poderes;
- III - desenvolver as articulações necessárias para o cumprimento das atividades da Instituição;
- IV - cumprir e fazer cumprir este Estatuto;
- V - presidir a Assembléia Geral;
- VI - assinar os cheques e demais documentos financeiros em conjunto com o Diretor Financeiro;
- VII - assinar a correspondência interna e externa da Associação, as atas das reuniões, Assembléias e rubricar os livros de Secretaria e Tesouraria;
- VIII - convocar e presidir as reuniões da Diretoria.

ARTIGO 23º - Compete ao Diretor Secretário:

- I - substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos ;
- II - organizar e controlar todos os serviços da Secretaria do **Coletivo 302**;
- III - secretariar as reuniões da Diretoria, da Assembléia Geral e redigir as atas;
- IV - regulamentar as Ordens Normativas da Assembléia Geral e emitir Ordens Executivas para disciplinar o funcionamento interno do **Coletivo 302**;
- V - Manter em dia a correspondência do **Coletivo 302**;
- VI - Ter sob sua guarda os arquivos do **Coletivo 302**;

ARTIGO 24º - Compete ao Diretor Financeiro:



Handwritten signatures and initials, including a circled signature and a signature with the number 7 above it.

- I - arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos;
- II - executar e programar as atividades práticas de natureza econômica, financeira, contábil, tendo em vista o alcance dos objetivos do **Coletivo 302**;
- III - apresentar ao Conselho Fiscal e Patrimonial a escrituração, incluindo os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas;
- IV - Assinar os cheques e demais documentos financeiros em conjunto com o Presidente.

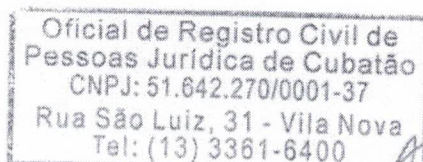
ARTIGO 25º – Compete ao Diretor de Cultura e Eventos:

- I – Coordenar, dirigir, promover e realizar todas as atividades e eventos da entidade;
- II – Apresentar a possíveis parceiros, voluntários e patrocinadores os projetos e propostas das atividades e eventos do **Coletivo 302**;;
- III - respeitar e fazer respeitar os regulamentos adotados pela Entidade;

ARTIGO 26º – Compete ao Diretor de Patrimônio:

- I – Coordenar, dirigir, promover e realizar atividades e eventos da entidade;
- II - organizar e controlar todo o patrimônio do **Coletivo 302**;;
- III - apresentar ao Conselho Fiscal e Patrimonial a escrituração, incluindo os relatórios sobre as operações patrimoniais realizadas;
- IV – Propor, quando necessário, a compra de material permanente;
- V - respeitar e fazer respeitar os regulamentos adotados pela Entidade;

Parágrafo Único: Em caso de vacância, de qualquer dos cargos da diretoria executiva, o mesmo será preenchido por indicação da Assembléia Geral, em Assembléia extraordinária.



8

ARTIGO 27º - O Conselho Fiscal e Patrimonial será constituído por um Presidente, 02 (dois) membros e 03(três) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral.

Parágrafo Primeiro: O mandato do Conselho Fiscal e Patrimonial será coincidente com o mandato da Diretoria Executiva.

Parágrafo Segundo: Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até o seu término.

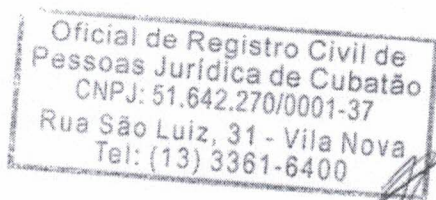
ARTIGO 28º - Compete ao Conselho Fiscal e Patrimonial:

- I - examinar os livros de escrituração do **Coletivo 302**;
- II - opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- III - requisitar ao Diretor Financeiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela instituição;
- IV - opinar sobre o fomento das atividades da Entidade e relatórios de atividades, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- V - requisitar ao Diretor Secretário, a qualquer tempo, documentação comprobatória das atividades a serem realizadas pela instituição;
- VI - acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes.

Parágrafo Primeiro: O Conselho Fiscal e Patrimonial se reunirá ordinariamente a cada 12 (doze) meses e, extraordinariamente, quando necessário.

Parágrafo Segundo: Todas as atribuições, ações, relatórios, e decisões serão representados pelo Presidente do Conselho Fiscal e Patrimonial;

CAPÍTULO IV - DAS RECEITAS E DO PATRIMÔNIO



9

ARTIGO 29º - Constituem receitas do Coletivo 302:

- I - as contribuições de pessoas físicas ou jurídicas;
- II - as doações e as subvenções recebidas diretamente da União, dos Estados e dos Municípios, por intermédio de órgãos públicos da administração direta ou indireta;
- III - os valores recebidos de auxílios e contribuições ou resultantes de convênios com entidades públicas ou privadas, ou estrangeiras, não destinados especificamente à incorporação em seu patrimônio;
- IV - as receitas operacionais e patrimoniais.

Parágrafo Único: O exercício fiscal terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras da Entidade, de conformidade com as disposições legais.

ARTIGO 30º - O patrimônio do Coletivo 302 será constituído de bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública.

ARTIGO 31º - Na hipótese do Coletivo 302 obter e, posteriormente, perder a qualificação pela Lei 9.790/99, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será contabilmente apurado e transferido ao Teatro do Kaos que é outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma Lei, e tem o mesmo objetivo social.

CAPÍTULO V - DO PROCESSO ELEITORAL

ARTIGO 32º - As eleições para compor a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal do Coletivo 302 serão regidas pelas disposições estabelecidas neste Estatuto.

ARTIGO 33º - As eleições para renovação da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal deverão ser realizadas dentro do prazo mínimo, 30 (Trinta) dias antes do término do mandato da Diretoria em exercício.



10

fl. 24

ARTIGO 34º - As eleições serão convocadas pela Comissão Eleitoral através de edital e o mesmo afixado ou publicado, com antecedência de 30 (trinta) dias onde se mencionará obrigatoriamente:

- (a) data, horário e local de votação;
- (b) prazo para registro das Chapas interessadas, de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da publicação do edital.

Parágrafo Primeiro: A Comissão Eleitoral será formada por 3(três) associados indicados pela Diretoria Executiva.

Parágrafo Segundo: A Presidência do pleito será exercida por um dos membros da Comissão Eleitoral.

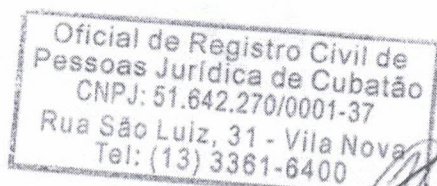
Parágrafo Terceiro: Será considerada eleita a chapa que obtiver a maioria simples dos votos válidos.

ARTIGO 35º- Terão direito a votos e serem votados os associados, que estiverem em dia com a Associação, não sendo permitido o voto por procuração.

ARTIGO 36º- O associado que estiver no exercício de cargo de Presidente, poderá candidatar-se a reeleição, sem a necessidade de se desincompatibilizar do cargo.

ARTIGO 37º- Em caso de renúncia de qualquer membro da Diretoria Executiva, o cargo será preenchido através de nomeação do Presidente;

Parágrafo Primeiro: O pedido de renúncia se dará por escrito, devendo ser protocolado na secretaria do **Coletivo 302**, que submeterá dentro do prazo de 30 (trinta) dias no máximo, a deliberação da Assembléia Geral.



fl 256V

Parágrafo Segundo: Ocorrendo renúncia coletiva da Diretoria e Conselho Fiscal e Patrimonial e respectivos suplentes, qualquer dos associados poderá convocar a Assembléia Geral que elegerá uma comissão eleitoral de cinco membros, que administrará a Entidade e fará realizar novas eleições no prazo de 30(trinta) dias. Os membros eleitos nestas condições completarão o mandato dos renunciantes.

CAPÍTULO VI - DO REGIME DISCIPLINAR

ARTIGO 38º - Constitui infração disciplinar:

- a) Deixar de cumprir as disposições deste Estatuto;
- b) Usar o **Coletivo 302** para fins diferentes dos seus objetivos, visando privilégio pessoal, de terceiros ou de grupos;
- c) Praticar atos que venham a ridicularizar ou prejudicar o **Coletivo 302** ou seus associados;
- d) Faltar em 03 (três) Assembléias Gerais ou reuniões consecutivas, convocadas pelos órgãos do **Coletivo 302**, sem justificativa.

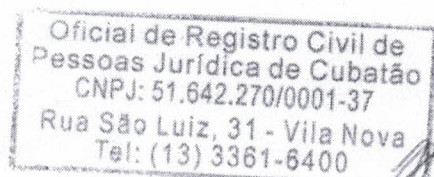
Parágrafo Primeiro: A penalidade para infração disciplinar é de expulsão para associado e perda de mandato aos membros da Diretoria Executiva.

Parágrafo Segundo: A perda de mandato ou expulsão de associado serão declaradas pela Diretoria Executiva, e homologada pela Assembléia Geral convocada somente para este fim, nos termos da Lei, onde será assegurado o amplo direito de defesa.

CAPÍTULO VII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 39º - O **Coletivo 302** será dissolvido a qualquer tempo, por decisão da Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar sem voto concorde de 3/5 (três quintos) dos presentes.

Parágrafo Único - No caso de dissolução da Entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei



12

[Handwritten signatures and initials]



COLETIVO302

De Cuipataã à Zanzalá

Seja bem-vinde!

A você que recebe esse portfólio, o nosso prazer em partilhar nossa trajetória até aqui, que segue sendo construída com muito trabalho e afeto.

Este é um documento de 93 páginas e que reúne 333 imagens, estando organizado com uma linha do tempo, seguida de um breve resumo geral e estruturada a partir da apresentação das nossas obras, ações educacionais, atuação como ponto de cultura, co-produções e parcerias e articulação cultural.

“O Coletivo 302 segue em revoada em busca do resgate da nossa Cuipataã, uma expressão que evoca a ancestralidade do território Guarani - Piaçaguera (o caminho antigo), é a retomada da terra dos muitos povos que aqui passaram, a ligação intercontinental dos povos sambaquis. Cuipataã é a força dos elementos, da terra mangue, das águas cachoeiras, dos vales dos ventos ao fogo do dragão indústria, é o espírito caiçara presente vivo em nossas marés. Nossa revoada marca a dança das aves vermelhas protagonistas do ciclo da natureza, sendo suas penas elementos mágicos na arte da guerra Guarani, é a retomada dos filhos ao Vale. Uma revoada vermelha na imensidão verde da Serra do Mar. Imagine uma Cuipataã em revoada.

Somos todos infinitesimal pedaço de cosmo mangue. ”

Desejamos uma boa leitura.



LINHA DO TEMPO

2012

FORMAÇÃO

- Conclusão do Curso de Qualificação Profissional para Atores do Teatro do Kaos
- Temporada e circulação do espetáculo "A Falecida"



2013

- Prêmio CPT de melhor trabalho apresentado no interior e litoral paulista (em sala convencional, rua ou espaço não convencional)

TRAJETÓRIA

2014



- Ação #votelimpo
- Fundação do Coletivo 302
- Início do processo de estudos e práticas teatrais

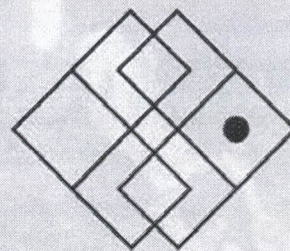
2015

- Desenvolvimento de procedimentos de estudo e improvisos teatrais



2016

- Criação da primeira identidade visual e redes sociais
- Criação e circulação da peça teatral infantil "Onde está o Guará?"
- Seleção edital ProAc nº 03/2016 - Primeiras Obras de Produção e Espetáculo de Teatro



COLETIVO 302
TEATRAL



2017

- Reforma e inauguração afetiva do Galpão Cultural
- Ensaios abertos, produção, temporada e circulação do espetáculo #República: Muito Além Q'Entre 4 Paredes
- 1º Ciclo de Estudos 302
- Seleção da peça #República para o FESTA 59 - Festival Santista de Teatro
- 1ª Temporada do espetáculo #República no Galpão Cultural
- Seleção edital ProAc nº 01/2018 - Produção de Espetáculo Inédito e Temporada de Teatro
- 1ª Temporada do espetáculo "Onde está o Guará?"



2018

- Início processo de pesquisa para o espetáculo "Vila Parisi"
- 2ª Circulação do espetáculo #República: Muito Além Q'Entre 4 Paredes pelo Circuito Cultural Paulista (APAA)
- 1º Estudos Ampliados 302
- 2ª Temporada do espetáculo #República no Galpão Cultural
- Seleção edital ProAc nº 01/2018 - Produção de Espetáculo Inédito e Temporada de Teatro;
- Seleção da peça #República no 15º FESTAC
- 2º Ciclo de Estudos 302
- Seleção da peça "Onde está o Guará?" Chamamento público Secult Cubatão.



2019

- 2º Ciclo de Estudos 302
- Certificação de Ponto de Cultura para o Coletivo 302;
- Ensaios, estreia e apresentações do espetáculo "Vila Parisi"
- Medalha de reconhecimento cultural na 44ª Semana Afonso Schmidt Câmara dos Vereadores



2020

- Curta-temporada do espetáculo "Vila Parisi"
- 3º Ciclo de Estudos + Lives Pé na Lama + podcasts
- Construção do site 302
- Criação da série Vídeo-Retratos: Vila Parisi
- Onde está o guará? - Versão audiovisual
- Série Vídeo-Retratos: Vila Parisi exibidas nas Plataformas Sesc Santos
- Seleção Vídeo-Retratos: Vila Parisi #3 para o Festival Corporea Festival. Internacional de Performances Zatecas (México)
- Criação da versão audiovisual "Onde está o guará?"
- Seleção Vídeo-Retratos: Vila Parisi #2 para o FESTA62 - Festival Santista de Teatro
- Exibição do Vídeo-Retratos: Vila Parisi #2 no Curta Santos - 18º Festival de Cinema de Santos
- Seleção edital ProAc nº 33 /2020 - Manutenção e ampliação de atividades realizadas por grupos, entidades, associações e coletivos culturais em favelas e comunidades (Programa Comunidades)
- Premiação de reconhecimento de trajetória Lei Aldir Blanc - Cubatão



COLETIVO302

2021

- 4º Ciclo de Estudos
- Atualização do site 302: Acessibilidade em áudio, descrição de todo conteúdo do site e tradução em inglês
- Atualização Identidade visual
- Produção do Documentário Vila Fabril: Território, História e Cultura

Da formação

O Coletivo 302 foi formado inicialmente por 6 jovens entre 20 e 25 anos residentes de bairros distintos do município de Cubatão-SP, que durante suas trajetórias pessoais já haviam participado de cursos livres e outras experiências teatrais. Na época possuíam formação técnica industrial nas áreas de Mecânica, Logística, Caldeiraria, Informática, Informática Industrial e Meio Ambiente, estando em formação universitária nas áreas de Teatro, Pedagogia, Fotografia, Design, Artes Visuais, Marketing e Audiovisual.

O coletivo surge em 2014 após passagem pelo **Curso de Qualificação Profissional para Atores (Projeto Superação I)** desenvolvido pela **Cia. Teatro do Kaos** e patrocinado pelo **Programa Petrobrás Desenvolvimento & Cidadania**. Além da participação no curso, os integrantes seguiram atuando na instituição estando responsáveis pela coordenação de projetos, registros fotográficos, secretaria e colaborando principalmente com a introdução teatral de centenas de crianças e adolescentes até o ano de 2017.

O grupo vai se auto organizar somente após a experiência das temporadas e circulação em 2012/13 do espetáculo teatral "**A Falecida**", peça de conclusão de curso desenvolvida em criação colaborativa com direção geral de Nelson Baskerville e direção compartilhada entre Sandra Modesto e Marcos Felipe, criadores na **Cia. Mungunzá de Teatro e Teatro de Contêiner**. Em fevereiro de 2013, o espetáculo recebeu o **Prêmio CPT** da Cooperativa Paulista de Teatro como melhor trabalho apresentado no interior e litoral paulista (em sala convencional, rua ou espaço não convencional), na mesma cerimônia foram premiados por seus trabalhos grupos como Cia São Jorge de Variedades, Brava Companhia, Cia de Teatro Balagan, Tablado de Arruar, Teatro da Vertigem e outros.

Em sua trajetória, o espetáculo realizou três temporadas, sendo duas delas na sede do Teatro do Kaos, recebendo público estimado de 120 a 150 pessoas por apresentação. Foram ao todo 68 apresentações, passando por 15 cidades diferentes em 4 Estados do país, sendo assistido entre 2012 e 2013 por aproximadamente 10.000 pessoas.

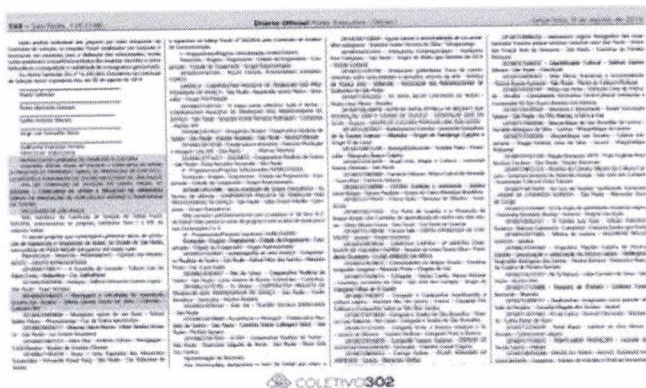
Em 2014, após o processo de formação, da experiência com o espetáculo e do emprego como artistas educadores na oficina de introdução teatral para crianças e adolescentes, passamos a nos organizar e atuar como **Coletivo 302**.



Da trajetória

De 2014 à 2016, iniciamos um processo de estudos e práticas teatrais utilizando por empréstimo, via ofício, a sala de oficina teatral do **Complexo Lúcio Ialongo** sob gestão da Secretaria Municipal de Cultura, localizada no centro da cidade, dentro do parque público **Parque Novo Anilinas**. Durante os dois primeiros anos nos reunimos com o objetivo de amadurecer e desenvolver nossa pesquisa, experimentando procedimentos de estudo ao mesmo tempo que elaborávamos estratégias para financiamento de projetos e iniciávamos uma rede de articulação territorial, estabelecendo laços e colaborações com outras organizações culturais da cidade e da região.

Em Abril de 2016, desenvolvemos nosso primeiro espetáculo chamado **“Onde está o Guará?”** dialogando com o público infantil. O espetáculo participou do chamamento público da segunda edição do **“Projeto Cubatão Plural”**, realizado pelo **Departamento de Políticas Públicas para a Diversidade**, da **Secretaria Municipal de Cultura de Cubatão**, e pelo setor de educação integral da **Secretaria Municipal de Educação**, realizando 10 apresentações em 7 escolas municipais, atendendo um total aproximado de 1.000 crianças de 4 à 7 anos de idade. Desde então o espetáculo segue como repertório do coletivo, tendo sido apresentado em outras escolas, espaços de cultura, parque e festivais, além de receber uma versão *on-line* com acessibilidade em audiodescrição durante a pandemia e ter participado como cortejo do projeto **Circuito Comunidade do Instituto Usiminas**.



Já em agosto de 2016 nos tornamos o primeiro grupo cultural da cidade de Cubatão a ter um projeto contemplado pelo **Edital ProAc**, sendo premiadas na modalidade de **Primeiras Obras de Produção e Espetáculo de Teatro**, que resultou na criação do **1º Ciclo de Estudos 302**,

com participação de formadores ligados a **SP Escola de Teatro**, **Escola Livre de Teatro de Santo André**, **UNIFESP** e outros, e foi concluído com a segunda peça do grupo, pensada para dialogar com a juventude - **“#republica: Muito Além Q’Entre 4 Paredes”**, livremente inspirada no conto “Os músicos de Bremen” dos irmãos Grimm e “Revolução dos Bichos” de George Orwell. Ao longo de sua trajetória foram realizadas 32 apresentações presenciais em 9 cidades diferentes, sendo duas delas em festivais da Baixada Santista.



42340

Durante o processo de criação de #republica articulamos junto a Secretaria Municipal de Cultura uma autorização de uso para a utilização e reforma de um galpão insalubre e subutilizado localizado dentro do Parque Novo Anilinas. Após sua cessão, criamos um projeto de restauro e junto ao apoio do comércio local, grupos, instituições e muito trabalho voluntário, inauguramos em

05 de março de 2017 o **Galpão Cultural Cubatão**, espaço destinado para ensaios, encontros e eventos, possuindo uma agenda aberta e programação gratuita. Em 2017, o Galpão Cultural é reconhecido como **Ponto de Cultura** a partir dos critérios estabelecidos na **Lei Cultura Viva nº 13.018/2014**. O Coletivo 302 atualmente também é reconhecido como ponto de cultura e segue com a coordenação geral do Galpão Cultural, que é gerido de forma compartilhada com outros jovens coletivos e artistas independentes da cidade.

Em abril de 2018, participamos do programa **Ações para Cidadania** dentro da atividade **Juventudes e Território: Direito à cidade e participação juvenil** pelo Sesc Santos e após essa participação, fomos contratadas como oficineiras em arte-educação no **Programa Juventudes** de agosto de 2018 à dezembro de 2019.

Nesse período somos contempladas pela segunda vez no **ProAc**, dessa vez pelo edital nº 01/2018 – **Produção de Espetáculo Inédito e Temporada de Teatro**, com o **Projeto Zanzalá: Parte 1 - Vila Parisi**. Durante a execução do projeto foi realizado o **2º Ciclo de Estudos 302**, com participação de formadoras da **Cia Mungunzá de Teatro**, **Teatro da Vertigem**, **SP Escola de Teatro** e **Espaço Cenográfico de São Paulo** e também financiada a pesquisa e temporada gratuita do terceiro espetáculo do coletivo chamado **Vila Parisi**. O espetáculo foi encenado em *site specific*, na Praça Cruzeiro Quinhentista em frente a Refinaria Presidente Bernardes e teve orientação de Eliana Monteiro, diretora do Teatro da Vertigem. Estiveram envolvidas diretamente nesse projeto 38 profissionais. O espetáculo teve sua trajetória interrompida por conta da pandemia quando havia previsão de participação na sexta edição do **Mirada Festival Ibero Americano de Artes Cênicas**. Em junho de 2019, o Coletivo 302 foi homenageado com uma medalha pela **Câmara dos Vereadores** na **Sessão Solene Comemorativa da 44ª Semana Afonso Schmidt**, como reconhecimento da contribuição cultural realizada no município.

Em 2020, em detrimento da pandemia por covid-19, o coletivo passa a atuar e desenvolver conteúdos para a *internet* em suas múltiplas plataformas. Em abril produz o **3º Ciclo de Estudos 302** em formato de *podcast* com 3 episódios que abordam o processo de pesquisa da Vila Parisi; Entre junho e agosto cria uma série de quatro vídeo performances chamada **Vídeo-Retratos: Vila Parisi**, desenvolvidas para as plataformas do **Sesc Santos** com alcance de mais de 10 mil visualizações; Em outubro assume a responsabilidade pela coordenação geral, de produção e de comunicação do **17º Festival de Teatro de Cubatão - Conexões do 4º Mundo**, viabilizado a partir de emenda impositiva parlamentar, que contou com 30 profissionais na equipe e contemplou em sua programação 150 trabalhadoras/es da cultura de 20 grupos, 14 cidades e 4 Estados, promovendo mais de 80 horas de conteúdo com um alcance de mais de 60 mil visualizações; Em dezembro realiza a *live-show* “**Vila Parisi não será soterrada**” e no mesmo mês é contemplado pela Lei Aldir Blanc no município de Cubatão através da premiação de reconhecimento de trajetória, desenvolvendo como ação cultural positiva, entre fevereiro e março de 2021, o **4º Ciclo de Estudos 302**, composto por uma série de 4 bate-papos com transmissões ao vivo e 2 vídeos tutoriais; Em maio participa da **Mostra**



VILA FABRIL

TERRITÓRIO, HISTÓRIA E CULTURA

Flair Produção Cultural

da **Diversidade Sansex** com a co-produção do show musical “**Menino do Mangue**”; e entre fevereiro e junho co-produz com a **Flair Produção Cultural** o documentário **Vila Fabril: Território, História e Cultura** que está em processo de finalização, sem data prevista de estreia.

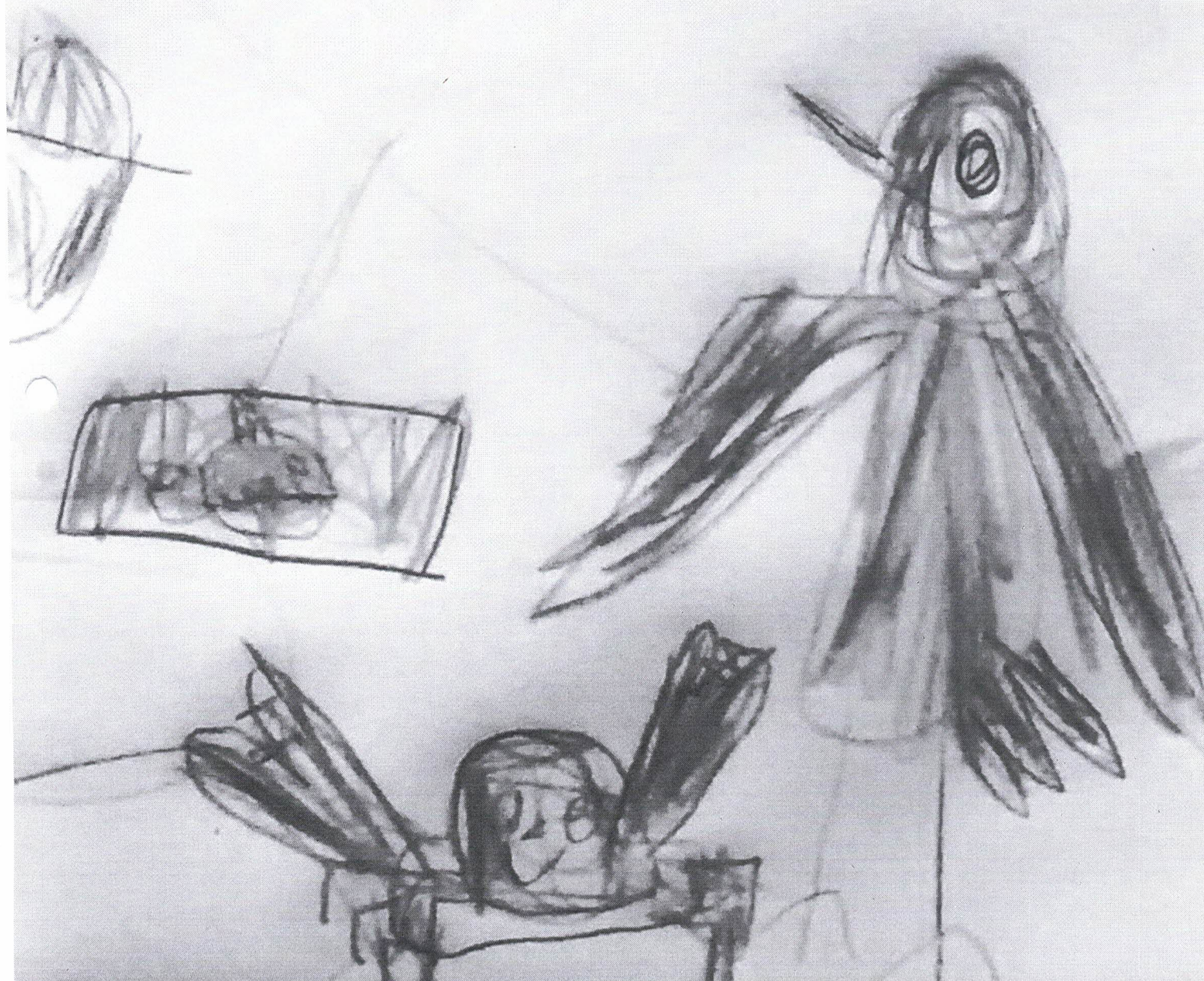
Elaboramos a seguir uma descrição com as principais atividades realizadas com mais detalhes, trazendo números de colaboradores, de público alcançado e parcerias.

#OBRAS

• Espetáculo Teatral Infantil

ONDE ESTÁ O GUARÁ?

(2016)



Onde está o Guará? (2016)

<https://www.coletivo302.com/onde-esta-o-guara>

**Todas as apresentações desse espetáculo se deram de forma gratuita ou com contribuição voluntária a partir do sistema "pague quanto puder".*

Resumo da obra

Trata-se de uma contação de história desenvolvida por 4 jogadores(as)/narradores(as) que se revezam na execução das personagens, acompanhadas de um músico que cria uma camada de sonoridades que envolvem as crianças na trama.

A peça narra a trajetória da ave guará vermelho que está prestes a iniciar a viagem de volta ao seu 'mangue natal'. Enquanto arruma suas malas, encontra objetos que o fazem lembrar algumas histórias que apresentam aspectos do imaginário coletivo de sua cidade e o porquê teve que ir embora. Trata-se de uma brincadeira com as crianças, tentando introduzir valores quanto a importância da preservação da memória e dos cuidados de preservação que devemos ter com o lugar onde vivemos.

Alcance da ação

Ao todo foram realizadas 20 apresentações gratuitas do espetáculo, circulando por 7 escolas públicas de ensino primário e fundamental em 7 bairros do município, participando de dois festivais locais e afetando aproximadamente 2.300 crianças de 4 a 11 anos de idade e seus familiares. Durante a pandemia, a obra passou por duas adaptações, na primeira ganhou uma versão *on-line* com acessibilidade em audiodescrição, sido visualizada até o momento por 192 pessoas e na segunda transformou-se em um cortejo, integrando a programação do Circuito Comunidade do Instituto Usiminas, onde foram distribuídas cerca de 900 mudas de plantas frutíferas e ornamentais e cerca de 3.000 pessoas foram alcançadas pela iniciativa, que é alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Histórico

2016

- Contemplado pelo "Projeto Cubatão Plural - Heranças e Identidades" (2016) promovido pelo Departamento de Políticas Públicas para a Diversidade da Secretaria de Cultura de Cubatão e pelo setor de educação integral da Secretaria Municipal de Educação, realizando 10 apresentações em escolas municipais para o público infantil e fundamental, com faixa etária entre 4 e 7 anos;

- Evento de Dia das Crianças no Parque Novo Anilinas, compondo a programação da Secretaria de Cultura de Cubatão;

Fotos: Acervo302



- Curta temporada no Galpão Cultural durante o mês das crianças, no sistema pague quanto puder;



Fotos: Acervo302

2018

- Seleção em credenciamento municipal para a realização de uma apresentação para estudantes de 7 a 10 anos do ensino fundamental 1, ganhando uma reformulação na dramaturgia e encenação, adequando-se ao perfil do público alvo;
- Participação no Festival Cultural do Pinhal do Miranda;

Fotos de Matheus Cordel | Acervo302



2020

- Adaptação e criação audiovisual em pequeno formato do espetáculo;
- Apresentação na programação do 17º Festac – Festival de Teatro de Cubatão;

2021

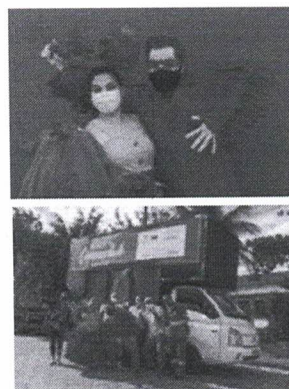
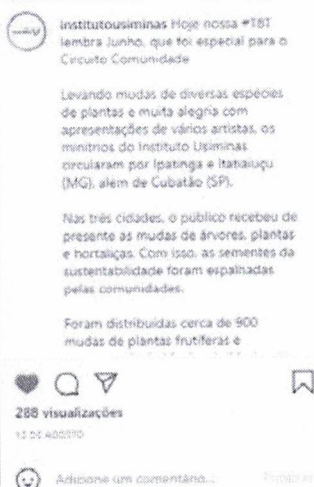
- Recurso de acessibilidade em audiodescrição;
- Exibição no projeto (A)voa do Galpão Cultural (Contemplado pelo ProAc Edital 33/2020);



Teatro no Parque | Onde está o Guará? Coletivo 302 (com áudio descrição)

Onde está o Guará? - Canal Coletivo 302

- Adaptação e criação de cortejo para participação no projeto Circuito Comunidade do Instituto Usiminas, com itinerância pelo bairro Ilha Caraguatá, na cidade de Cubatão.



Fotos: Acervo 302

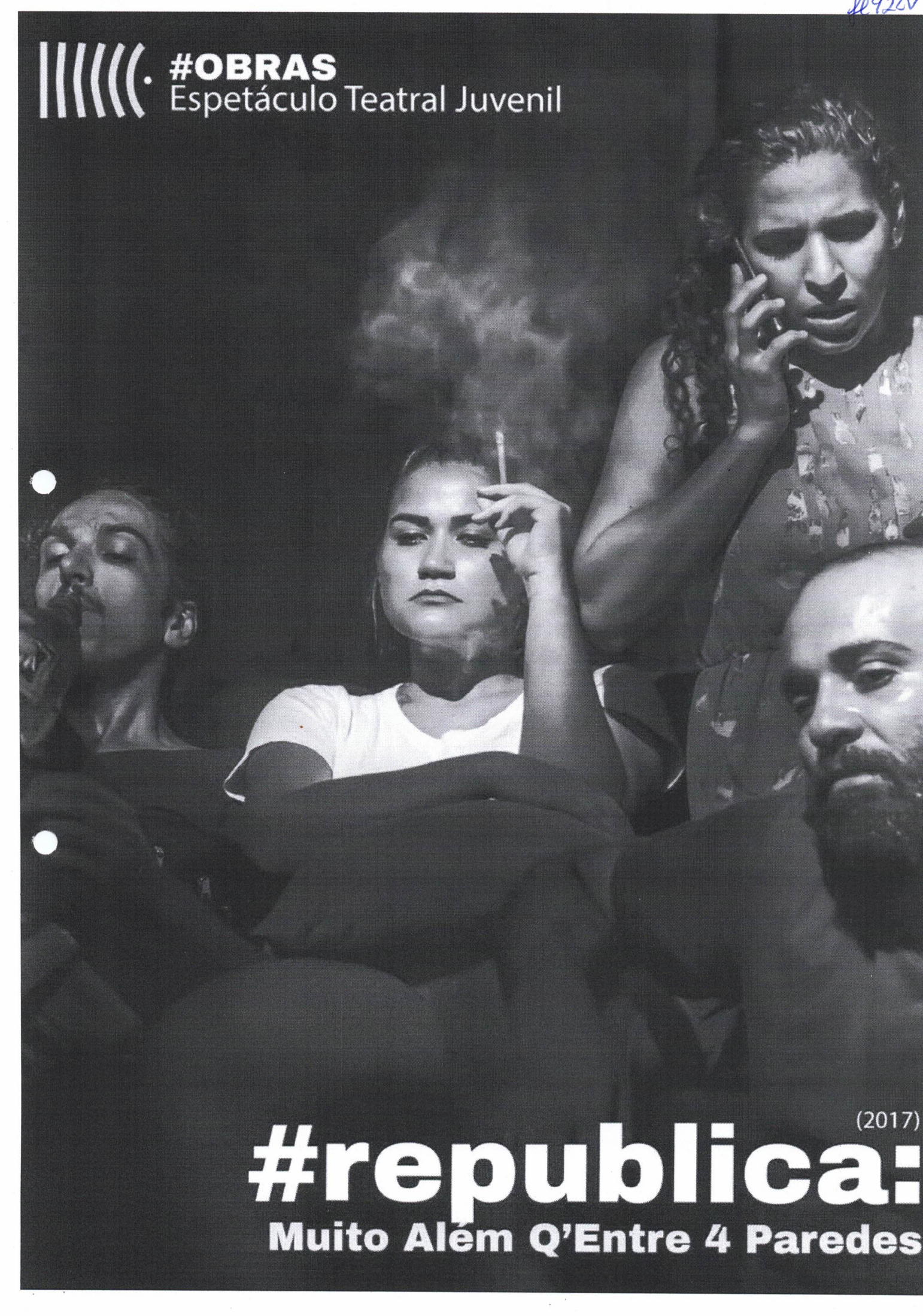
Circuito Comunidade | Instituto Usiminas: <https://www.instagram.com/tv/CSe7VzGnt-Y/>





#OBRAS

Espectáculo Teatral Juvenil



(2017)

#republica:

Muito Além Q'Entre 4 Paredes

#republica: Muito Além Q'Entre 4 Paredes

<https://www.coletivo302.com/republica>

**Todas as apresentações desse espetáculo se deram de forma gratuita com contribuição voluntária a partir do sistema "pague quanto puder".*

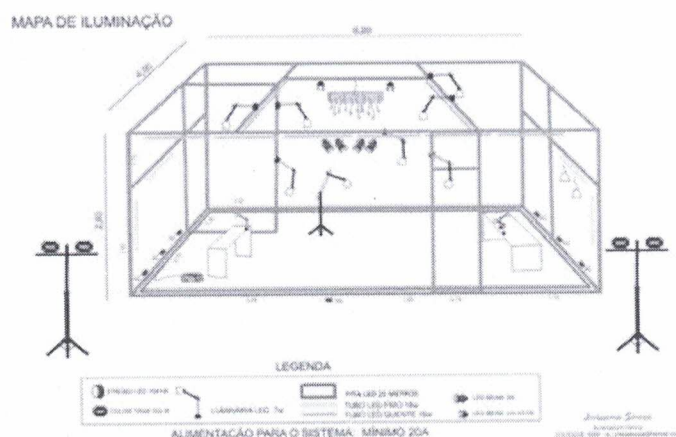
Resumo da obra

Com direção conjunta de Lucas Bêda (Cia Mungunzá) e Douglas Lima (SP Escola de Teatro), a peça fala sobre a construção de identidades durante a juventude e a relação de participação ativa na cidade, questionando a atual situação do país e como isso reflete em nosso cotidiano. Os diretores, que assumiram um papel também de provocadores, somaram dando forma, alinhando e costurando as questões trazidas pelos atores e atrizes, que desenvolveram a dramaturgia colaborativamente. O espetáculo é também inspirado em "Revolução dos Bichos" de George Orwell, do conto "Os Músicos de Bremen" dos irmãos Grimm e a partir da perspectiva da trajetória dos próprios integrantes.

Encenada dentro de uma grande estrutura de tubos de alumínio, que formam as paredes de um apartamento, a peça mostra o cotidiano de 4 amigos, que deixam sua cidade em busca da realização de sonhos e passam a morar juntos na cidade grande.

O público é convidado a todo momento a se ver dentro das situações,

enquanto assiste a vida alheia através das paredes vazadas. É possível participar de uma festa no "Ap", sentir o cheiro do bolo que assa no forno, o cheiro de café passando, ouvir o som de quem faz um suco de laranja ou a trilha de fundo do videogame.



Alcance da ação

Foram ao todo 32 apresentações presenciais em 9 cidades diferentes, sendo duas delas em festivais da Baixada Santista; 1 participação em Mostra *On-line* e; a disponibilização do vídeo da peça teatral em plataformas do coletivo, afetando diretamente entre ensaios abertos, temporadas, festivais, circulação e exibição *on-line* aproximadamente 2.391 pessoas.

Estima-se ainda que durante a permanência das atividades do espetáculo foram movimentados aproximadamente R\$ 90.000,00 entre recursos de edital, contratações e contribuições voluntárias, envolvendo uma equipe de trabalho que chegou a 22 profissionais, composta por

atrizes, atores, diretores, cenotécnico, iluminadora, operadoras de som e luz, assistentes de montagem, equipe de filmagem e fotógrafos. Esse investimento além do pagamento das pessoas envolvidas, resultou na criação de um acervo de figurino, cenário, iluminação e som, que seguiu a disposição do ponto de cultura Galpão Cultural Cubatão servindo para a realização de atividades culturais de naturezas diversas.



Estimativa de público afetado

Ensaios abertos: 200 pessoas

1ª Temporada (13 apresentações): 800 pessoas

Circulação (Itaquaquecetuba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba): 200 pessoas

FESTA 59: 130 pessoas

Circuito Cultural Paulista (Palmital, Palmeira D'Oeste e Paraguaçu Paulista): 210 pessoas



15º FESTAC: 50 pessoas

2ª Temporada (10 apresentações): 600 pessoas

Mostra Estadual de Teatro Online do Teatro do Kaos: 50 reproduções

Exibição do espetáculo nas plataformas do Coletivo 302: 111 reproduções

Foto de Matheus Cordel | Acervo 302

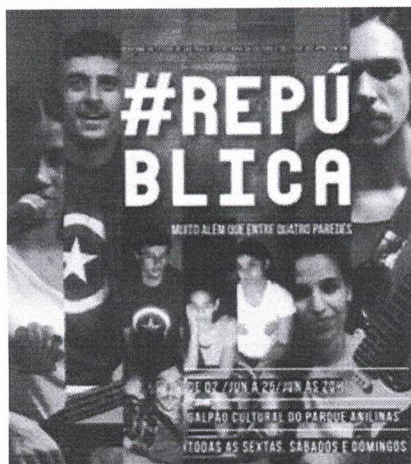
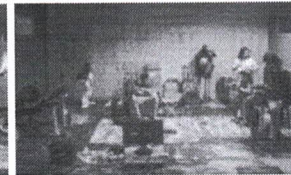
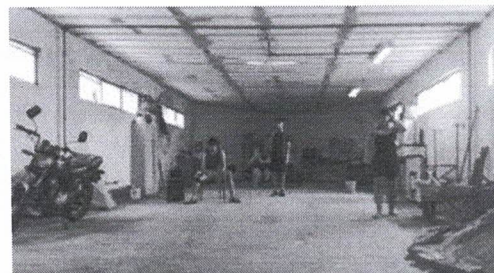
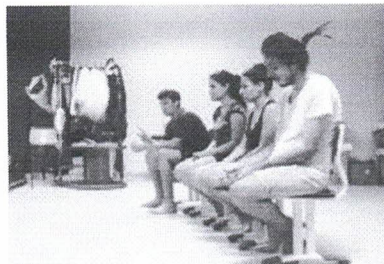
Histórico

- Contemplado pelo edital ProAc nº 03/2016 de Primeiras Obras de Produção de Espetáculos e Temporada de Teatro;
- Selecionado para o FESTA 59 - Festival Santista de Teatro 2017;
- Selecionado para Circuito Cultural Paulista da APAA - Março / Abril 2018;
- Selecionado para o 15º FESTAC – Festival de Teatro de Cubatão 2018;
- Selecionado para Mostra Estadual de Teatro Online do Teatro do Kaos - 2021.

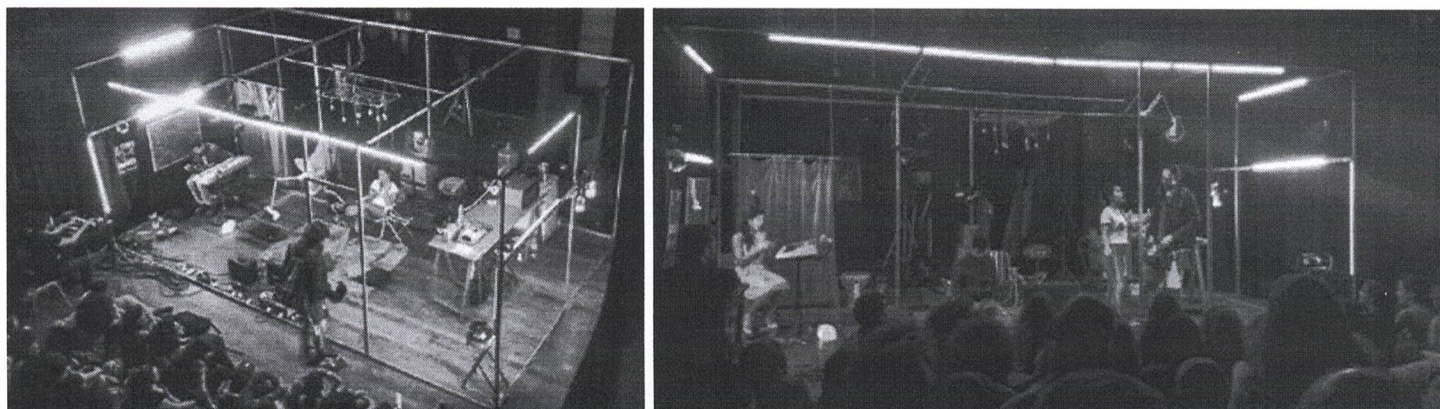
2017

- Ensaios abertos para público em geral do Parque Novo Anilinas e para estudantes do curso profissionalizante de teatro do Projeto Evolução do Teatro do Kaos de Cubatão/SP;
- 1ª Temporada com 13 apresentações no ponto de cultura Galpão Cultural Cubatão;
- Circulação por 5 cidades: Santos, Itaquaquecetuba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba;
- Apresentação na programação principal do FESTA 59 - Festival Santista de Teatro.

Fotos: Acervo 302

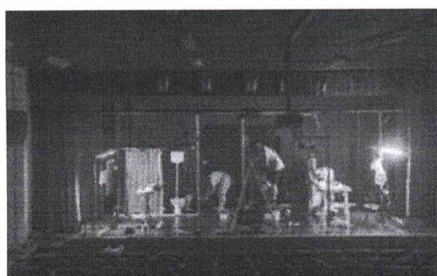
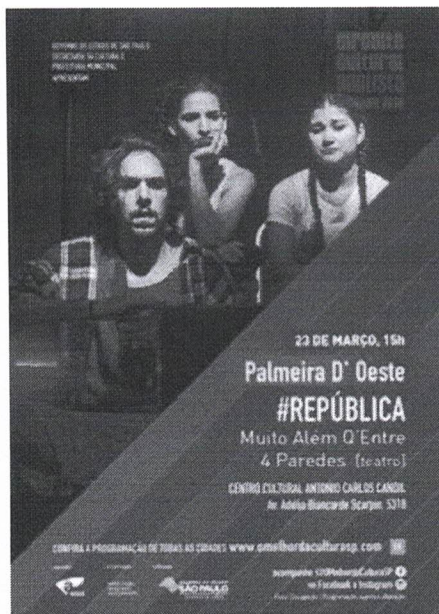
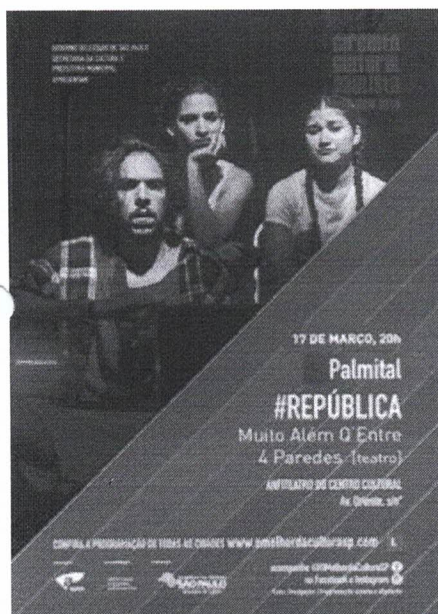


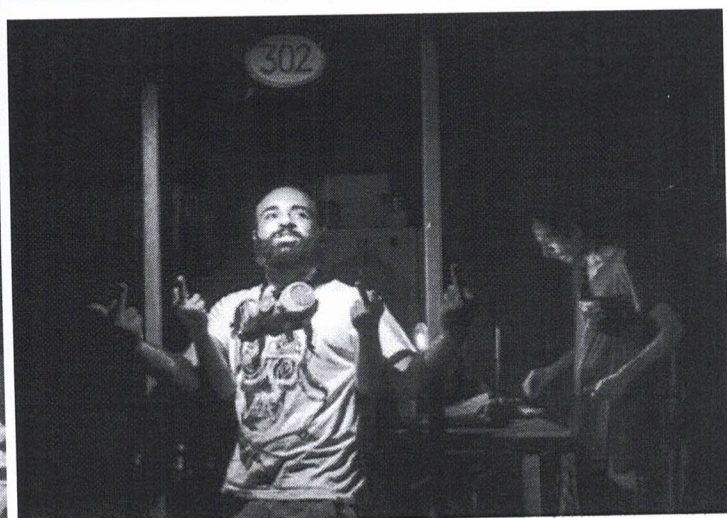
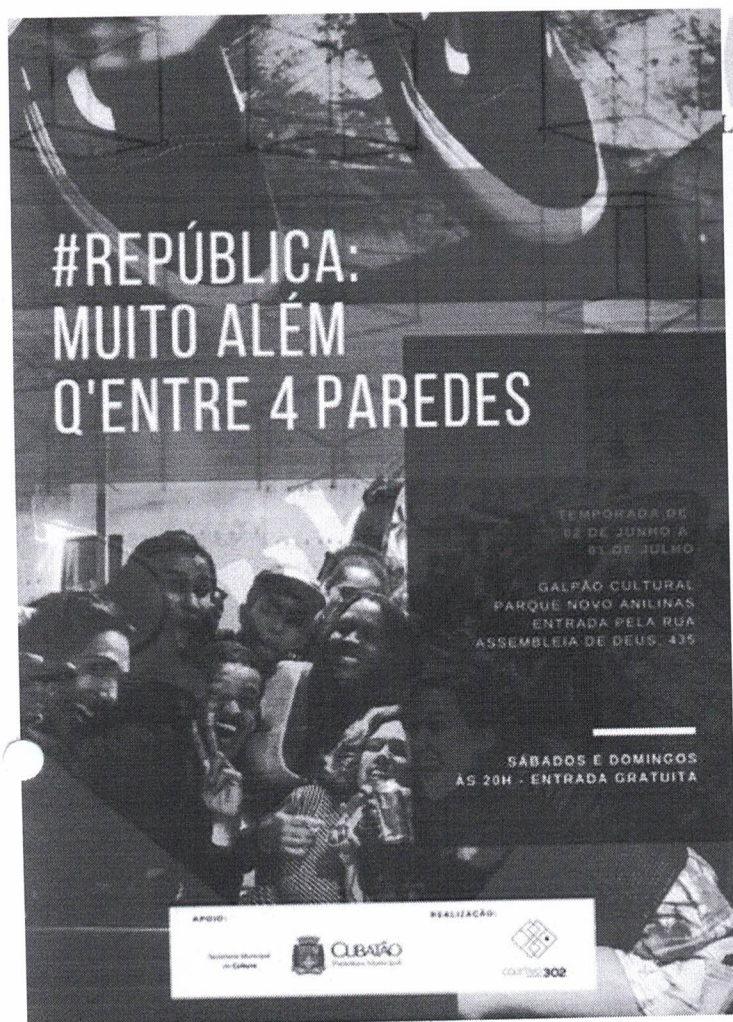
10/10/2018



2018

- Apresentação dentro da programação Março/Abril do Circuito Cultural Paulista pelas cidades: Palmital, Palmeira D'Oeste e Paraguaçu Paulista;
- Apresentação na programação do 15º Festac – Festival de Teatro de Cubatão;
- 2ª Temporada com 10 apresentações.





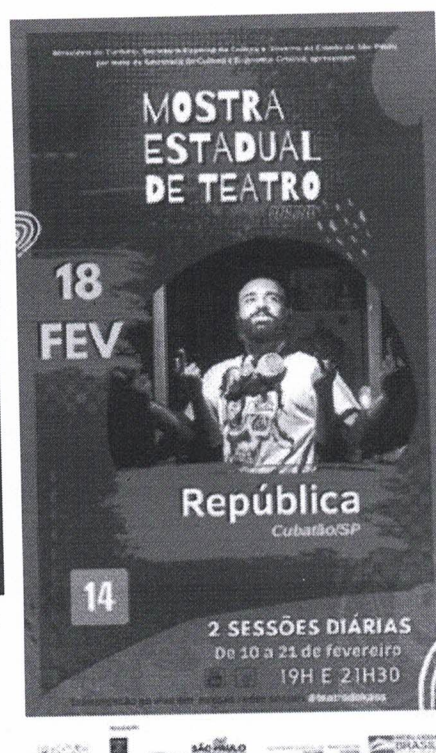
Fotos: Acervo 302

2021

- Exibição na Mostra Estadual de Teatro Online do Teatro do Kaos;
- Exibição pela plataforma de vídeo e *site* do Coletivo 302.



Coletivo 302 - #republica (2018)



Crítica

#republica: Muito Além Q'Entre 4 Paredes

15º FESTAC - Festival de Teatro de Cubatão
Apresentação realizada no CEU das Artes Cubatão
04 de agosto de 2018

Por Ivo Oliveira - Jornalista

NOSSA INTERVENÇÃO E O TEATRO

Festac - Festival de Teatro de Cubatão
@cubatão.festac

- Página inicial
- Publicações
- Avaliações
- Vídeos
- Fotos
- Sobre
- Comunidade
- Informações e anúncios
- Eventos

Curir Compartilhar Enviar mensagem

Festac - Festival de Teatro de Cubatão
8 de agosto às 09:43

PEÇA ENCOSTA JUVENTUDE PROLETÁRIA NA PAREDE

>> Guiados pela busca de liberdade financeira, quatro universitários vivenciam mazelas da juventude, entre "quatro paredes" de um apartamento. Por Ivo Oliveira, jornalista

Transviada no cinema americano em 1955, a juventude do século 21 ganha agora sua versão encenada no teatro. Sem muitas palavras nem muitas idades, o espetáculo 'República: Muito Além Q'Entre 4 Paredes', do Coletivo 302, cruza os destinos de quatro jovens vindos de uma pequena cidade estagnada, quando eles resolvem dividir apartamento numa república estudantil na cidade grande.

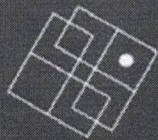
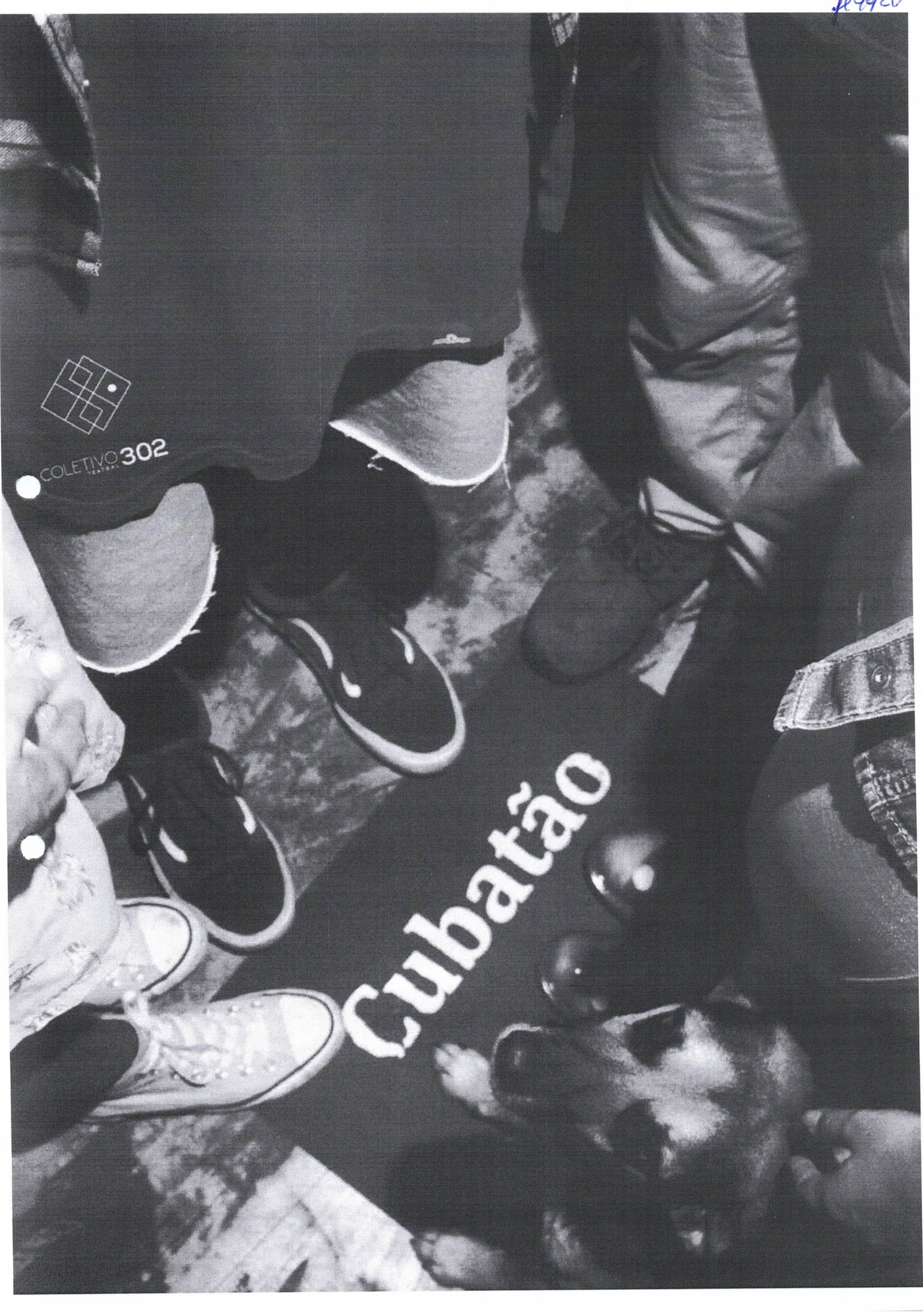
Toda a narrativa acontece num apartamento cenográfico, onde coabitam expectativas, descargas hormonais e angústias, em busca da autoafirmação financeira e da negação da pobreza atávica. O impulso juvenil por explorar as possibilidades do mundo entra em choque com a imposição social pelo sucesso profissional. Sem condições de manter as despesas do apartamento, eles planejam montar uma banda de rock para ganhar dinheiro num concurso musical.

Quem já morou em república estudantil sabe que os livros dividem espaço com jogos, bebidas e muita louça na pia. Aliás, já no começo do espetáculo, o público é convidado a entrar no "apé", beber, dançar e jogar videogame, literalmente! Nesta interação, espectadores de qualquer idade quebram a inércia e revivem a própria juventude, enquanto os artistas quebram a quarta parede (imaginária), entre palco e plateia.

Assim, entre dilemas, problemas, cervejas e incertezas sobre o futuro, a juventude proletária é destilada pouco a pouco pelo enredo, até atingir pureza universal. Desde o início, os quatro dizem ter saído da pequena Cubatão-SP em busca de sucesso na terra das oportunidades. "Na vida, não importa o quanto você bate, mas o quanto você aguenta apanhar", lamenta o motoboy interpretado por Sander Newton. Realista, mas bem humorado, o drama encena e encanara essa fase intensa da vida, aguda e vibrante como os acordes de uma banda de rock.

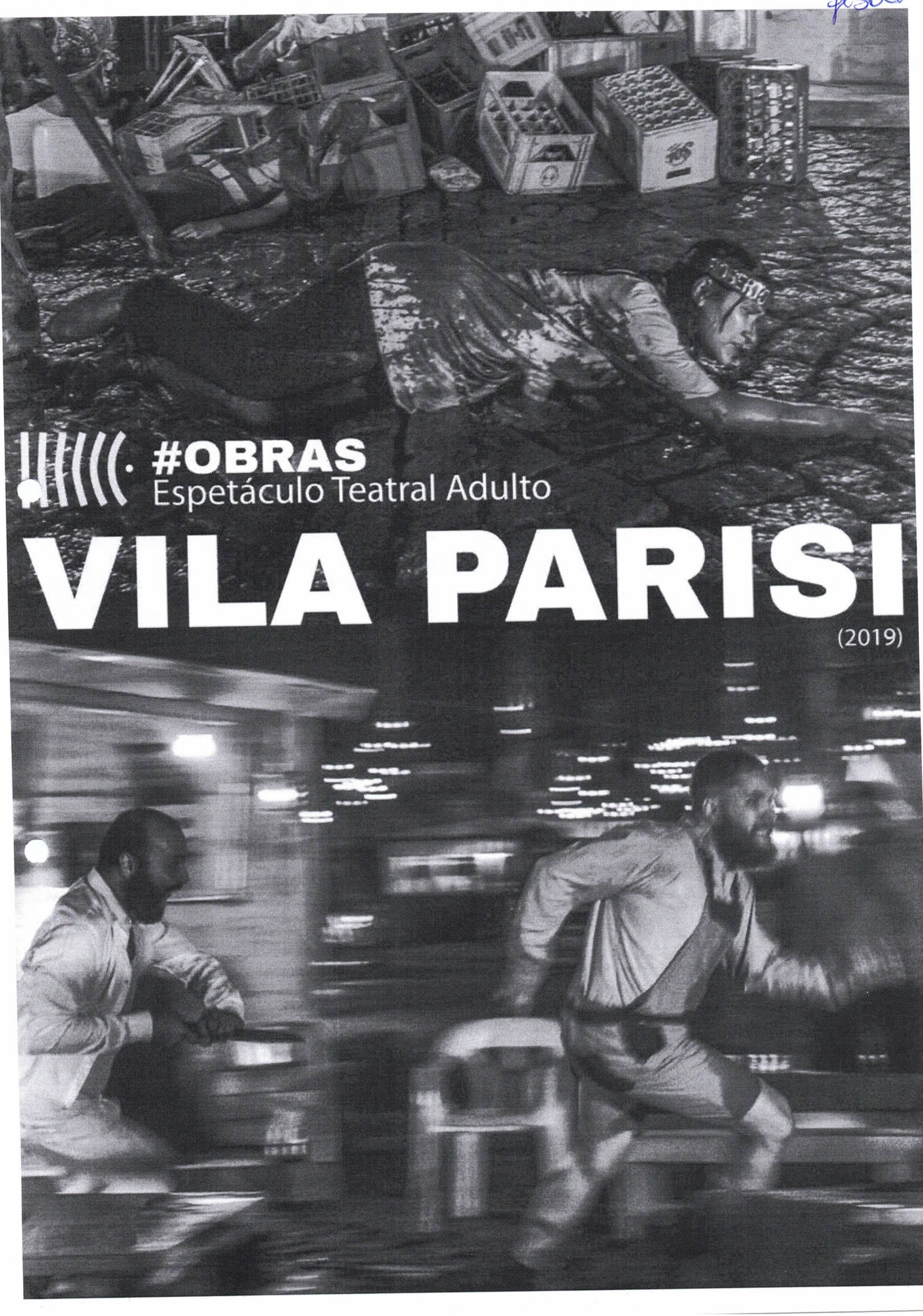
FICHA TÉCNICA

>> Dramaturgia: Coletiva. Finalização dramática: Paulo de Tarso. Elenco: Allana Santos, Douglas Da Silva Lima, Sander Newton e Sandy Andrade. Direção: Lucas Beda e Douglas Lima. Letrista: Sander Newton. Desenho de luz: Juliana Souza. Operação de luz: Matheus Lipari. Técnica de som: Andrea Doria. Cenário: Lucas Beda e Matheus Lipari. Figurino: Douglas Lima. Financeiro: Allana Santos. Pedagogia: Sandy Andrade. Foto acima: Rafael Ribeiro/Festac. Classificação indicativa: 14 anos.



COLETIVO 302

Cubatão



#OBRAS

Espectáculo Teatral Adulto

VILA PARISI

(2019)

Vila Parisi

<https://www.coletivo302.com/vila-parisi>

**Todas as apresentações desse espetáculo se deram de forma gratuita com contribuição voluntária a partir do sistema “pague quanto puder”.*

Resumo da obra

VILA PARISI é uma obra teatral com orientação de Eliana Monteiro diretora do Teatro da Vertigem e direção de Douglas Lima, diretor do Coletivo 302, inspirada em pesquisas sobre a vida no bairro operário da cidade de Cubatão-SP, que se tornou mundialmente conhecido entre os anos 70 e 80 por se localizar no epicentro da zona industrial na época em que ela era conhecida como a mais poluída do mundo. A peça narra eventos que foram colhidos em depoimentos com os antigos moradores, recupera de forma simbólica e arquetípica pessoas e fatos de um momento da história da cidade. A peça desenvolvida a partir dos conceitos de local específico / *art in situ*, formula um teatro performativo mesclado a uma narrativa profundamente popular, sendo a primeira parte da trilogia de tragédias industriais do Coletivo 302.

Foram ao todo 18 meses para o desenvolvimento do espetáculo, entre pesquisas, entrevistas, elaboração e captação de recursos para o projeto, workshops, ensaios, produção e apresentação.

Alcance da ação

Foram ao todo 10 apresentações e 2 ensaios abertos presenciais na Praça Cruzeiro Quinhentista, no Polo Industrial de Cubatão. Estreado em julho de 2019, o espetáculo ganhou forma após ter o Projeto Zanzalá – Parte I: Vila Parisi contemplado pelo edital ProAc nº 09/2018 de Montagem Inédita e Temporada no Estado de SP, afetando diretamente entre ensaios abertos e apresentações 1.500 pessoas.

Estima-se ainda que durante a permanência das atividades do espetáculo foram movimentados aproximadamente R\$ 90.000,00 entre recursos de edital e contribuições voluntárias, envolvendo uma equipe de trabalho que chegou à 36 profissionais, composta por atrizes, atores, músicos, diretores, dramaturgos, preparadora vocal, cenotécnico, iluminadora, operadoras de som e luz, assistentes de montagem, assistentes de produção, camareira, costureiras, motorista, cozinheira, designer, fotógrafos e videomaker.

Em maio de 2020, o espetáculo Vila Parisi estava em vias de curadoria e contratação para participar da 6ª edição do MIRADA Festival Ibero Americano, porém com a interrupção causada pela pandemia as negociações foram suspensas. A obra, no entanto, ganhou outros formatos, como a criação de uma série de quatro vídeo-performances e um show intitulado “Vila Parisi não será soterrada”, resposta ao furto do material do coletivo.

Para além da importância artística do espetáculo, os diálogos foram ampliados a partir de articulações com a: SECULT Secretaria

Municipal de Cultura de Cubatão, SEDUC Secretaria Municipal de Educação de Cubatão, SESEP Secretaria de Manutenção Urbana e Serviços Públicos, CMT Companhia Municipal de Trânsito, CONDEPAC Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão, CMPC Conselho Municipal de Política Cultural de Cubatão, ADUC Associação Desportiva Unipar Cubatão e SESC Santos.

E como fortalecimento da rede de colaboradores contamos com a participação no espetáculo da Uzina Coletiva, de artistas do Galpão Cultural, do suporte jurídico do Teatro do Kaos, do apoio do Movimento Teatral da Baixada Santista e da parceria da empresa de logística Isis Transportes e Locação e do Restaurante Prith.

SESC

06/05/2020

Sesc - Serviço Social do Comércio
Administração Regional no Estado de São Paulo

DECLARAÇÃO

O Sesc - Serviço Social do Comércio é uma instituição privada brasileira sem fins lucrativos, fundada em 1946 por empresários do comércio e serviços, que tem como missão a educação e a democratização do patrimônio cultural.

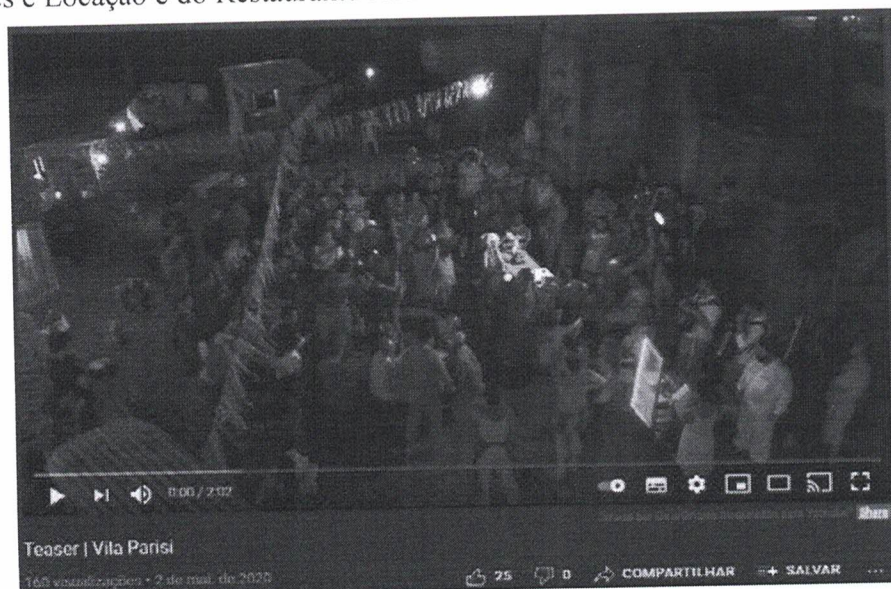
No Estado de São Paulo, o Sesc administra 40 centros comunitários que desenvolvem programas nas áreas de artes, educação, esporte, saúde, alimentação, qualidade de vida e promoção social. Entre os eventos realizados pela instituição está o Mirada - Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, que, desde 2010, oferece a pesquisa artística da Ibero-América um amplo espaço para inovações e experimentações.

Devido à regulamentação do distanciamento social contra a pandemia do coronavírus (COVID-19) que atinge todo o mundo, a próxima edição do festival, prevista para setembro de 2020, foi cancelada.

Informamos que uma das obras que pretendíamos programar este ano seria Vila Parisi, do Coletivo 302, que aconteceria na Praça do Cruzeiro Quilombista, em Cubatão - SP. As datas que estavam reservadas eram os dias 7, 8, 9 e 10 de setembro de 2020.

Santos, 06 de outubro de 2020.


Luiz Ernesto A. Figueiredo
Gerente
Sesc Santos



Teaser | Vila Parisi

165 visualizações • 2 de mai. de 2020

25 0 COMPARTILHAR + SALVAR ...

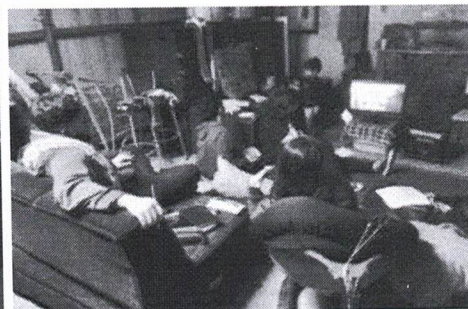
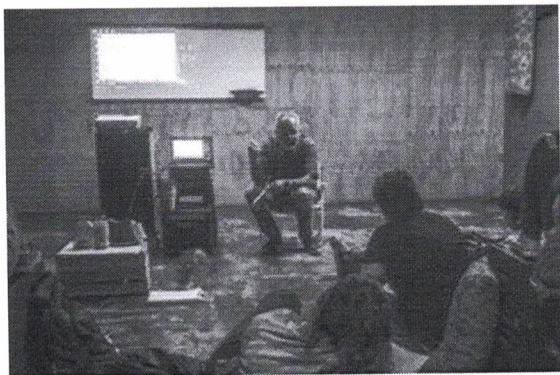
Teaser | <https://www.youtube.com/watch?v=flvCtjus1uU>

Histórico

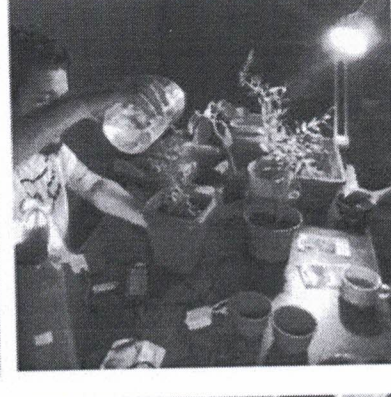
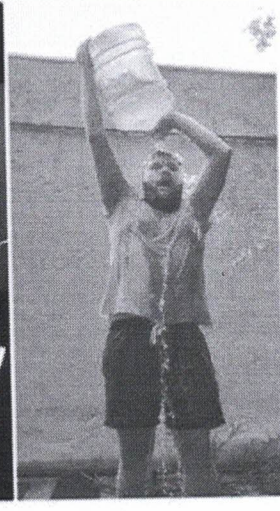
2018

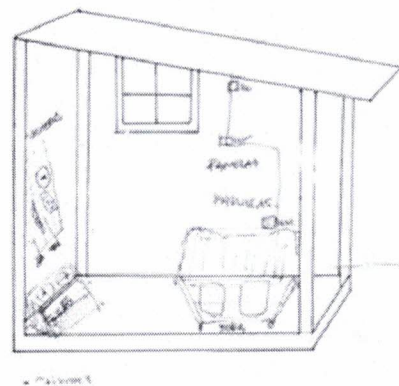
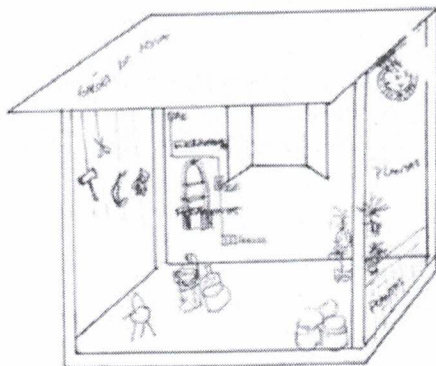
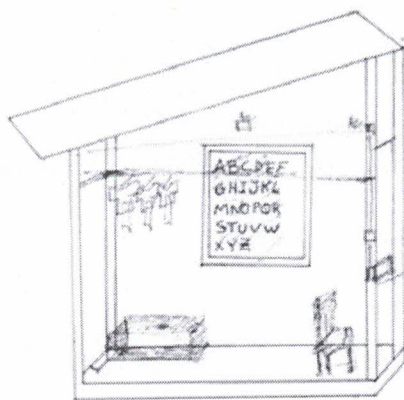
- Estudos ampliados 302: Curso sobre Patrimônio Histórico e Cultural com Profº Wellington Borges (Carga horária 9h);
- Procedimentos de criação: Pesquisa, entrevistas, derivas, desenvolvimento de workshops e ensaios abertos.

Fotos de Sander Newton | Acervo 302



45120





» Cidades

diariodolitoral.com.br
QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2019

A4

ACERVO. Jovens organizam pesquisas e entrevistas sobre extinto bairro

Memória oral embasa teatro 'Vila Parisi'

» O ar grafitava as roupas da família de dona Marta, em sua infância na antiga Vila Parisi. O varal de peças cinzas era a menor das consequências de viver às margens do polo industrial de Cubatão, no bairro que entre as décadas de 50 e 80 foi apontado como o mais poluído do planeta.

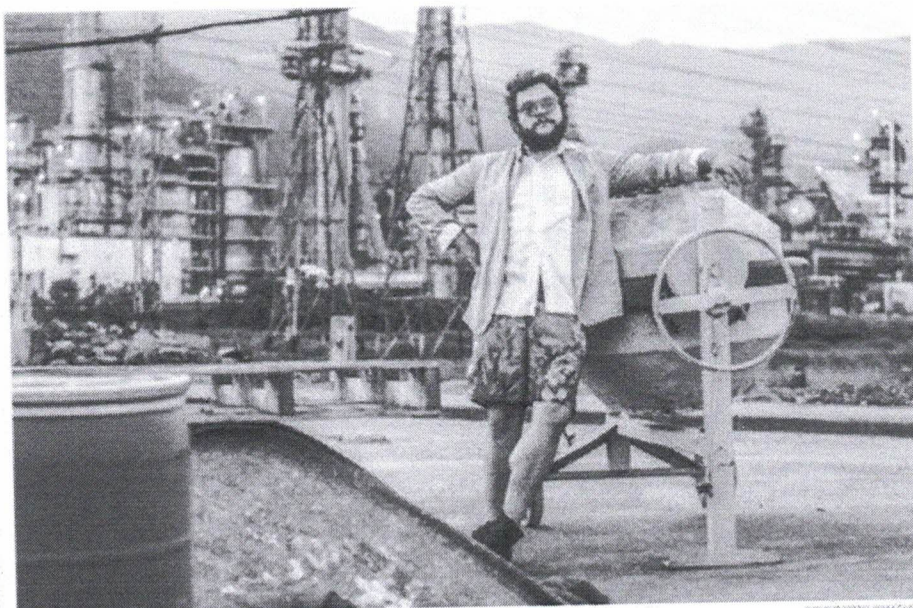
"A gente observava pela janela se havia mesmo um homem que virava lobo à noite", relata Marta sobre a infância rodeada por cobras mamíferas, loira do banheiro e até a aparição do bebê-diabo na cidade. Nenhuma lenda infelizmente era tão arriscada quanto o acesso direto aos poluentes lançados pelas fábricas.

Marta nasceu no bairro. E com bronquite. Outros de seus 13 irmãos tiveram o mesmo infortúnio de problemas respiratórios, "apesar de não serem considerados doentes",

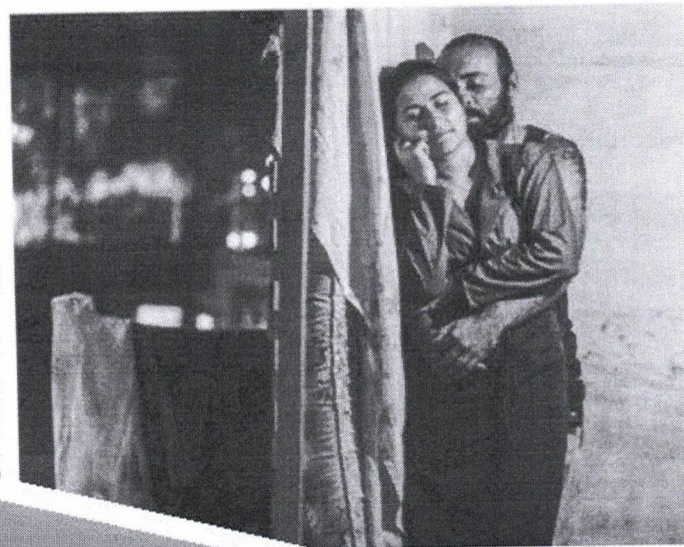
mico de Sander. Especializado em Fotografia pela UEL, abordou como as fotografias de décadas atrás criaram um imaginário coletivo que estigmatizou a cidade, embora fosse sinônimo de recuperação socioambiental anos depois.

O projeto teatral foi contemplado pelo Governo Estadual via Programa de Ação Cultural, em 2018 - o Coletivo 302 é o único que já teve projetos selecionados pelo ProAC na Cidade desde 2016. Pronto, logo o diretor e ator Douglas Lima se munuiu de banquinho, caderneta e lousa no meio da Avenida Nove de Abril a fim de histórias sobre o fatídico bairro.

Do dia na via (28 de julho de 2018) até a estreia da peça (13 de julho de 2019), o calendário rendeu um ciclo de estudos de dramaturgia e cenotecnia que o grupo abriu para a população. No Galpão Cultural receberam, por exemplo, a figurinista Telumi e o cenógrafo José Carlos. E o cenógrafo José Carlos, tanto isso, ti-



O projeto foi contemplado pelo Governo Estadual via Programa de Ação Cultural, em 2018



pria casa como refúgio do desemprego ou do sertão nordestino. Problema mesmo se tornou as costumeiras enchentes. A mais forte, de 1971, gerou mortes e desabrigados - estes, espalhados em ginásios e cinema.

As águas foram hostis à população: faltava esgoto, cresciam chuvas ácidas. Um vazamento de amônia em 1985 desencadeou na evacuação de um terço da vila. Também em um terço dos moradores tiveram alteração no sangue por causa da poluição - mais suscetíveis às doenças cardiorrespiratórias. Pelo menos, 17 casos de crianças anencefálicas. Quando não era o ar, era a ausência de segurança do trabalho: por exemplo, Expedito perdeu parte da audição.

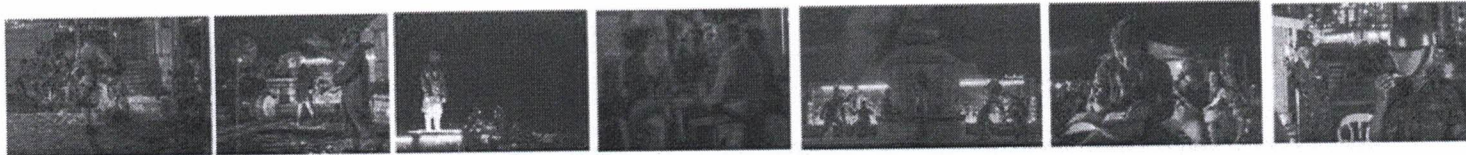
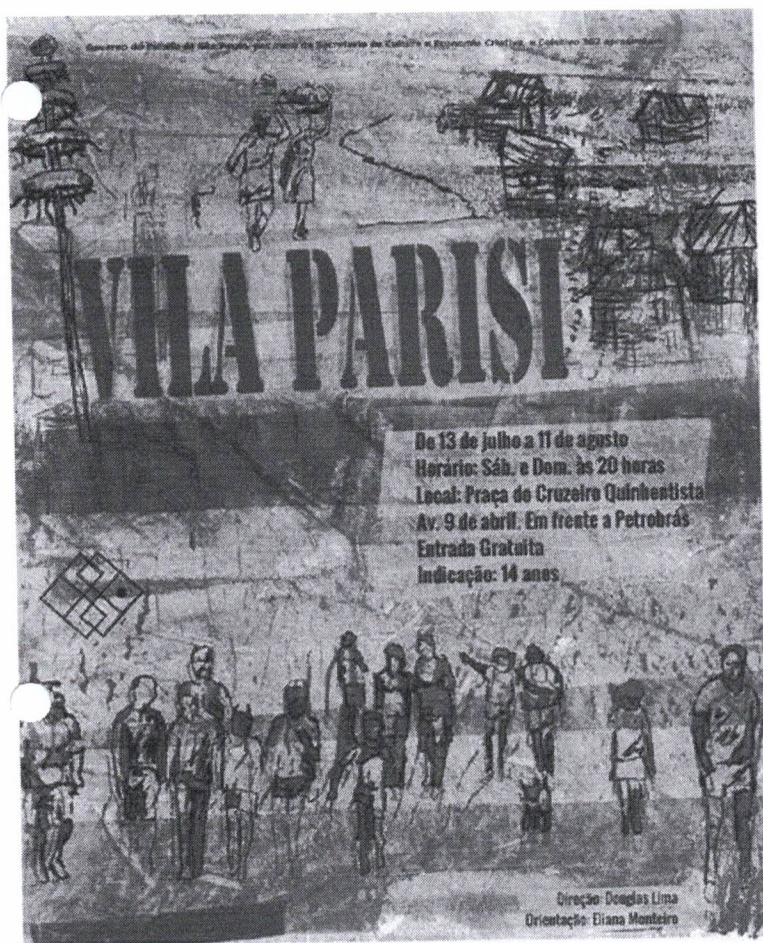
A recuperação da Serra do Mar e de melhores condições no clima e se deu em amplo programa público de sensi-

2019

- Contemplado pelo edital ProAc nº 09/2018 de Montagem Inédita e Temporada no Estado de SP;
- Ensaios abertos compondo a programação da 44ª Semana Afonso Schmidt;
- 1ª Temporada do espetáculo (8 sessões);

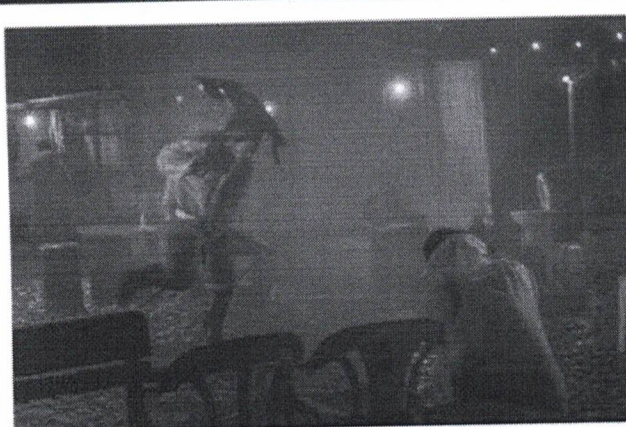
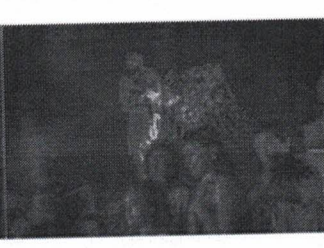
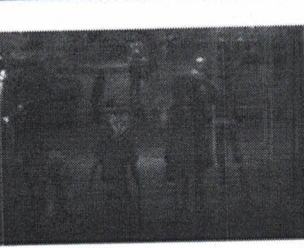
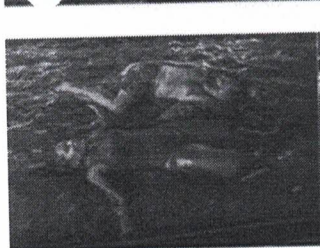
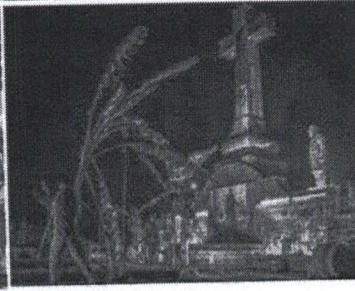
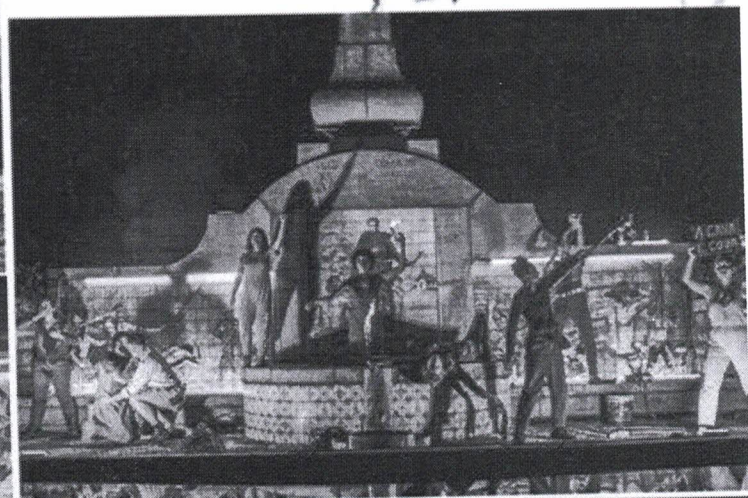
2020

- Curta temporada do espetáculo (2 sessões);



festiv

VILA PARISI



Crítica

Vila Parisi, retrato distópico de uma cidade bela e insalubre

Texto por Marília Calazans

Historiadora no CAAF - Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da Unifesp. Doutoranda em Antropologia/ Arqueologia pela UFMG, Mestra em História pela USP e Licenciada em História pela Unesp. Tem experiência em docência em nível básico, atuou nas redes pública e particular. Atuou também na gestão pública, como Assessora de Educação na Prefeitura de Guarujá-SP. Transita por entre as áreas de Arqueologia, História das ciências, Patrimônio, Educação, Ciências forenses e Direitos humanos.



Foto: Arquivo 302

A história de Cubatão desafia a mais audaciosa distopia científica. Tenho curiosidade e gostaria de poder ver a cidade que inspirou Schmidt por trás destas ruínas, as industriais e aquelas às quais a indústria nos reduziu. Falta-me capacidade de abstração. Sei que há uma Cubatão pujante e sublime por trás dessa paisagem que hoje contemplo. Falta-me criatividade para enxergá-la nua, como era antes das luzes da refinaria, do fogo que sobe das torres altas, das favelas que cobrem a serra, do lixo que invade minha casa nos dias de ressaca.

Eu vejo a vida que se move por entre isso tudo. Vejo muita vida, vida com pressa, vida que grita, canta, escreve e sorri. A vida que vai trabalhar, que estuda e joga bola. A vida de quem nem sabe mais de onde veio e a que lugar pertence. Ela tem medo de fixar raízes nesse nosso mangue. Não quer se acostar nesse nosso sopé de serra. Meu olhar soma-se a outros, que conformam uma mirada coletiva. Juntos, enxergam mais vida, mais beleza e sonham.

O Coletivo 302 deu forma e textura, som e fúria a estes sonhos, quando performou o espetáculo *Vila Parisi* - um "teatro experimento", baseado na história do bairro operário homônimo, que foi evacuado em 1992. Antes de sua extinção, *Vila Parisi* alçou Cubatão aos

noticiários, como exemplo de degradação social e ambiental. Seu colapso serviu também de bode expiatório para uma política industrial que continua a nos envenenar e matar. A tentativa de seu apagamento é o que nos sobra, o entulho autoritário daqueles tempos.

De volta ao proscênio, desta vez em forma de arte, *Vila Parisi* fez do polo industrial o cenário ideal para o ato de extroversão resultante de dois anos de pesquisa e elaboração. Potente no drama e competente na história, o teatro arqueológico a que assistimos e do qual participamos, trouxe à luz narrativas que jaziam sufocadas por escombros. Quando o espetáculo pôs na pauta da noite o poder mortífero das fábricas que nos cercam, respiramos aliviados, porque sabemos de nosso potencial dramático, artístico e social. Sabemos que temos uma história, embora não saibamos exatamente como contá-la. Os atores e pesquisadores reunidos no Coletivo 302 nos embalaram num fluxo onírico e realista, de forma tal que nos lembramos, atônitos, que somos nós os migrantes, as putas, os operários amputados e as crianças que sobrevivem a esta realidade inóspita que nos foi entregue enquanto cidade, e pela manutenção ou transformação da qual nós trabalhamos. *Vila Parisi* pintou nossa aldeia e ali descobrimos uma potência universal.

Haverá nisso sonho e beleza? Sim, há. Porque o que nos move não é a morte, mas o desejo. E ali, dando voltas em torno do Cruzeiro, boquiabertos aspiramos junto à fumaça, a dias em que possamos encarar o desastre da *Vila Parisi* como uma triste memória e não mais como uma persistente realidade. Quiséríamos nós que esta fosse a recordação de uma perversa anomalia. Nossas terras, água e ar seguem violados. Seguimos vítimas de um desastre ambiental, de um experimento sobre a resiliência da vida humana.

Enquanto nossa cidade ergue memórias elogiosas a ditadores, nós resistimos. Qual *Vila Parisi*, cantaremos nossas desgraças e caminharemos rumo a nosso futuro. Querem nos matar, mas não morremos. Querem nos expulsar, mas estamos todos aqui.



Da utopia à banalidade: *Vila Parisi* do Coletivo 302

Texto por Márcio Gregório Sá

Bacharel e Licenciado em Letras, com habilitação em Espanhol, pela Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH - UNIFESP). Mestre em Literatura espanhola e latino-americana pelo Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo (USP). Tem se voltado às obras de escritores e escritoras do Brasil e da América Latina. Possui experiência em disciplinas e pesquisas correlatas às áreas de Literatura Brasileira, Literatura latino-americana, Linguagem, História e Filosofia, atuando, sobretudo, nos seguintes temas: duelo; corpo; violência; mito; ficção; história; modos de leitura e escrita; formação de leitores; produção cultural.

Foto de Matheus Correia | Acervo 302



Recentemente eu assisti ao espetáculo teatro-musical *Vila Parisi*, do Coletivo 302, e me pareceu desde o primeiro momento tratar, de modo visceral, do que é mais cubatense em suas décadas de história emancipada: a chegada massiva de migrantes, em sua maioria, nordestinos para trabalhar num deletério polo industrial; seus sonhos, desejos, suas justas e vãs esperanças; sua cultura, nossa força e alegria de vida. Nosso desespero, desamparo e despreparo também. O fato de vivenciarmos ali, de forma empática, imersiva e por vezes delirante, uma etapa de um doloroso e trágico processo de formação da cidade demonstra também a enorme abertura e urgência do nosso devir como moradores da região serrana-manguezal. Toda a familiaridade que a gente sente com uma peça-musical de caráter público e itinerante torna também difícil a tarefa de refletir sobre a complexidade e a gravidade das questões ali representadas, desafio esse inadiável e proposto para que façamos juntos.

A mim afetou muito o mergulho imanente num passado industrial tão conhecido pelas histórias familiares e um pouco pelas experiências pessoais. A sacada do palco e plateia itinerantes traz ao evento uma dinâmica movente e caótica, e, aos espectadores, um certo

incômodo por não poder ficar confortável em seus assentos originais. Ora, isso vem pra chocar os modos de recepção, troca e entretenimento de um público aburguesado, para o qual o espetáculo *Vila Parisi* é um verdadeiro punhado de lama jogada na cara; ao constranger o passivo espectador à vertigem e ao cansaço do deslocamento constante pelo qual passam os personagens migrantes barbarizados pela indústria local, o *coletivo 302* humaniza e nos força a se colocar no lugar do outro (que somos nós mesmos) e percorrer seus penosos caminhos que civilizaram esse sopé de Serra. Na real, além desse aspecto estético, seu enredo leva ao limite paradigmas clássicos da intelectualidade ilustrada, como civilização x barbárie, direita x esquerda, cavoucando mais a fundo esse manguezal e alçando voos maiores que a linha de nossa muralha Serra do Mar.

A verdade é que sempre é difícil pensar com uma obra de arte, podendo ser ainda mais complicado quando se trata de um objeto artístico tão íntimo e contemporâneo a nós. Talvez fosse interessante uma articulação com outras obras artísticas e eventualmente com demais áreas como a história, a política e a crítica cultural, como forma de interrogar e pensarmos *Vila Parisi* num horizonte de projeção mais nacional.

Após alguns meses da primeira vez que assisti à peça cubatense (e também outras), me soou produtivo, no plano estético, aproximar a peça *Vila Parisi* (2019) da peça *Roda Viva* (2019), do Teatro Oficina de Zé Celso, sobretudo quanto ao tratamento dado nessas obras ao uso de elementos culturais e, sobretudo, da música no universo dramático dos personagens. A importância de Zé Celso e o grupo *Oficina* para o teatro é inquestionável; sua perspectiva e forma de trazer pra cena certas questões, características da juventude paulistana intelectualizada e universitária, revelam semelhanças entre si, mas sobretudo aparece como um rico contraponto ao modo de perceber, pensar e fazer do *Coletivo 302*.

O grupo *Oficina*, talentoso em muitos outros aspectos, me pareceu ter mais dificuldade de falar mais de dentro de determinadas realidades regionais, ao manter aquele distanciamento típico de quem somente se interessa intelectualmente pelas coisas. Com a peça *Vila Parisi*, ao contrário, o tom grave e complexo do universo retratado surge, exatamente, de uma profunda representação dramática que pincela de dentro os quadros de profundas opressões nos quais vivem os migrantes na Cubatão da década de 1970. Isso pode não parecer muita coisa, contudo, têm consequências práticas relevantes, como um caráter mais agregador e inclusivo das diferenças, não como fetiches, mas como diversidade real da vida ao retratar uma visão mais interna (e ambígua) da situação.

Talvez daí também decorra a sensação somente festiva e relaxante com que terminamos a peça *Roda Viva*, nos dirigindo para casa ou para o bar como que massageados em nossas

ideias comuns às do enredo e às da plateia (essa, majoritariamente, de classe média progressista), enquanto que, quando se sai de uma peça como *Vila Parisi* (ou de um filme como *Bacurau*), o público, em menor quantidade - porém mais diverso e afetado -, termina o espetáculo intrigado, provocado a refletir e a falar sobre o que sentiu e pensou de diferente com a proposta e, eventualmente, tomar dali em diante atitudes distintas.

E por falar em *Bacurau* (2019), filme de Kléber Mendonça, nos pareceu pertinente e benéfico, no âmbito político, refletir e aproximar essas obras de aspecto distópico como forma de pensar as crenças e desconfianças dos povos com o modo de organização de seus recursos, a deliberação do poder e a resistência. Se, de um lado, temos no filme a saída pela luta comunitária e radical dos sertanejos, na peça *Vila Parisi* chama a atenção a ausência (e descrença) no sindicalismo e a desconfiança na figura de um intelectual que pretende dizer às massas como proceder diante de suas sofridas sujeições e genocídios.

Neste ponto, percebido por mais de uma pessoa com quem conversei após o espetáculo, pareceu mínima e simplificada as tentativas de resistências do povo cubatense à barbárie industrial na qual sobrevivia naqueles tempos. Ao tratar de conflitos de poder entre a população migrante e cubatense, o poder privado das indústrias e a impotência e conivência do poder público ao grande empresariado, talvez fosse não só relevante, mas necessário desenvolver mais essa questão, a respeito de como se davam as formas de resistência na época, se eram feitas através de sindicatos, ou então de associações de bairros, ou mesmo de incipientes movimentos sociais e operários menos institucionalizados. Lembrando que Cubatão, e a baixada santista de um modo geral, tinha por essa época uma militância forte, proveniente de filiados no Partido Comunista e iniciadores do que viria a ser o PT, que atuavam sobretudo nas disputas do Porto, mas também em nosso polo industrial. Caso o *Coletivo 302* busque repensar esse ponto, não tenho dúvidas de que esse excelente trabalho de se voltar pra nossa história marginal pra questionar certos enganos e silêncios oficiais terá contribuído mais um quinhão à representação ainda mais complexa e justa das configurações de poder e resistência daquele espaço social, como já enriqueceu nossa história cultural essa peça do Coletivo 302 com a incrível pesquisa histórica, talentosa preparação e execução dramática a partir do material relatado por ex-moradores da Vila Parisi.

Sobre a Cubatão, trata-se do vale da morte que, na sanha industrializante, tornou-se um dos lugares mais poluído do mundo. A Cubatão de hoje que olha pra essa história periférica oportuniza, de modo urgente, a reflexão e ação efetiva do pensamento mais progressista, situado atualmente numa encruzilhada ao defender a re-industrialização do país (muito presente no discurso de Ciro Gomes, do PDT, por exemplo), sem antes ter feito uma crítica consistente

sobre como fazer isso sem agredir o meio ambiente e as comunidades locais. Constatase com a peça a triste verdade de que nem os governos mais à esquerda conseguiram inventar e pôr em prática saídas para um desenvolvimento sustentável e alternativo, contentando-se em importar, em seus cabides de emprego público, as piores práticas do fisiologismo e patrimonialismo brasileiro, de emplacar uma mentalidade ineficiente e ultrapassada, dividida entre um sindicalismo de modelo soviético e um consumismo de matriz norte-americano, minando e destruindo, assim, qualquer possibilidade de reinvenção da indústria, manufatura, comércio e arte local, delegando-as, enfim, à febril e depressiva esterilidade opressiva em que estão jogados hoje a cidade, suas ruas, praças e, sobretudo, sua população.

É muito curioso perceber como na peça *Vila Parisi* algumas situações locais vividas pelos personagens fazem um eco, ora análogo, ora destoante da história nacional, sem, contudo, acomodar sua representação a esquemas ideológicos. Atinge-se, assim, um modo mais elementar de perspectivar uma série de questões-chaves para o pensamento crítico e transformador. É decisivo aprender a lidar com certas interdições ideológicas, superar essa divisão que nos encerra e nos vela a visão plena do horizonte, noutras palavras, é necessário ultrapassar esse limite intelectual se quisermos trocar com o povo e a realidade de nossa cidade e região. A escolha pela dimensão distópica auxilia nesse processo, além da contribuição e cooperação de experientes atores, artistas, voluntários e agentes culturais que colaboraram para amadurecer o importante material humano colhido na preparação e revestiram de um talentoso teor artístico a realidade histórica desse bairro catastrófico.

Tenho a impressão que as agonias sofridas pelo povo do *Vila Parisi*, sua descrença na política local, situa as formas de resistências desse espetáculo como um resultado limite entre um modelo de sociedade segundo o sindicalismo e consumismo pensado a partir de São Bernardo do Campo pelo PT, com suas concessões, conciliações de classe e manutenção de poder que se demonstraram completamente ineficientes e desfavoráveis à população; Noutra chave, *Vila Parisi* apontaria, com sua realidade sofrida, mas solidária e distópica, para o modelo de sociedade do *Bacurau*, salvo algumas distinções. São ainda suspeitas tais hipóteses. Só os devires do tempo e de nossa ação forjarão seu outro destino.

Em todo caso, a todo esse processo dramático, desde a sensação dos migrantes com a chegada à Vila Parisi de estarem num paraíso, passando pela ignorada catástrofe de suas vidas até o total descaso e soterramento de suas histórias, me pareceu crível a ideia de que vivenciamos ali um ciclo da utopia à banalidade. Desenterrada da lama essa catástrofe, a peça *Vila Parisi*, com suas crianças ditas acéfalas e outros temas tabus, nos interroga com uma

questão incontornável: onde estávamos quando ocorreu tudo isso? Cadê os militantes, progressistas e ditos revolucionários desse intervalo histórico?

Esse relato pessoal quer implicar a nós responsáveis em tudo isso que foi desencovado pelo espetáculo *Vila Parisi*. Não podemos mais nos furtar do entendimento mais concreto possível da realidade, enclausurando nossas forças e afetos num quarto de forma idealista. É preciso puxarmos esse tapete do Aladim voador para que desça do mundo das ideias prontas para o chão de fábrica da realidade. Decidimos não suportar mais tantos revezes afetivos, intelectuais e espirituais sem alguma forma de resistência. É preciso, urgentemente, decidir se nos encerraremos na masturbação ideológica somente com nossos pares, ou se juntos nos lançaremos nos reais encontros arriscados, intensos e efetivos da vida com os demais semelhantes. O *Vila Parisi*, do Coletivo 302, tem dado passos concretos e importantes, e forjado, a cada dia, mais e mais caminhos de formação, transgressão e produção da vida e de nossa liberdade.

Essa Cubatão, tematizada ali nesta primeira peça da trilogia denominada *Zanzalá* (em referência ao ideário político-poético do escritor cubatense Afonso Schmidt), situada entre a Santos de mentalidade colonial e provinciana, e São Paulo, de visão liberal, intelectualizada, interessada, por vezes cínica, essa cidade-passageira agoniza em suas crises política, econômica e identitária; mas também resisti de forma ativa, forte e única, com peças como *Vila Parisi* e espaços como o *Galpão Cultural*, dando sinais de que seus moradores, trabalhadores, artistas, professores e estudantes, têm muita energia, oxigênio, talento e, sobretudo, a gana corajosa pela liberdade, predicativos suficientes para forjar outras saídas mais alternativas ao pensamento, à arte e principalmente à vida. Viva Vila Parisi! Viva Coletivo 302!





|||||. **#OBRAS**
Video performance

VIDEO-RETRATOS: Vila Parisi (2020)



Vídeo-Retratos: Vila Parisi

<https://www.coletivo302.com/video-retratos-vila-parisi>

Resumo da obra

Os Vídeo-Retratos: Vila Parisi, são uma série de quatro vídeo-performances, que desdobram a obra teatral-performativa, Vila Parisi, espetáculo apresentado em espaço específico (*site specific*) no polo industrial de Cubatão. Combinado a uma produção sonora, cada vídeo é composto por símbolos poéticos que sintetizam o trabalho construído ao longo de dois anos de pesquisa, ensaios e apresentações da peça. O resultado é uma trilha individual, com intersecções de linguagens (fotografia, cinema, teatro, performance, literatura e música). Este conjunto de vídeos fizeram parte do projeto "Entrelaces da performance e educação" na grade da programação *online* do Sesc Santos, distribuídas entre o *Instagram*, *Facebook* e *Youtube*, durante os primeiros meses da pandemia do covid-19, recebendo um investimento total de R\$ 11.000,00 da instituição, de junho a agosto de 2020.

Alcance da ação

Exibição nas plataformas do Sesc Santos: 9.990 pessoas

Exibição nas plataformas do Coletivo 302: 403 pessoas

Exibição nas plataformas do Corpórea: 120 pessoas

Exibição nas plataformas do FESTA: 100 pessoas

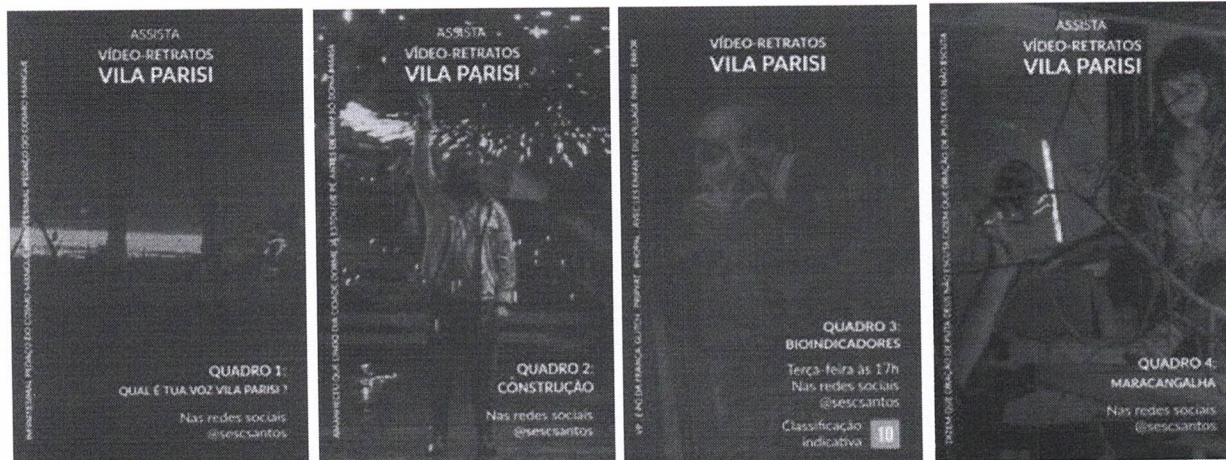
Exibição nas plataformas do Curta Santos: 90 pessoas

Total: 10.703 pessoas

Histórico

- Maio 2020 - Contemplado pelo projeto "Entrelaces da Performance e Educação" - SESC Santos
- Agosto 2020 - Convite para bate-papo sobre o processo criativo das obras pelo projeto "Entrelaces da Performance e Educação" - SESC Santos
- Novembro 2020 - Convidado a participar do Corporea - Festival Internacional de Performance Zacatecas/México - Universidad Autónoma de Zacatecas
- Dezembro 2021 - Selecionado para o 62º FESTA - Festival de Teatro de Santos
- Dezembro 2020 - Convidado para o 18º Curta Santos - Festival de cinema de Santos

Vídeo- Retratos: Vila Parisi



Vídeo Retratos: Vila Parisi

▶ REPRODUZIR TODOS

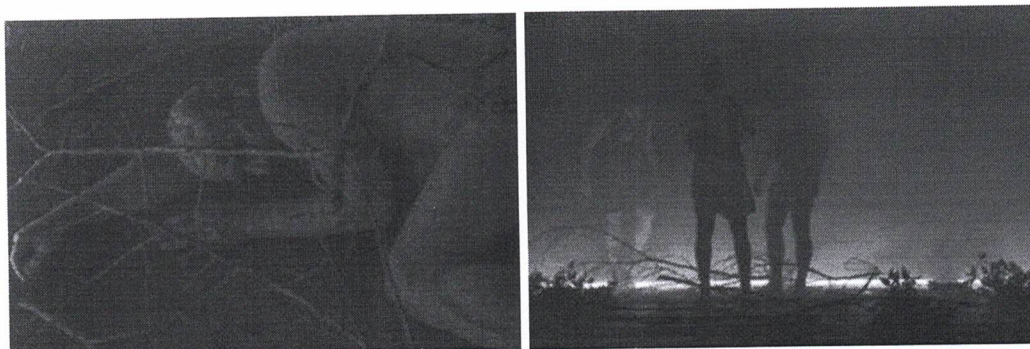
Vídeo - Retratos Vila Parisi Ação composta por uma série de vídeo-performances, desdobrando a obra e pesquisa teatral-performativa, Vila Parisi, espetáculo apresentado em site específico no



<https://youtube.com/playlist?list=PL0pAuPwmF3y33heQaIrUHVpy5oiFwqP3U>

Quadro 1: Qual é tua voz Vila Parisi?

No primeiro vídeo, temos, a partir de uma pergunta cerne, o convite para um aprofundamento poético ao cosmo do prenúncio de uma tragédia experienciada por uma população assolada pelo projeto desenvolvimentista do Brasil dos anos 1970.



Fotos de Sander Newton | Acervo 302

Quadro 2: Construção

Uma ruptura no tempo nos possibilita ver o trabalho de uma lavadeira e dois trabalhadores da indústria executando suas tarefas diárias em seus contínuos movimentos. A repetição das imagens, a multiplicação dos corpos e a ausência humana nas cenografias compostas nos impulsionam a imaginar a importância das trabalhadoras e trabalhadores da base que aqui estiveram e ainda estão.

FESTA 2020 62º Festival Santista de Teatro BRASIL IMATERIAL PRESENTE, PASSADO E FUTURO

SEXTA 4/12 - 19h30 MOSTRA REGIONAL

Video Retrato: Vila Parisi / Quadro 2 - Construção / Coletivo 302 (Cubatão) | Duração: 5'42"

No vídeo-retrato "Construção", uma ruptura no tempo nos possibilita ver o trabalho de uma lavadeira e dois trabalhadores da indústria executando suas tarefas diárias em seus contínuos movimentos. A repetição das imagens, a multiplicação dos corpos e a ausência humana nas cenografias compostas nos impulsionam a imaginar a importância das trabalhadoras e trabalhadores da base que aqui estiveram e ainda estão.



Ficha técnica

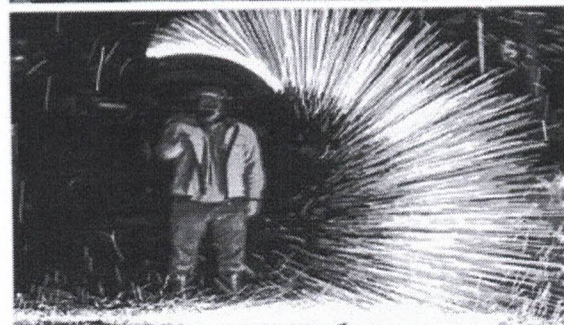
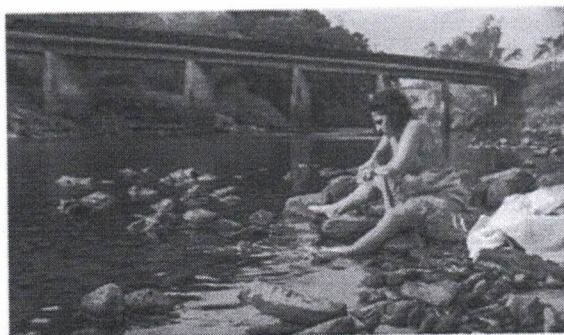
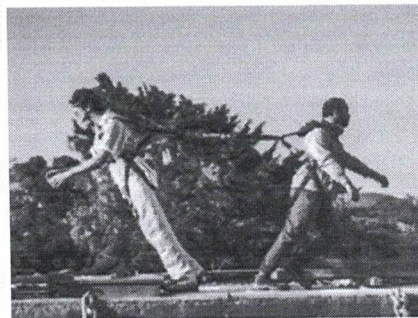
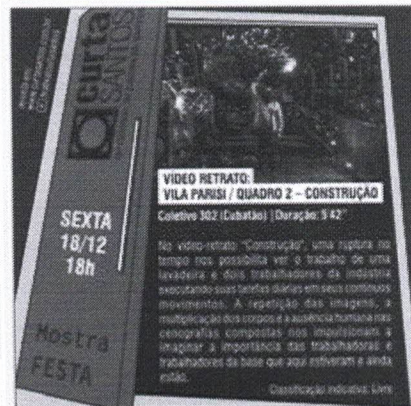
Direção de Arte: Matheus Lipari | Direção de Fotografia: Sander Newton | Operação de Câmera: Sander Newton e Sandy Andrade | Produção Executiva: Tamirys Ohanna | Performers: Allana Santos, Douglas Lima e Sander Newton | Produção Sonora: Marcozi dos Santos | Músicos: Marcozi dos Santos e Rodrigo Suzuki | Assistentes de Produção: Allana Santos e Sandy Andrade | Composição original: Sander Newton | Intérpretes: Douglas Lima e Tamirys Ohanna | Edição de Vídeo: Diego Moura | Captação de Áudio: Sander Newton | Indumentas: Matheus Lipari e Tamirys Ohanna | Maquiagem: Tamirys Ohanna | Cabelereira: Alisse Flora | Produção Geral: Coletivo 302

Classificação indicativa: Livre

Contatos: coletivo302@gmail.com

Redes sociais: www.coletivo302.com Youtube: <https://www.youtube.com/coletivo302>

Instagram: @coletivo302 Facebook: /coletivo302 Twitter: @coletivo302



Fotos de Sander Newton | Acervo 302

Quadro 3: Bioindicadores

Manifesto latino americano anti-tecnofascista, que suscita a experiência intensificada no município de Cubatão a partir da década de 1950 com o projeto desenvolvimentista não planejado que colocou toda a biodiversidade, fauna e flora em risco, cometendo diversos crimes contra a vida, transformando a cidade em um laboratório a céu aberto.



Fotos de Sander Newton | Acervo 302

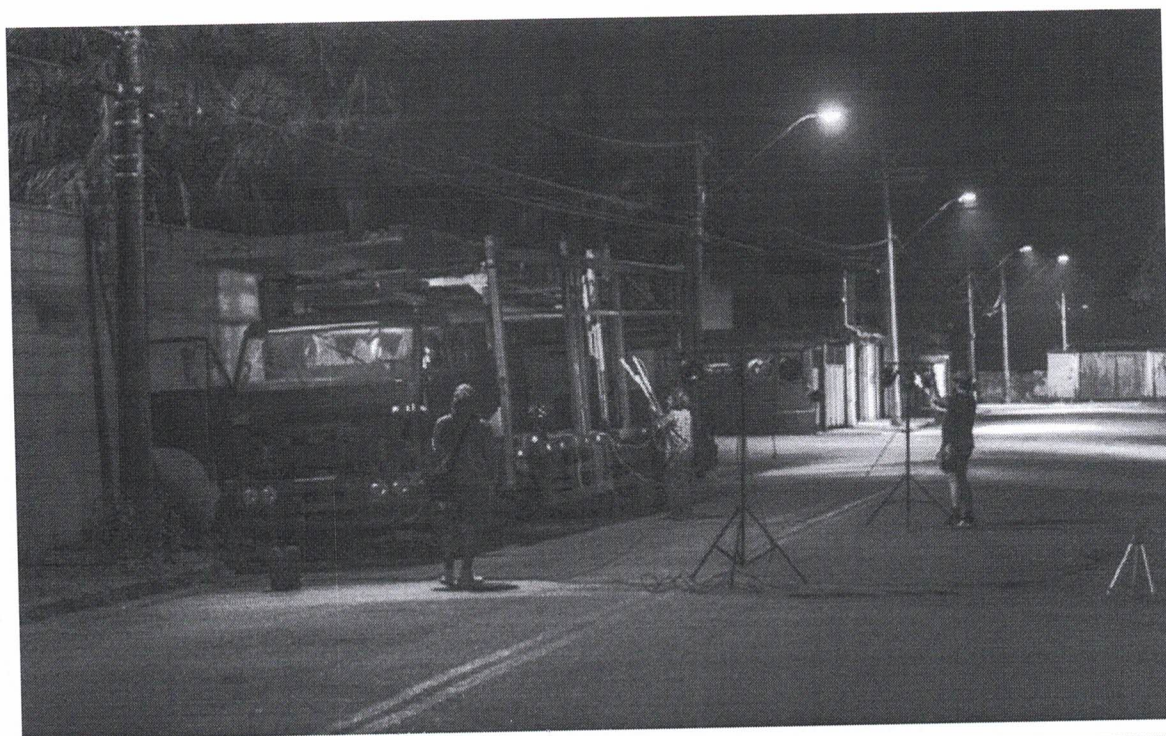
Quadro 4: Maracangalha

Sob a luz de um cabaré à beira da estrada, ilumina-se um território dedicado à comercialização do corpo. O bairro que cresceu por conta da contínua procura por corpos femininos revela mulheres marcadas por arquétipos que invertem a lógica predatória do imaginário machista. Aqui elas são representadas pela lenda popular de mulheres que se banhavam à beira do rio e devoravam os homens que por elas eram atraídos.



Fotos de Sander Newton | Acervo 302

Ficha Técnica || **Direção de arte:** Lípari | **Direção de fotografia:** Sander Newton | **Operação de câmera:** Sander Newton | **Performer vídeo 1 :** Douglas Lima | **Performers vídeo 2:** Allana Santos, Douglas Lima, Sander Newton | **Performers vídeo 3:** Tamirys O'hanna e Lípari | **Performer vídeo 4:** Sandy Andrade | **Trilha sonora:** Marcozi dos Santos | **Poema-manifesto "Qual é tua voz Vila Parisi ?":** Coletivo 302 | **Letrista música "Construção":** Sander Newton | **Músicos música "Construção":** Marcozi dos Santos e Rodrigo Suzuki | **Cantores música "Construção":** Tamirys O'hanna e Douglas Lima | **Letrista música "Labuta" :** Isabel Tavares | **Cantora música "Labuta:** Tamirys O'hanna | **Texto manifesto-latino-americano:** Lípari | **Tradução vídeo 3:** Marilda Carvalho | **Revisão de tradução vídeo 3:** Susana Monteiro | **Edição de vídeo:** D'Moura | **Indumentos:** Douglas Lima, Lípari | **Maquiagem:** Sandy Andrade e Matheus Lipari | **Iluminação:** Lípari | **Catering:** Cabana da Piba | **Produção:** Tamirys O'hanna | **Produção Executiva:** Sander Newton | **Assistência de produção:** Allana Santos, Sandy Andrade | **Assistente de montagem:** Lucas Wickhaus | **Fotos** Sander Newton | **Produção Geral:** Coletivo 302



Fotos: Acervo 302

Criticas

Por Victor Motta

Ator, músico e Arte/Educador. Atualmente estudante da Escola de Arte Dramática da USP e integrante do grupo musical Odídere.

Qual é a tua Voz Vila Parisi - Um olhar sobre o rito de renascimento –

“Parou a Sirene do meu Coração”

A questão está dada, uma invocação pelo renascimento e pelo despertar de um povo. Onde está a sua voz?! A fim de questionar o desenvolvimento tecnológico vivida por uma população restrita, o coletivo expande a questão alcançando a máxima questão vivida por grande parcela da sociedade em todo território nacional onde *parou a sirene do coração*. Poeticamente questões são postas a mesa, ou melhor jogadas a fumaça tóxica das indústrias que permeiam aquele espaço, nessa confusão, fragmentos de consciência intoxicam os receptores dessa performance tecnológica calcada na ancestralidade.

Acrônico e Atópico a figura que se apresenta acompanhado de uma natureza morta intoxicada, dança, luta incorporando todes as existências que foram tragadas pela lama tóxica do famigerado progresso. Invoca em musicalidade sagrada e ancestral, amalgamada com o timbre de instrumentos elétricos distorcidos e, portanto, tecnológicos, a divindade do barro/mangue, da vida e da morte. “Do barro nascemos e pro barro voltaremos”. Essa figura em meio a todo esse cenário distópico luta e dança pela ressurreição, que corpo é esse vindo das profundezas do barro, material primeiro da criação na mitologia africana? Por quanto tempo esteve lá? Por quanto tempo irá ficar?

O coletivo invoca poeticamente com muita qualidade o renascimento de um povo, o nosso renascimento, corpo petrificado banhado pela lama seca que clama por vida e uma volta ao estado da natureza que o desenvolvimento tecnológico nesse caso abandonou, a mãe ancestral Nanã convoca esse filho: *“Filho volta pra casa...”*. Basta ter ouvidos de ouvir e corpo dançante para respeitar a voz dos ancestrais que nos apontam caminhos de resolução das mazelas criadas pelo homem moderno.

Saluba Nanã, que com seu Ibiri você possa levar ao barro o mundo velho e que faça surgir dali o melhor de nós.

“A yin saalare, a ikú wò lò se” (Saúdamos Nanã, curvamo-nos a ela que nos ajuda até morrer)

**Construção – Um olhar sobre o retrato circular –
“Pela fumaça, desgraça, que a gente tem que tossir”**

“Deus lhe pague”
Chico Buarque



Foto de Sander Newton | Acervo 302

O mangue soterrado recebe agora o sopro de vida. Vida Industrial, e com ela subvidas humanas que perambulam feito animais de carga que realizam ações sem discernimento.

O vídeo performance do Coletivo 302 apresenta um retrato específico, um retrato que pode ser generalizado tendo em vista a vivência da população que construiu o plano industrial de uma cidade. Retratos incrivelmente precisos que revelam as belezas e tristezas existentes in loco, a natureza povoada pelo concreto, máquina, fumaça, placas que sugerem um caminhar lento, retratos cíclicos, circulares, como na imagem dos trabalhadores girando a faísca do fogo, que deixam ainda mais nítida a intenção dos artistas. Seria a representação do cotidiano restrito a uma época? A opção por tratar as imagens no contemporâneo, gera a leitura que podemos estar, em alguma medida, vivendo tudo isso em um looping que remonta não só a história da cidade, mas também a história do país, seria um looping, ou só uma continuação moderna dos tempos antigos? Aqui os tempos se entrecruzam espiralado.

Uma atenção especial se deve à composição de Sander Newton nas lindas vozes de Douglas Limas e Tamirys O'hanna, que dá todo o tom do vídeo que genialmente, a minha

concepção, consegue traduzir de modo brilhante todo o famigerado álbum de 1971, “Construção”. A composição que tem cíclica melodia e harmonia resgatando a tessitura do samba melancólico, em 5’47’’ traduz criticamente o clima vivido dos trabalhadores da Vila Parisi.

Dona Maria, “Todo dia ela faz tudo sempre igual, me sacode às seis horas da manhã, me sorri um sorriso pontual, e me beija com a boca de hortelã”, enquanto quebra pedras, pá, pá, pá, enquanto bate roupa no rio, pá,pá,pá, enquanto arrasta o frio ferro da construção, pá, pá, pá, enquanto desarticulados caminham em lados opostos sem sair do lugar, pá, pá, pá, é tão severa e cruel o que é mostrado que fico na angústia de adentrar no íntimo das subjetividades dessas figuras. Busco me confortar aos embalos de “Valsinha”, nos colos delicados e poéticos da obra de Chico Buarque:

Um dia ele chegou tão diferente
Do seu jeito de sempre chegar
Olhou-a de um jeito muito mais quente
Do que sempre costumava olhar
E não maldisse a vida
Tanto quanto era seu jeito de sempre falar
E nem deixou-a só num canto
Pra seu grande espanto convidou-a pra rodar
Então, ela se fez bonita
Como há muito tempo não queria ousar
Com seu vestido decotado
Cheirando a guardado de tanto esperar
Depois o dois deram-se os braços

Como há muito tempo não se usava dar
E cheios de ternura e graça
Foram para a praça e começaram a se abraçar
E ali dançaram tanta dança
Que a vizinhança toda despertou
E foi tanta felicidade
Que toda cidade se iluminou
E foram tantos beijos loucos
Tantos gritos roucos como não se ouvia mais
Que o mundo compreendeu
E o dia amanheceu em paz”
Chico Buarque / Vinicius de Moraes

E apesar de tanta crueza, me abre a possibilidade de pensar que o amor não alienado é um dos possíveis caminhos a se trilhar para uma verdadeira construção alicerçada, e como “agora sou um corpo estendido no chão...” essa força vem do feminino, da figura que pode gerar nova vida, nova experiência, novo mundo, assim na cena final Dona Maria sai, sai para a luta para a revolução.

Bioindicadores -- Um olhar sobre o grito da revolução --

"E pro meu povo, segura esse recado..."

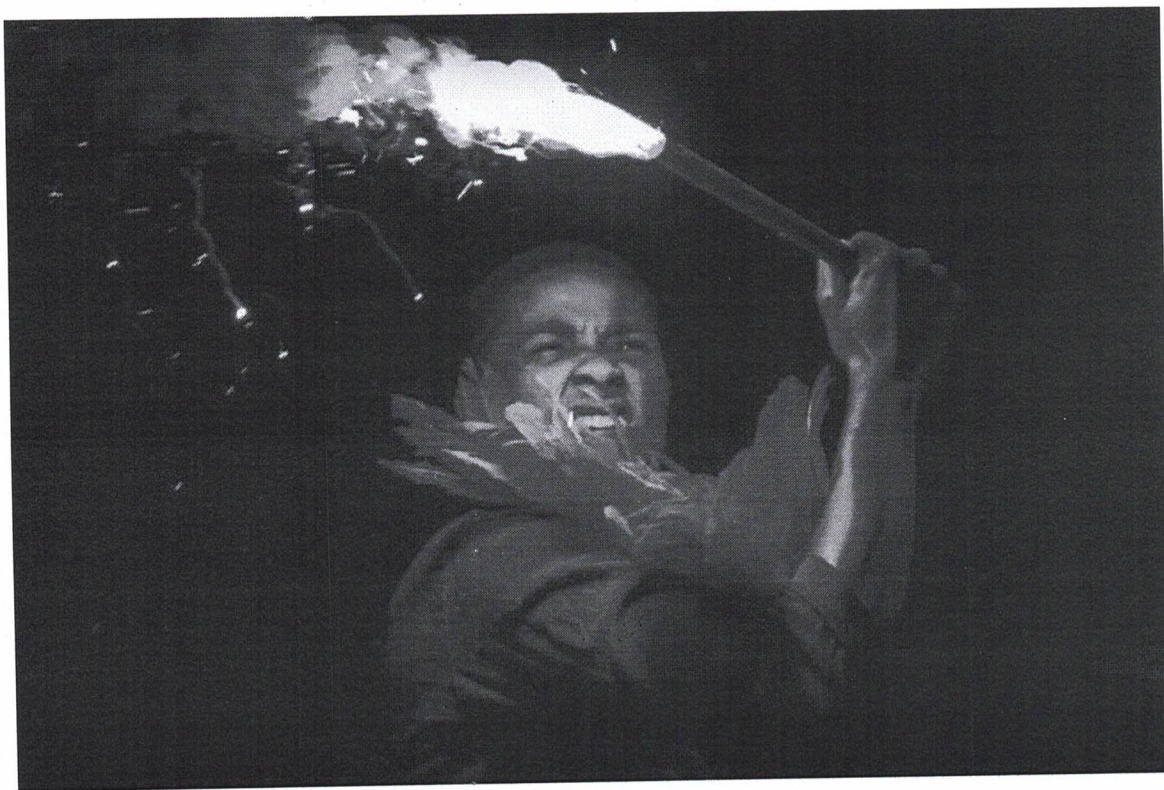


Foto de Sander Newton | Acervo 302

Não há mais tempo para poesia, não dá tempo de se fechar em reflexões universais enquanto morremos, não e não.

O coletivo se lança de peito aberto a enfrentar as grandes corporações, agora de forma mais declarada. Agora franceses filhos da puta, vocês precisam nos ouvir. Na voz jovem de um coletivo que almeja a mudança, gritam aos quatro cantos do mundo seu chamado a revolução. Mas calma, tudo não passa de uma metáfora, irônica, - população humana/animal, bioindicadores dos experimentos cruéis de corporações que tem como o único foco o capital, vamos nos movimentar? Agonizar que seja? No trabalho os performers, assumindo essa metáfora construída logo no início do vídeo, agonizam, se movimentam em busca de outras saídas, quais? Cansados, sem potência de vida é possível pensar e realizar um movimento contrário? Porque *"Já não basta o pouco que nos dão para nadar nesse lago invisível..."*

O Coletivo 302 aponta caminhos, a partir da arte sugere novas perspectivas de denúncia e de linhas de fuga da hegemonia do capital. Uma luta primorosa de anos que com muita qualidade se comunica não só com o seu povo, mas também com toda a população trabalhadora do País. Guardada as devidas especificações, seremos meros experimento e mão de obra para

os poucos dominadores? Qual a importância do trabalho? Trabalho pra quem? Existe um meio de produção que dê conta das demandas no mundo globalizado ao mesmo tempo que resguarda a vida dos seus mantenedores? Questões que se abrem com mais um trabalho do grupo, questões que se desdobram em mil outras.

É interessante como a máscara de proteção facial, tão utilizada nesse tempo de pandemia toma outra proporção e leitura a partir da proposta do grupo, temos problemas anteriores ao vírus que não são discutidos, estão encubados, afogados na amônia e elementos da tabela periódica, seria necessário o uso da máscara para se proteger das toxinas demandadas pelos franceses filhos da puta?

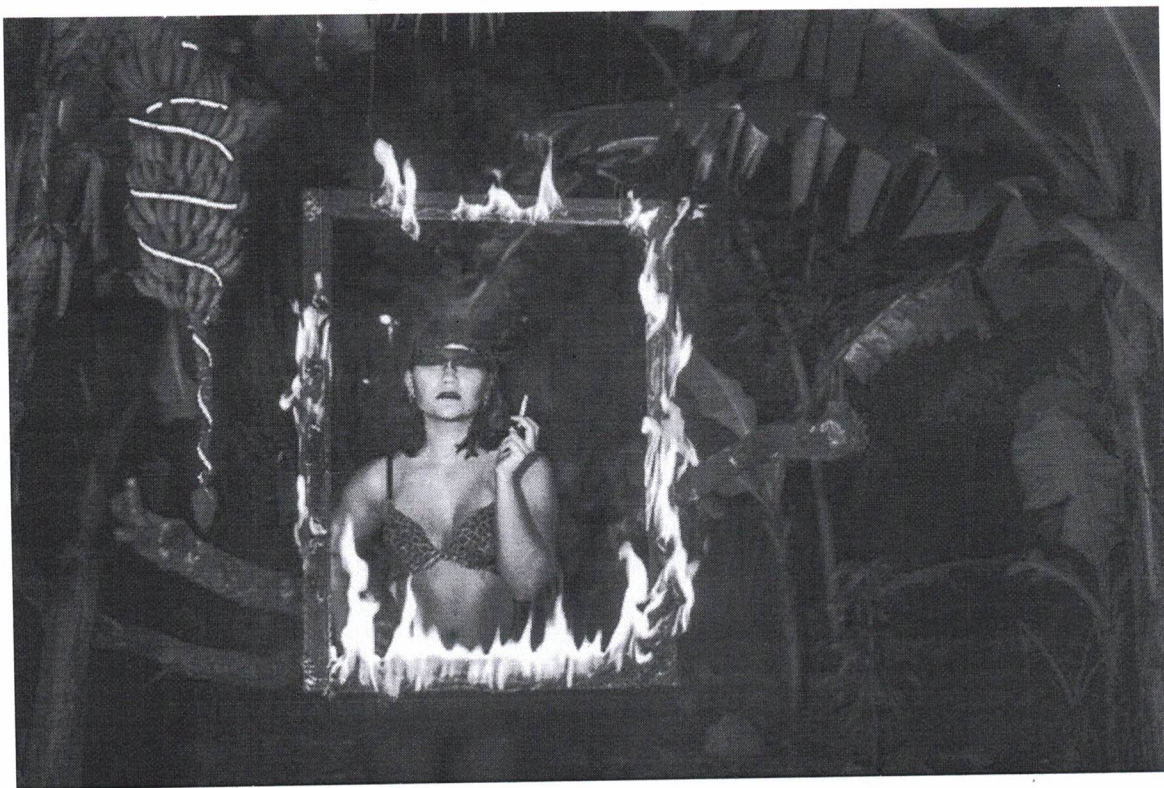
Mas, calma, é só uma metáfora, a ISO 14001 magicamente retornou os famigerados patos ao convívio dos Cubatenses. Aquele mangue que nos foi apresentado no primeiro experimento, não só existem corpos humanos enlameados retorcendo suas angústias e doenças, o mangue se transforma, ganha vida, o Guará retorna ao seu lar. Será?

Fico aqui com o desejo de que esse grito ultrapasse o oceano e chegue aos ouvidos dos referidos no vídeo, e se por acaso tiver dificuldade de entenderem a nossa língua e gírias, o grupo genialmente preparou uma legenda/molotov que incendiará vossas vidas, a intenção do grupo é essa, incendiar os ouvidos dos verdadeiros responsáveis por esse genocídio. Que a fumaça vermelha se comunique, que tome o céu e o transforme em um vermelho vibrante como as penas do Guará, que o céu se torne Guará, que a chuva se torne Guará, que Cubatão se torne Guará, que o Coletivo 302 se torne Guará e que reivindique o que é de vocês, a vida.

Que o céu vermelho caia na cabeça dos franceses filhos da puta.

Maracangalha – Um olhar sobre Lebara a mãe da revolução –

“A boca que deturpa é a mesma que me desfruta...”



Quando o céu vermelho cair na cabeças dos famigerados falos estrangeiros, quem segurará as rédeas da transformação serão elas, digo **quando**, pois fielmente acredito que esse dia chegará. Mais uma vez o **Coletivo 302** nos tira do lugar confortável e provoca mudanças, apontando novos horizontes de forma artística, aprofundada e concisa. Uma realidade existente em outrora no bairro em questão, é tomada de uma inversão epistemológica que subverte todo um sistema calcado na figura do falo e do capital.

O corpo em cena, com nítida entrega e verdade na proposição merece um olhar atento, pois esse corpo sofre mudanças, mudanças invertidas, aliás a inversão é o leitmotiv do trabalho. A performer Sandy Andrade, demonstra na trajetória do trabalho de forma pontual a construção e a desconstrução do corpo feminino arquetipo na figura de Maracangalha, é um corpo épico e representativo de uma coletiva. E a proposta surpreende quando vemos esse corpo em frangalhos, ir ganhando vida na trajetória dos acontecimentos, é a primeira inversão que faz com que repensemos todos os cânones impostos e naturalizados sobre a prostituição, sobre gênero e sobre nós em relação as citadas anteriormente.

Aqui invoco as Lebaras para continuar a reflexão sobre esse corpo político feminino em cena.

“Arreda homem que aí vem mulher, arreda homem que aí vem mulher, ela é a pomba-gira rainha do cabaré”

A grande mãe lebara na sua figura de poder manuseia objetos fálicos com ironia, com deboche mostrando quem é a dona da situação, a potência latente explode junto com os cenários epopeicos ao chegar na amamentação do senhor das encruzilhadas. Se ele é o senhor das encruzilhadas Ela é a própria encruzilhada, a própria figura que representa a multiplicidade de caminhos e possibilidades onde tudo pode acontecer? Nesse quadro a demonstração é jogada a nossa cara onde não apenas a potência de um, mas sim de dois são fomentadas pela mãe/potência/maracangalha. É dali que o asê motriz da comunicação da subversão toma concretude, e dali adiante podemos ver quadros de exaltação da figura feminina.

Com total ciência e controle da situação, a Performer/Lebara/Maracangalha brinca com os objetos fálicos nos demonstrando que não devemos nos enganar sobre onde existe a verdadeira potência, profanando um led em símbolo do cristianismo, a serra como arma de subversão e o cigarro que é tragado para dentro de si simbolizando que o que está fora está dentro desse corpo político, poético.

As molduras, os quadros que nos encaixam, queimam, mas o conteúdo, o cerne das potências do mundo continua intacta, debochando daqueles que achavam que o fogo poderia transformar em cinzas o que é essencialmente fogo. Ela é fogo, que domina que se alastra com o vento, que faz desaparecer, virar cinzas os velhos cânones do mundo patriarcal.

Arredo daqui com a potência revigorada e com o desejo de ver essa labuta continuada, aprofundada e se alastrando como fogo por toda Cubatão.

Se encerra uma série de quadros de pura potência que faz refletir sobre o micro e o macrocosmos de um mundo que se encaminha para o fim. Sabiamente o coletivo propõe um vídeo calcado na inversão, e sobretudo na inversão do tempo, pois sim, um dos caminhos apontados para o enfrentamento das necessidades e dificuldades mundanas da contemporaneidade é o olhar ao passado, é buscar no tempo não linear, uma nova forma de agir, de profanar e de potencializar as relações e discussões.

Arredei . . .

“Não mexa com ela não, que ela é ponta de agulha, se mexer com Pomba-gira, vai acabar na sepultura.” Laroye.

Gente que (en) canta - Cubatão

Crítica conferida a obra: Vídeo-
Retratos: Vila Parisi | Quadro 2:
Construção, exibida em dezembro de
2020 durante o FESTA 62 – Festival
Santista de Teatr.

Alexandre Mate

Professor aposentado dos cursos de Bacharelado e Licenciatura do Instituto de Artes da Unesp;
professor-pesquisador do Programa de Pós-graduação da mesma instituição.

(...) A obra trata-se de uma proposição épica de encantamento, porque ao lado de, eles terem o domínio da linguagem teatral, também dominam a linguagem em vídeo. Então isso é muito importante para a constituição de obras nesses momentos de criação de uma outra realidade. A narrativa que o Coletivo 302 apresenta, contrasta a beleza do lugar e a transformação pelas mãos do trabalho de homens e mulheres deste mesmo lugar, então a beleza pelo trabalho tanto pode ser bela quanto grotesca e enfeitada. Temos uma narrativa episódica que vai contrastando a beleza do lugar (...) Então vocês mostram lugares belíssimos, mas sempre em uma proposição contrastante, a obra portanto ela colige, ela une a beleza e o grotesco à uma narrativa que mescla em episódios a beleza do lugar, as mãos do trabalho de homens e mulheres e o enfeimento do próprio lugar. O enfeimento ocorre pelo trabalho, pelo trabalho interessado na expropriação, exatamente na agressão daquele belo ambiente que fica incrustado no sopé da Serra. O que temos é uma narrativa construída em estados de disparidade, nós temos também uma narrativa palimpsesta (...) são muitas camadas simbólicas, que traz as incógnitas pra não explicitação, porque transita com símbolo não com alegoria (...)

O modo como vocês organizam a narrativa da obra une imagens côncavas e convexas, fugindo da realidade para se aproximar dela (...) Ramón del Valle-Inclán cria um novo procedimento (...) criou um neoconvencionalismo estético que ele vai batizar de “esperpento”, em espanhol é espantalho, é uma figura inanimada, que tem a caracterização do humano e que é usada para afastar pássaros da colheita, tratasse de uma imagem real, que não é real, mas que tem um objetivo real.

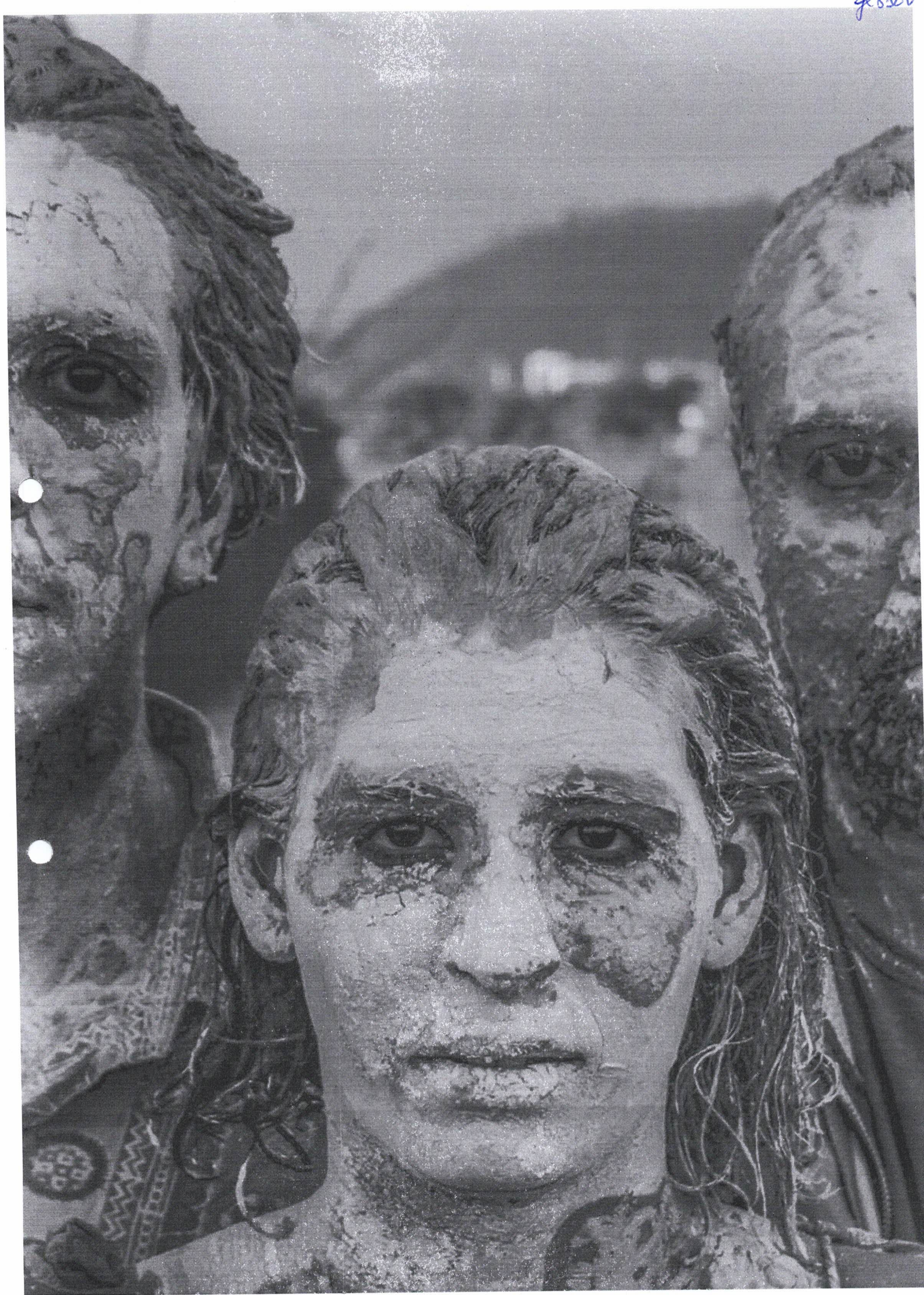
A qualidade da cena final de vocês três argilados é de uma beleza forte e expressiva (...) É lindo, é de uma poesia encantatória, é uma felicidade de composição. A obra de vocês vai transitar com personagens que são espelhados e visto desta maneira, são personagens tidas de modo retilíneo (...) o espetáculo, a narrativas de vocês tem essa característica de trânsito com um carácter côncavo e convexo sempre em um contraste (...). Vocês apresentam o varal entre

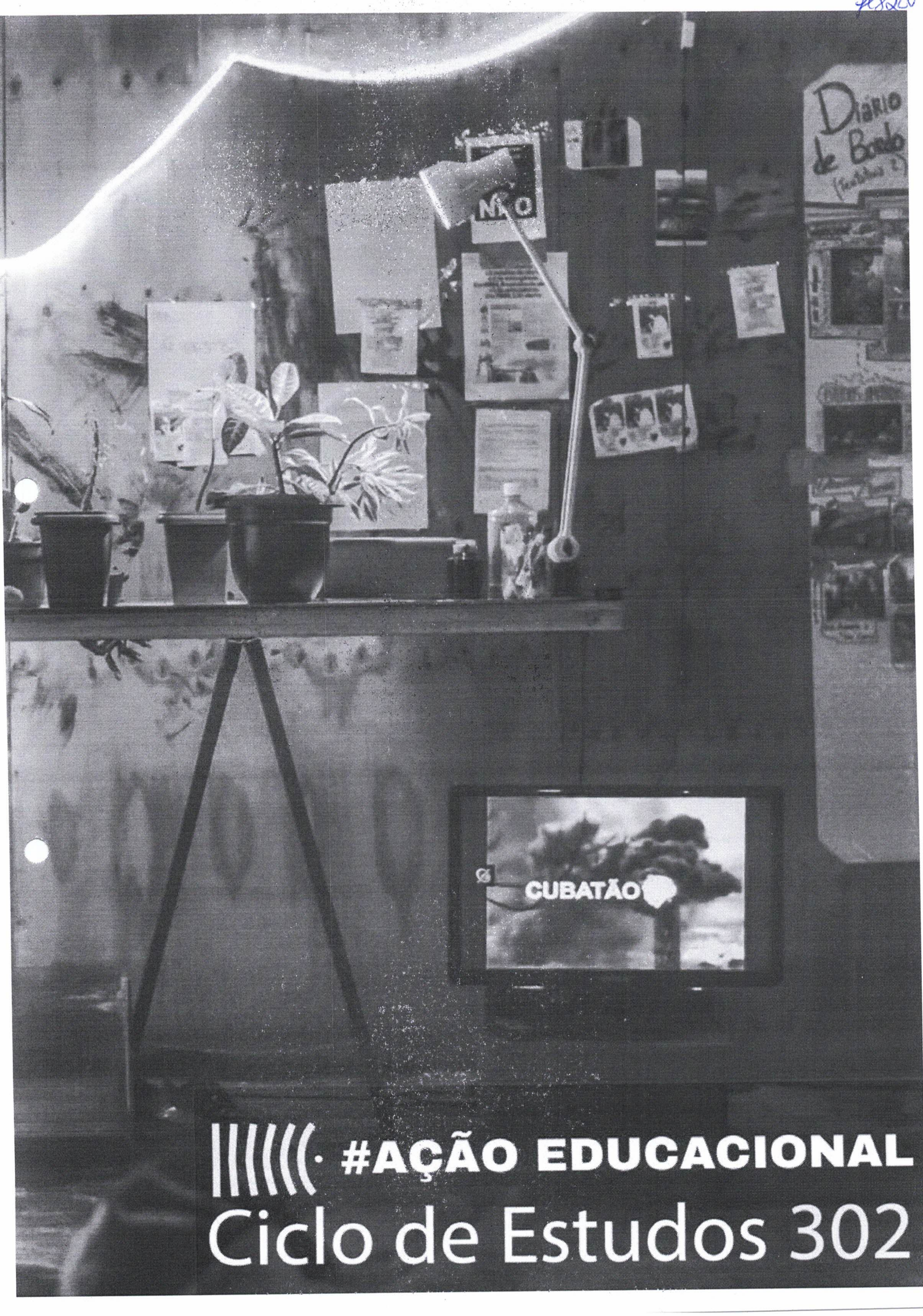
bambus, é um conjunto de imagens poéticas (...) é um conjunto de imagem muito forte, contrastante que tem uma complementaridade (...)

Toda vez que topo com uma obra dessa natureza, de gente jovem, isso é muito importante, á sentido, ao invés de nós os relés deixar o mundo do jeito que é (...) a despeito de ser um país velho, o novo está sempre sendo gestado.



<https://www.youtube.com/watch?v=qsGy5Br9URU&t=11692s>





|||||· **#AÇÃO EDUCACIONAL**
Ciclo de Estudos 302

CICLO DE ESTUDOS

Ciclo de Estudos 302

<https://www.coletivo302.com/ciclo-de-estudos>

**Todas os ciclos foram oferecidos de forma gratuita*

Resumo

É uma das ferramentas de pesquisa que compõem o procedimento de criação artística do Coletivo 302 e serve para promover encontros abertos ao público para trocar e discutir com profissionais sobre suas áreas de criação técnica e artística, além disso, o Ciclo de Estudos quando realizado, acaba promovendo o intercâmbio e troca de experiências e saberes entre as cidades, profissionais e pessoas que são atingidas.

Em todas as edições foram utilizadas ferramentas de comunicação e contatos que o Coletivo 302 possui com o movimento cultural da Baixada Santista. As ações atingiram principalmente jovens estudantes de escolas de teatro e de outras áreas artísticas como Teatro do Kaos de Cubatão, BEC - Banda Escola Cubatão, Escola Técnica de Música e Dança – Ivanildo Rebouças da Silva de Cubatão, Escola de Artes Cênicas - Wilson Geraldo, SENAC e TESCOM de Santos, CAMPSV de São Vicente e a Casa3 de Artes do Guarujá, promovendo o contato entre profissionais de notório saber e pessoas que iniciam seus estudos em diversas linguagens.

O Ciclo de Estudos foi a primeira ação educacional realizada no ponto de cultura Galpão Cultural, localizado dentro do único parque público da cidade, que possibilitou uma programação de grande valor, não havendo precedentes de ação parecida na cidade, em espaço público e gratuito.

Alcance da ação

Foram ao todo 4 edições entregues de maneira gratuita, com aporte de R\$10.000,00 investidos diretamente, gerando renda para 16 trabalhadores e técnicos da cultura, envolvendo 10 profissionais de notório saber convidados.

Estima-se que durante as duas primeiras edições presenciais a ação atingiu 350 pessoas, já nas edições *online* foi visualizada por uma média de 650 vezes.

Histórico

1º Ciclo de Estudos 302

Ano: 2017;

Público atingido: 200 pessoas;

Realização: Contrapartida do edital ProAc nº 03/2016;

Atividades: Vivências nas áreas de Encenação, Música em cena, Dramaturgia, Teatro de grupo e Primeiras obras;

Profissionais convidados: Douglas Lima (SP Escola de Teatro), Fabrício Zava (Escola Livre de Teatro), Alexandre Mate (Unesp) e Cia Mungunzá (Teatro de Contêiner);

Local de realização: Sala de oficina teatral do Complexo Lúcio Ialongo (gestão da Secretaria Municipal de Cultura) e Galpão Cultural.

Fotos de Sander Newton | Acervo 302



2º Ciclo de Estudos 302

Ano: 2018 / 2019;

Público atingido: 150 pessoas;

Realização: Contrapartida do edital ProAc 09/2018;

Atividades: Vivências nos temas Figurino e memória, Dramaturgia colaborativa, Iluminação e Cenografia;

Profissionais convidados: Telumi Hellen (SP Escola de Teatro), Verônica Gentilin (Cia Mungunzá), Guilherme Bonfanti (Teatro da Vertigem) e J.C. Serroni (Espaço Cenográfico);

Local de realização: Galpão Cultural do Parque Novo Anilinas.



Fotos de Sander Newton | Acervo 302



CICLO DE ESTUDOS + PODCAST302



DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS

3º Ciclo de Estudos 302 - 2020

Ano: 2020

Público atingido: média de 300 *plays*.

Realização: Recursos próprios do grupo, realizado durante o isolamento social provocado pela pandemia do coronavírus, com objetivo de entregar um conteúdo histórico, levantar discussões sobre Cubatão e dar continuidade às pesquisas. Pensando no registro oral dos nossos procedimentos de criações e narrativas elaboradas a partir de vivências territoriais na cidade de Cubatão.

Atividades: Entrega de *Podcasts* e *Lives* semanais nos temas “De Cuipataã a Chernobyl do 4º mundo”, “Nas entranhas do processo de Vila Parisi” e “Zanzalá, a cidade do futuro?”. Além de disponibilizar diversos documentos e materiais de pesquisa.

Profissionais do grupo: Allana Santos, Matheus Lípari, Sander Newton, Sandy Andrade e Tay O'hanna.

Local de realização: Entregue em diversas plataformas de *Streaming* como *Spotify*, *Apple Podcasts* e *Google Podcast*.

escute nossa pesquisa

Pensando numa distribuição ampla deste conteúdo, postamos esse material em diversas plataformas na qual você pode escolher uma de sua preferência ou que melhor seja compatível com seu dispositivo.



<https://www.coletivo302.com/pesquisa-continuada>

CICLO DE ESTUDOS 302

INSCRIÇÕES ATÉ 17/02

EM WWW.COLETIVO302.COM

ARTE-EDUCAÇÃO E SUA POTÊNCIA DE CRIAÇÃO 21/02

ELABORAÇÃO DE PROJETOS 26/02

PENSANDO AQUILOMBAMENTOS 27/02

DECORAÇÃO SUSTENTÁVEL 28/02

ILUMINAÇÃO ALTERNATIVA 28/02

4º Ciclo de Estudos 302

Ano: 2021

Público atingido: média de 350 visualizações, mais participações ao vivo.

Realização: Em formato *on-line*, com bate-papos e oficinas protagonizadas pelas integrantes do Coletivo 302. Viabilizada pelos recursos da Lei Aldir Blanc Cubatão.

Atividades: Quatro vivências nos temas: Arte-educação e sua potência de criação, Elaboração de Projetos, Pensando Aquilombamentos e Iluminação Alternativa. Além de duas oficinas práticas sobre Luminárias Alternativas e Decoração Sustentável.

Profissionais: Sandy Andrade e Douglas Lima, Tay O'hanna, Allana Santos, Matheus Lipari, Sander

Newton e Renata Piba (artesã cubatense e presidenta do coletivo)

Local de realização: realizadas pela plataforma *zoom* com prévia inscrição dos participantes e transmissão ao vivo para a plataforma *Youtube* e para o *site* do grupo.

Ciclo de Estudos 302

▶ REPRODUZIR TODOS

O ciclo de estudos é uma das ferramentas de pesquisa que compõem o procedimento de criação artística do Coletivo 302.

				
Ciclo de Estudos 302 Oficina de Decoração...	Ciclo de Estudos 302 Oficina de Iluminação...	Ciclo de Estudos 302 Arte-educação e sua potência d...	Ciclo de Estudos 302 - Elaboração de projetos	Ciclo de Estudos 302 - Pensando aquilombamentos
Coletivo 302 96 visualizações • há 6 meses	Coletivo 302 54 visualizações • há 6 meses	Coletivo 302 49 visualizações • Transmitido há 7 meses	Coletivo 302 54 visualizações • Transmitido há 6 meses	Coletivo 302 51 visualizações • Transmitido há 6 meses

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL0pAuPwmF3y2wJ5Gi7wVwOmDLt4iN-xPg>

1988



CICLO DE ESTUDOS

|||||· **#PONTOS DE CULTURA**
Coletivo 302 e Galpão Cultural



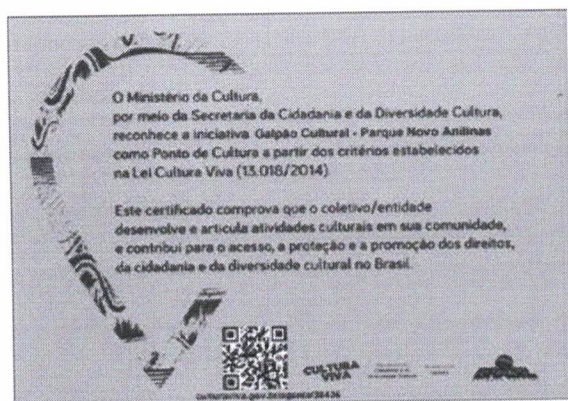
Galpão Cultural Cubatão

<https://www.galpaocultural.com/>

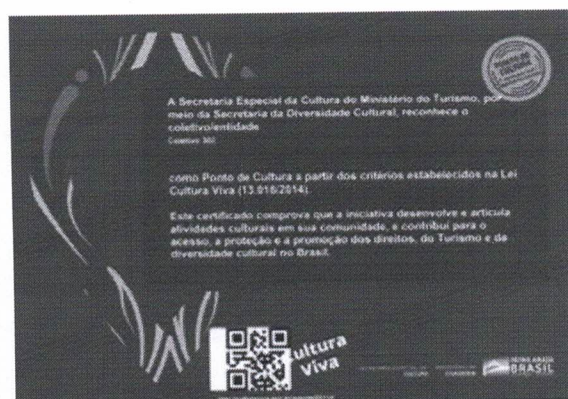
**Todas as atividades oferecidas se deram de forma gratuita com contribuição voluntária a partir do sistema "pague quanto puder".*

Resumo

O Galpão Cultural Cubatão e o Coletivo 302 são pontos de cultura reconhecidos a partir dos critérios estabelecidos na Lei Cultura Viva nº 13.018/2014. O Galpão é um espaço cultural coordenado pelo Coletivo, que abriga em suas dependências e entorno, parte das ações e atividades do grupo que são oferecidas ao município. Trata-se de um espaço público ocupado no centro da cidade de Cubatão-SP desde 2017 em parceria com a U[z]ina Coletiva, Esquadrilha Marginália e artistas independentes. O espaço mantém uma programação aberta de ensaios, apresentações teatrais, eventos, shows, festivais, saraus, intercâmbios, oficinas, cursos, exposições, performances, cinema, arte educação ambiental e outros, dispondo ainda de uma biblioteca comunitária e um brechó, oferecendo todas as atividades gratuitamente e contando com o trabalho voluntário de artistas e técnicos da cultura.



2017



2019

Alcance das ações

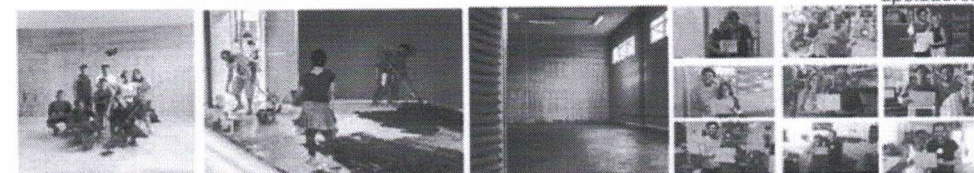
Em pouco mais de 4 anos de atividade realizadas, os pontos de cultura somam 4 festivais recebidos e mais de: 35 apresentações teatrais, 20 oficinas culturais, 30 ações transversais, 10 ações de educação ambiental, 20 performances realizadas e 20 edições de ações oferecidas anualmente, com uma estimativa de alcance de 12.498 pessoas atingidas diretamente em um município com 132.521 habitantes (estimativa IBGE/2021).

Já nas ações desenvolvidas em formato *online*, são 25 horas de conteúdos entregues, tendo parte delas com acessibilidade em libras e audiodescrição e um alcance de mais de 950 visualizações.

Com exceção das premiações que o Galpão Cultural foi contemplado em 2020, toda a construção do espaço foi através da infraestrutura de equipamentos do Coletivo 302, dos coletivos ocupantes, doações e serviço voluntário de trabalhadores(as) e técnicos(as) da cultura, que ofereceram seus saberes e conhecimentos gratuitamente para o público.

Histórico

Localizado dentro do Parque Novo Anilinas - Cubatão, o Galpão Cultural era um pequeno depósito subutilizado que apresentava condições insalubres. Em vista a falta de dispositivos culturais no município, o Coletivo 302 após ser contemplado com seu primeiro ProAc em 2016, apresenta uma proposta de revitalização do espaço para fins culturais, e em janeiro de 2017, ganha uma cessão de uso para ocupar e transformar o imóvel ocioso em um dos principais espaços culturais ativos de Cubatão. Para a reforma foram realizados mutirões de limpeza e dedicado três meses para sua adaptação. Os custos foram financiados a partir de doações do coletivo com o cachê do espetáculo "Onde está o Guará?", doações do comércio, parcerias institucionais, contribuições voluntárias e recursos próprios.



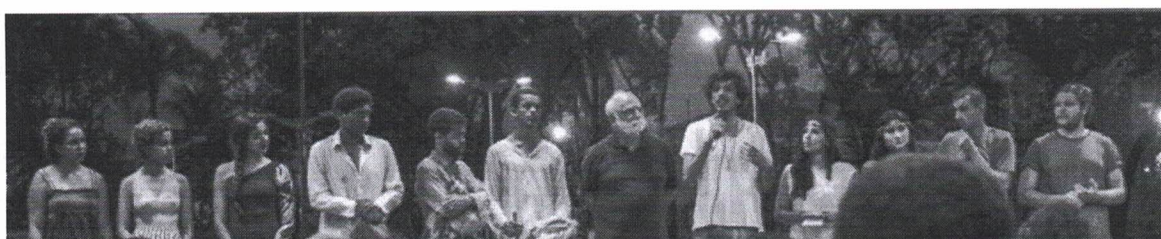


Inaugurado afetivamente em 5 de março de 2017, a princípio serviu como teatro de bolso com lotação de 60 lugares, sala de ensaios e oficinas e com o tempo foi encontrando sua real vocação, redimensionando-se para além do espaço físico, criando um ambiente de experimentações artísticas, rede de trocas e intercâmbios, difusão, encontro de diversidades, construção de pensamentos políticos, abrigando eventos culturais do Proac, APAA, Ponto Mis, Curta Santos, Unesco, Plataforma de Performance do Sesc, Festival de Teatro de Cubatão e outros, envolvendo uma teia colaborativa de Cubatão, da Região Metropolitana da Baixada Santista, do ABC Paulista e de São Paulo.

Ao longo dos anos de 2018 e 2019 foram desenvolvidas atividades pelo Coletivo 302 e Galpão Cultural que possibilitaram evidenciar nossos resultados e alcances médios de público, criando uma programação de eventos, ações e atividades que foram realizadas anualmente e/ou mensalmente e que seguiram sendo oferecidas de modo gratuito, sem nenhum tipo de ônus para a municipalidade.

Em 2020 fomos contempladas com dois prêmios recebidos, sendo o primeiro a contemplação do Projeto (A)voa pelo ProAc editais nº 33/2020 de “Manutenção e Ampliação de atividades realizadas por grupos, entidades, associações, coletivos e empresas culturais de favelas e comunidades no Estado de São Paulo” no valor de R\$25.000,00 e o segundo o prêmio de reconhecimento de trajetória pelo edital municipal que teve recursos advindos da Lei Federal nº 14.070/2020 – Lei Aldir Blanc no valor de R\$16.008,73.

As ações de contrapartida foram desenvolvidas em 2021 e em detrimento da pandemia, adaptamos nossas atividades para o formato *online*, em que foi possível criar o *site* do Galpão Cultural, realizar e adaptar 8 edições da TQT e 2 exposições do Teatro no Parque, auxiliar na renda de 15 trabalhadoras do espaço e outros 20 trabalhadores envolvidos diretamente nas ações culturais, iniciar uma segunda reforma estrutural do galpão, reparando infiltração, realizando a manutenção de computadores, ampliando a biblioteca comunitária – PalavrAto que possui acervo de livros, quadrinhos, fotografias, discos de vinil e DVD's e promover a confecção de novos móveis.



Histórico em destaque

As ações do Coletivo 302 e do Galpão Cultural acontecem durante o ano todo desde 2017, oferecendo uma variedade enorme de atividades culturais, sendo grande parte delas coordenadas por agentes do Coletivo, contando com a colaboração das ocupantes do espaço. Segue abaixo um resumo das principais atividades desenvolvidas:

Domingueira | Coordenação Galpão Cultural (+ de 800 pessoas alcançadas)

Acontece toda primeira quinzena de janeiro desde 2017, com exceção a 2021. É uma ação de lazer no parque, um convite aberto a todas as famílias a irem se refrescar com banho de caminhão pipa, futebol de sabão, guerra de bambucha, aulas de zumba, escorregador de sabão, discotecagem e muito mais. Na última edição em 2020, foi realizada em 8 horas de atividades ininterruptas, transitando pelo parque mais de 200 pessoas que puderam ter uma tarde divertida no principal parque público da cidade.



Teatro no Parque | Coordenação de Douglas Lima (*Ator e Diretor do Coletivo 302*)

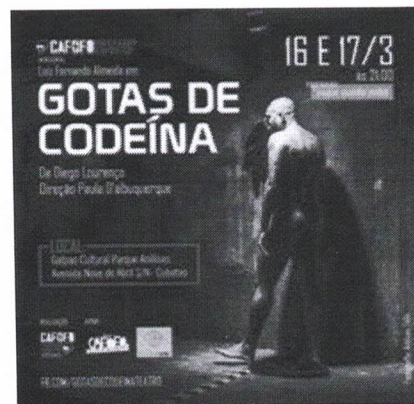
Realizada mensalmente, trata-se de uma programação que busca estabelecer parcerias com artistas, grupos e coletivos teatrais de todas as cidades vizinhas e Estado, criando redes de intercâmbio cultural, recebendo uma programação mensal de teatro no Parque Novo Anilinas.

2017 (+ de 900 pessoas)

- *Sleep Mode* - TESCO/ Santos;
- *Footfalls* ou por onde caminha o mar? Cia as Marias de São Bernardo dos Campos + Panamérica Filmes de Santo André/SP;
- *Vida Perfeita* - *Satyros Teens*/ São Paulo;
- Os Músicos Saltimbancos - Galpão Cultural/ Cubatão;
- Onde está o Guará? - Coletivo 302/ Cubatão;
- #República: Muito Além Q'Entre 4 Paredes - Coletivo 302/ Cubatão;
- Liberdade prisioneira - Cia Carcará Voador/ Santos;
- De Repente Tiago - Esquadrilha Marginalia/ Cubatão;
- Gotas de Codeína - Luiz Fernando Almeida/ Santos;
- Quem Paga o Pato? - EAC Wilson Geraldo/ Santos;
- Negrinha - Cia do Imaginário/ Santos;
- Cortes e Costuras - Cia Art& Manha/ Cubatão;
- A Cigarra e a Formiga - Cia Teatral Carcarah Voador/ Santos;
- As Irmãs Prozorov - Grupo Canteiro de Obras Teatrais/ Cubatão.

2018 (+ de 800 pessoas)

- Gotas de Codeína - Luiz Fernando Almeida/ Santos;
- Eu, Migo e Meu Umbigo – Bando Pero No Mucho / São Vicente;
- Temporada: #República: Muito Além Q' Entre 4 Paredes" - Coletivo 302/ Cubatão;
- A[Gente] da Cia. do Terreno - FESTAC/ Cubatão;
- Se eu fosse com Maresias/ Cubatão;
- Dama da Noite - Luiz Fernando Almeida/ Santos.



2019 (+550 pessoas)

- Cinderela Brasileira - Casa 3/ Guarujá;
- Eu, Migo E Meu Umbigo - Bando Pero no Mucho – São Vicente;
- Nostalgia do Amor Ausente - Cia 2 de Teatro;
- Benjamin - O filho da felicidade – Cia Trilha - São Vicente/SP;
- Sacra Folia - EAC/Santos;
- O Mato cheio - Carcaça de Poéticas Negras/ Santo André;
- Brincadeiras e jogos circenses Ambientais Trupe R.A.I.S (Recclando Alternativas Inspirando Soluções) – Bahia;
- O Dia de Elas - Bella Cia & Praiaças/ Santos;
- Como (des)construir um macho? – Biz Cia de Dança/ Santo André;
- Quintal de Brincar - Oficinas Zabelê/ Cubatão.



Fotos de Sander Newton | Acervo Galpão Cultural

2021 (Formato online + de 135 visualizações)

- 19 - Estação Cidade Ferro - U[z]ina Coletiva/ Cubatão;
- Onde está o Guará? - Coletivo 302/ Cubatão.

https://www.youtube.com/watch?v=adG2KJ_mmFU&list=PLttk4DorYORdLA4pWtAuOq1ez5MqMHZLA

Toda Quinta Tem | Coordenação de Sander Newton (*Fotógrafo e Produtor do Coletivo 302*)

É um evento realizado às quintas-feiras com uma programação e proposta diferente a cada semana. A atividade teve início em março de 2019 e se estendeu ao longo de todo semestre, onde atingiu uma média de 840 pessoas. Ao longo desse tempo já recebeu batalhas de conhecimento, sarau visando a visibilidade negra, apresentações teatrais, discotecagem, instalações e exposições de artes visuais, exibições de filmes internacionais e nacionais, banda de forró, aulas de história com professores da USP, entre outros.

A proposta de fazer essa atividade vem como uma alternativa à falta de opções de lazer na cidade, e por conta da alta frequência de passantes nesse dia da semana no Parque Anilinas, que culminou num evento que possui uma taxa considerável de visitantes novos.

2019 (+ de 840 pessoas)

- #1 TQT Acústico Mari Andrade e Florenza + Esquetes teatrais de Esquadrilha Marginalia;
- #2 TQT Sessão Pirata: Deus e o Diabo na Terra do Sol;
- #3 TQT Ponto de Encontro: Exposição Suspensa;
- #4 TQT Forró Pé na Lama;
- #5 TQT Roda Formativa: Sambaquis de Cubatão;
- #6 TQT Sarau do Galpão - Banda Herbalize;
- #7 TQT Seção Pirata: Pelo Malo;
- #8 TQT Batalha do Conhecimento;
- #9 TQT Sarau do Galpão - O Último Banco do Bar;
- #10 TQT Sessão Pirata: La Noche de 12 años;
- #11 TQT Veganismo - Bicho bom é Vivo;
- #12 TQT Sarau do Galpão - Movimento E.L.A;
- #13 TQT Papo Dahora - Banco de Tempo 013;
- #14 TQT Roda Formativa: Afonso Schmidt - Literatura e História;
- #15 TQT Sarau do Galpão: Exposição em Artes visuais;
- #16 TQT Festa Junina Galpão Cultural;

2021 (+ de 780 visualizações)

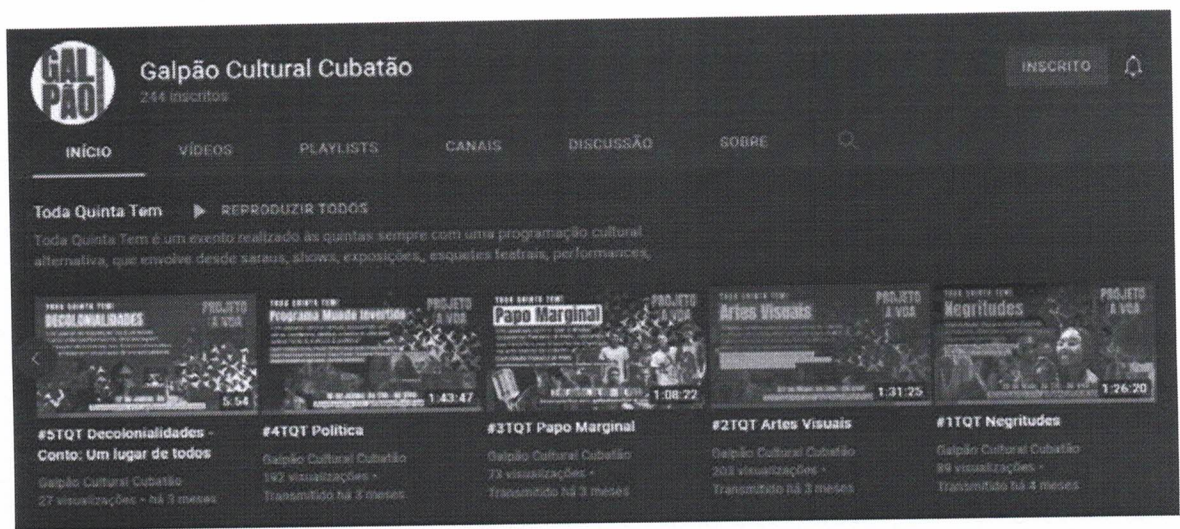
Foram 8 edições *online* que seguem disponíveis no canal do *youtube* e no *site*:

#TQT: Negritude, Artes Visuais, Papo Marginal, Política, Decoloniedade, LGBTQIA+, Ecologia e Sarau.

30740



Cartazes de Sander Newton | Acervo Galpão Cultural



<https://www.youtube.com/watch?v=GNRZu1UPr4k&list=PLtk4DorYORcHJWza2o2Xd51nDJI9Y8HP>

EcoTerça | Coordenação de Alisse Flora (*Atriz e Arte Educadora Ambiental do Coletivo 302*)

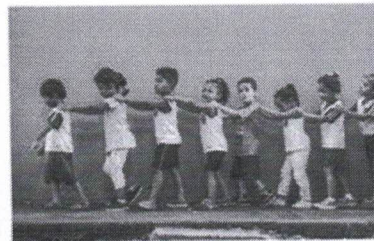
Realizada mensalmente todas as terças, a ação já atingiu diretamente 500 crianças. É um programa de arte educação ambiental que media ações educativas com enfoque na conscientização ambiental e nas práticas de reutilização de materiais descartados de modo criativo. O projeto é voltado para crianças da rede pública de ensino e frequentadores/as do Parque Novo Anilinas.

Ações realizadas:

UME Dulce Ferreira Campos

(Jardim São Francisco)

Horta Vertical, O que é Reciclagem e Brincando de Reciclar;



UME Albertina Pinheiro da Silva

Mesquita (Vila Nova)

O que é reciclagem?; Brincando de Reciclar e Atividade Horta;



Associação Laranjeiras (Cota 200)

Espectáculo teatral + Atividade de Alimentação, Brincando com o Lixo;

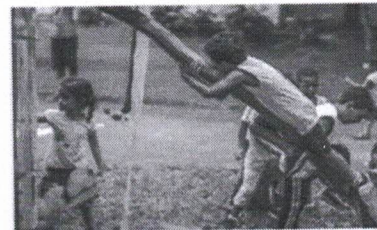


UME Amazonas (Vila Paulista)

Programação integrada a semana mundial do brincar promovida pela UNESCO.

Atividade 1- Brincando de reciclar;

Atividade 2- Gincana da Reciclagem (não realizada por falta de transporte)



Fotos de Sander Newton | Acervo 302

Sarau das Minas | Coordenação da U[z]ina Coletiva (+ de 400 mulheres)



Foto de Sander Newton | Arquivo Galpão Cultural

Realizado anualmente, é produzido pela U[z]ina Coletiva, protagonizada por mulheres. A programação conta com roda de conversa e diversas ações voltadas às mulheres. Em suas cinco edições trouxe reflexões acerca de temas como: maternidade, negritude, mulheres travestis e transexuais e resistência feminina. (edições 2017, 2018, 2019 e 2020)

Ocupa Parkinho | Coordenação de Sandy Andrade (*Atriz e Pedagoga do Coletivo 302*)

2 Edições já realizadas (2018 e 2019) - Atingidas diretamente cerca de 600 crianças. É o evento de dia das crianças do Galpão Cultural, em que são desenvolvidas atividades lúdicas que provoquem a imaginação e são apresentados jogos que estimulam o desenvolvimento de outras habilidades cognitivas, além de distribuição de algodão doce, maquiagem artística, óculos 3D, futebol de rua, apresentações teatrais, discotecagem infantil e muito mais.



Ocupa Park | Coordenação de Matheus Lípari (*Performer e Artista Visual do Coletivo 302*)

O Ocupa Park é uma ação promovida pelo Galpão Cultural desde 2017, somando 3 edições consecutivas onde atingiu cerca de 1.000 pessoas diretamente, a ação prevê um dia de ocupação artística e cultural em todo o parque. É realizada uma convocação e uma chamada aberta para que artistas locais e demais regiões ocupem o Parque Novo Anilinas com sua arte. São 12 horas de atividades ininterruptas acontecendo ao mesmo tempo.



Acervo Galpão Cultural

A Bloco do Fim do Mundo | Coordenação do Galpão Cultural

<https://www.youtube.com/watch?v=x0T5a11Stnw>

“A bloco do fim do mundo” surge em 2015 durante a peça de conclusão do curso de iniciação teatral ministrado por Sander Newton (artista do Coletivo 302) e ganha as ruas da cidade no ano seguinte, realizando cortejos em 2016, 2018 e 2020, sempre com um tema atual e com um humor crítico e irreverente, partindo do Galpão Cultural e seguindo em direção a alguma praça pública da cidade. Ao longo desses 3 anos de edição, estima-se que a bloco já aglomerou aproximadamente 1.200 pessoas, em número crescente a cada carnaval, desfilando sempre às quartas-feiras de cinzas e marcando o fim da folia em Cubatão.



Fotos de Sander Newton | Acervo Galpão Cultural

Festivais recebidos

1. Festival OcupaCena (+ de 600 pessoas)

Festival de cenas realizado nos anos de 2017 e 2018 de forma autônoma sem meios de financiamento, realizado pelo Coletivo Valsa para Lua. E em 2019 realizada através de Emenda Impositiva. São realizadas no Galpão Cultural apresentações durante toda uma semana de cena, além de rodas de conversa e oficinas. O festival tem o intuito de ampliar a discussão de teatro para pequenos grupos e que ainda estão iniciando seus trabalhos, se engajando e abrindo espaço de voz para que criem e multipliquem seus conhecimentos.



2. Festival de Cinema de Santos - Curta Santos - 2017

Mostra Curta Matinê (+ de 180 pessoas)

“O Pequeno Monstro”, de Nildo Ferreira e Kauê Nunes;

As animações “Bola de Trapos”, de Carlos Avalone;

“O Menino que sabia voar”, de Douglas Alves Ferreira;

“O Coração do Príncipe”, de Caya Ryuchi.

3. Festival de Cinema de Santos - Mostra Especial 15 Anos (+ de 120 pessoas)

Animação vicentina “El Chateau”, de Victor-Hugo Borges;

Documentário santista “Por Trás do Cartão Postal”, de Junior Castro;

Ficções santistas “Tempo é morfina”, de Kamilli Semenov e Daniel Queija;

“Feliz Ano Novo”, de Mônica Donatelli.



4. FESTAC - Festival de Teatro de Cubatão

2018 (15ª Nossa Intervenção é Teatral) (+ 350 pessoas)

Oficina Poesia Política - Felipe Ribeiro/ Rio de Janeiro

A Novidade é Milenar - Circo teatro Palombar

Mesa Redonda: O fazer Teatral na Baixada Santista

Canto das Mulheres do Asfalto - U[Z]ina Coletiva/ Cubatão

Pocket Show: Maria Sil/ São Vicente

2019 (16º Esta Ocupação é Teatral) (+ de 160 pessoas)

Oficina - Confeção de máscara cênica - Rodrigo Caesar

Espetáculo - O Dia D'elas - Bella Cia e Praiaças/ Santos

Fotos de Sander Newton



5. Lab Livre Performance/ Uma Avenida que Liga Santos a São Paulo | Coordenação Lípari, Jupirã Transeunte e Flávia Paiva

Criada através da Plataforma de Performance do Sesc, acontece a 1º edição de Uma Avenida que Liga Santos a São Paulo - Essa avenida, a qual o tema refere-se, foi por muito tempo uma rota usada para transportes de cargas entre o Planalto e o Porto de Santos, a tal "terra de passagem" como nomeou o escritor Afonso Schmidt, é um lugar por onde as pessoas passam e se vão. As ações buscam criações performativas usando a arquitetura da cidade como forma de elucidar sua importância e sensibilizar o olhar da população para os espaços que compõem a cidade. Após a primeira edição em 2017, as cabeças de coordenação da cidade de Cubatão e Bertioga se uniram e deram continuidade, atraindo performers nacionais e internacionais para a cidade de Cubatão. (2017, 2019 e 2020)

Algumas ações realizadas:

2017 (+ de 100 pessoas)

Circuito performance itinerante com: Bárbara Braw, Cristiana Nogueira, Diego Saraiva, Flávia Paiva, Júlia Alves, Júlina do Espírito Santo, Jaqueline Vasconcellos, Ligia Azevedo, Matheus Lípari, Nicolý Fogaça e Valéria Piedade - Colaboração: Cristiane Nogueira/ Jaqueline Vasconcello/ Cia Lorena e Coletivo 302.

2019 (+ de 100 pessoas)

Performers criadores/experimentadores: Dani Incendiária, Luana Albeniz, Mauricio Felipe, Fernando Hermógenes, Flávia Paiva, Jefferson Skorupski, Léo Nicoletti, Lígia Azevedo, Luanah Cruz, Matheus Lípari, Sophi Saphirah, Thais Ponzoni, Tamirys Ohanna e Valéria Piedade.



Acervo Lab Livre Performance

2020 (online + de 550 visualizações)

Alice Bemvenuti (São Leopoldo/RS), Fernando Hermógenes (São Joaquim de Bicas/MG), Juliana do Espírito Santo (Guarujá/SP), Luana Albeniz - lapájarozul (Cubatão/SP), Nicolly Fogaça (Ouro Preto/MG), Pedro Galiza (São Paulo/SP), Dani Incendiária (México), Marina Etchegoyhen (Argentina), Alisse Flora (Cuipataã/SP), U[z]ina Coletiva (Cubatão/SP), Lygia Azevedo (Santos/SP), Rodrigo Munhoz (Santos/SP), Jefferson Skorupski (de Madalena-CE para o Mundo!) , Flavia Paiva (Bertioga/SP), Francisco Brives (Espanha), Nora Perez (Guatemala), Dani Barsoumian (São Paulo/SP), Jùpĩrã Transeunte (Cubatão/SP), Lípari (4º Mundo/SP), Marcio Vasconcelos (São Paulo/SP), Paulo Aranha (Itu/SP), @projetoanza + Coletivo 302 (Cuipataã/SP) e Luisa Fernanda (Colômbia).



<https://www.youtube.com/watch?v=p4hyPp1sc1U&list=PLUpjTmgC5Khnnv1X5YaiTiCOdzXXHV09v>



REAL WORLD

CULTURAL

2004-2005



CO-PRODUÇÕES
Parcerias e afins

Co-Produções, Parcerias e Afins

https://www.youtube.com/watch?v=dIqCAviVmhA&list=PL0pAuPwmF3y1a5V4qjgeEUHuorCBoyi_b



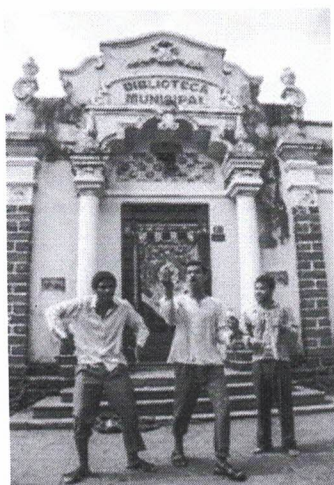
Formação de jovens coletivos

Entre novembro de 2015 e março de 2016, durante as aulas iniciação teatral ministradas por integrantes do 302, colaboramos com a formação de dois novos coletivos de teatro de Cubatão: a até então Coletivo Uzina Utópica de Teatro (atualmente U[z]ina Coletiva) e o Esquadrilha Marginália de Teatro de Rua, auxiliando nas etapas de pesquisa, elaboração, criação, produção e desenvolvimento de seus primeiros espetáculos.

Com o 'Marginália' cooperamos na preparação, produção, dramaturgia, direção, figurino, música, registro fotográfico e audiovisual do espetáculo "De Repente Tiago", obra livremente inspirada no universo literário de Ariano Suassuna, que discute a questão da redução da maioridade penal e que teve sua estreia no Festival Danado de Bom, considerado na época o maior festival de cultura nordestina fora do Nordeste e que seguiu trajetória se apresentando em praças, eventos e festivais da região.

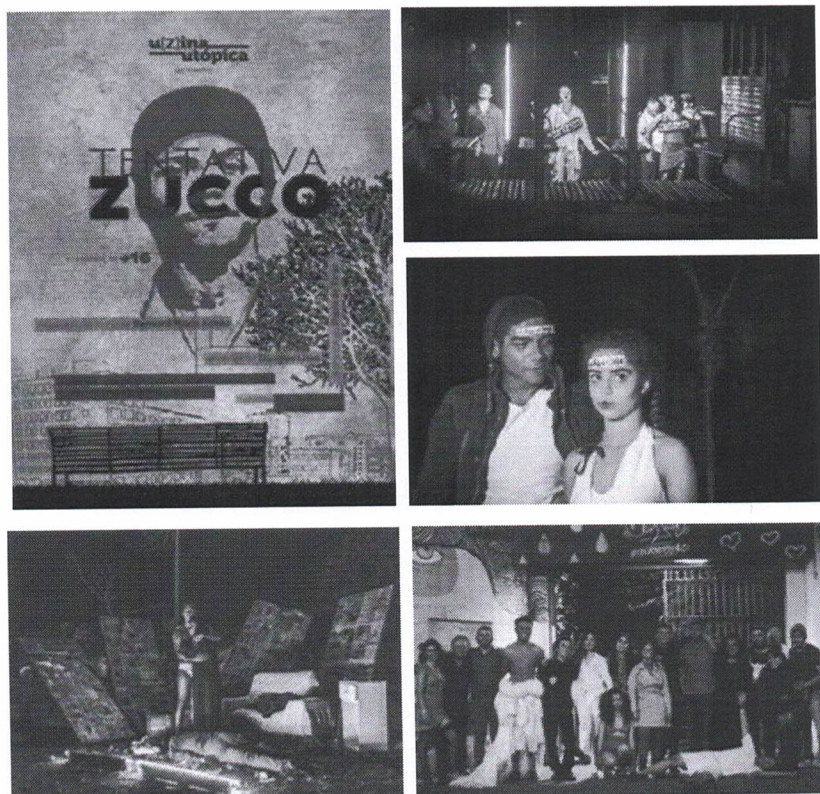
[@esquadrilhamarginalia](https://www.instagram.com/esquadrilhamarginalia)

Fotos de Sander Newton



Já com a 'Uzina', estivemos presente na orientação, preparação, direção, adaptação dramática, trilha sonora, figurino, cenário e desenvolvimento de identidade visual, auxiliando na montagem do espetáculo Tentativa Zucco, obra adaptada de Roberto Zucco do dramaturgo francês Bernard-Marie Koltès, que fez uma temporada em Cubatão na parte histórica do Parque Novo Anilinas e posteriormente, em 2019, a coletiva foi convidada a se integrar ao elenco do nosso espetáculo "Vila Parisi".

Acervo | @uzinacoletiva



Ambos os coletivos participaram do projeto de ocupação do Galpão Cultural conosco e até hoje são grupos ativos e desenvolvem suas produções, tendo o Coletivo 302 como um dos apoiadores e colaboradores de seus projetos.

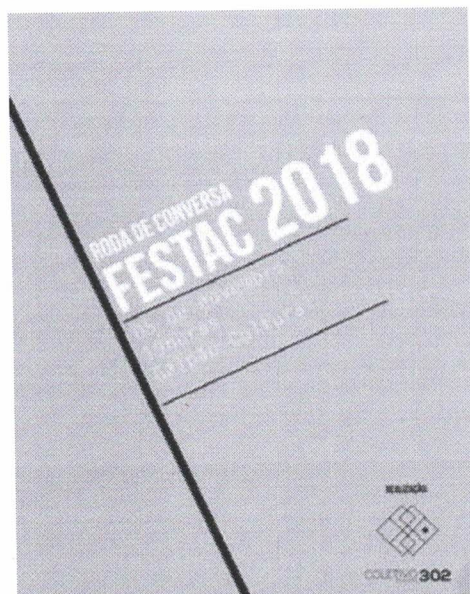


FESTAC - Festival de Teatro de Cubatão

Contexto histórico: É o principal festival de teatro da cidade e um dos mais importantes da Baixada Santista, criado em 1993, foi administrado durante anos pela Associação de Grupos Teatrais Amadores de Cubatão (AGTAC). O festival foi idealizado com o intuito de fortalecer a cena teatral de companhias e artistas locais, criando também a possibilidade de intercâmbio e a troca de saberes com outras profissionais, grupos estaduais e nacionais. Faz parte do calendário municipal por meio da lei ordinária nº 2.799 de dezembro de 2002 e está presente na formação da trajetória de parte integrantes do Coletivo, que atuam desde 2003, seja na participação da programação da Mostra, seja na assistência de produção do evento. Sua última realização havia sido no ano de 2011, quando teve suas atividades interrompidas por falta de apoio e patrocínio. Em 2016, o Coletivo 302



Foto do Arquivo 302



promove um encontro com todos os grupos de teatro em atividade no município, criando ali o Movimento Nós do Teatro. Em novembro de 2017, por nova convocação feita pelo Coletivo, o movimento se reúne para pensar estratégias para a retomada do festival, que torna a acontecer em agosto de 2018 com recursos de emenda parlamentar impositiva, seguindo com essa fonte de financiamento durante os anos seguintes, contando com a participação de todos os grupos e coletivos do Movimento. Em 2020, o Coletivo 302 assume as responsabilidades de coordenação geral, de comunicação e produção do Festac, elaborando sua estrutura, plano de trabalho, cronograma de execução e mapeamento cartográfico de 8 bairros que receberiam a programação desta edição e que tinha como tema “Mangue: Terra Comum”, que em virtude da pandemia precisou ser repensada para as plataformas digitais, ganhando outras características e um novo tema: “Conexões do 4º Mundo”.

17º Festac – Conexões do 4º Mundo

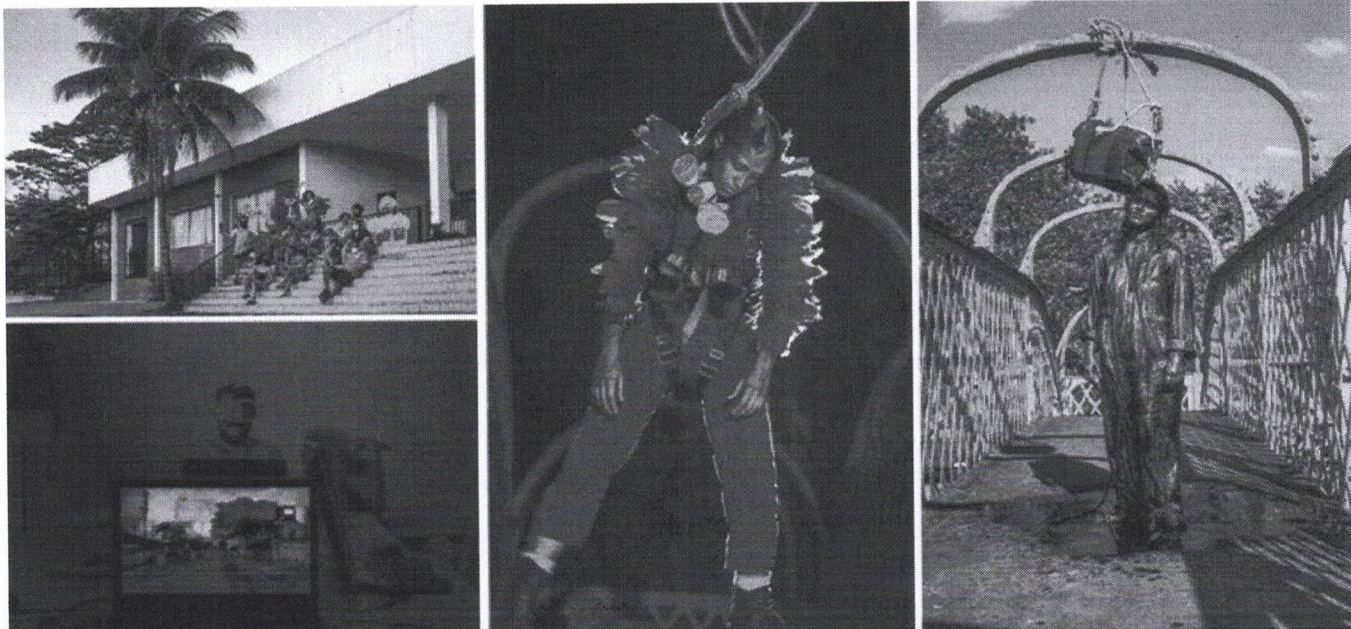
O festival foi realizado pelo movimento teatral de Cubatão em que colaboram 8 grupos e coletivos e outras artistas independentes. Com coordenação geral e artística do Coletivo 302, estiveram envolvidas(os) 30 profissionais, sendo 22 de Cubatão e 8 da Baixada Santista.

Foram afetadas diretamente na programação do 17º Festival de Teatro de Cubatão, 150 trabalhadoras/es e técnicos da cultura, de 14 cidades diferentes - Cubatão, Guarujá, São Vicente, Santos, Itanhaém, Praia Grande, Bertioga, São Bernardo, São Paulo, Campinas, São Joaquim das Bicas/MG, Rio das Ostras/RJ, João Pessoa/PB, Fortaleza/CE, abrangendo 5 Estados, disponibilizando um conteúdo de mais de 80 horas, sendo 6 mini documentários e 6 apresentações de conteúdos adaptados para a internet pelos grupos selecionados. Além disso, oferecemos 6 formativas com profissionais de relevância artística no cenário nacional com emissão de certificado, uma vasta programação da mostra paralela, com música ao vivo, exposição em artes visuais, discotecagem, performances, intervenções, transmissões ao vivo e mais. Durante o festival obtivemos um alcance de quase 3 mil interações pelo *instagram*, 29,2 mil impressões pelo *twitter*, 4.111 visualizações e 17.559 impressões registradas no *youtube* e 66 reproduções no *soundcloud*.

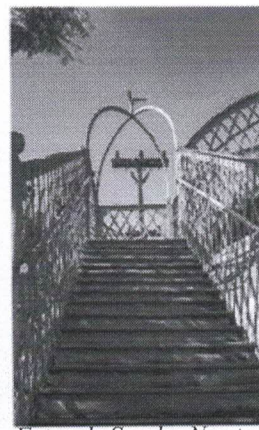
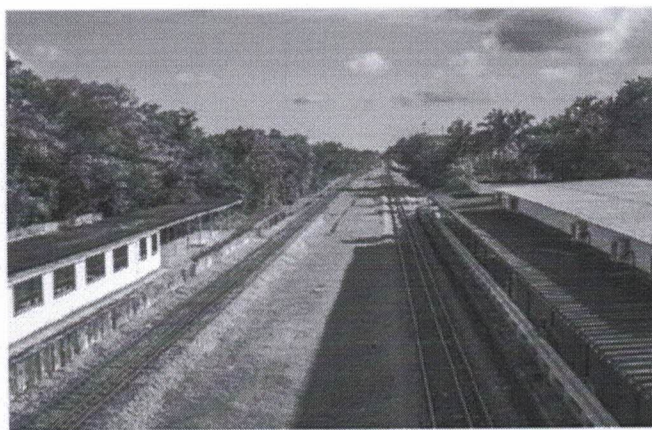
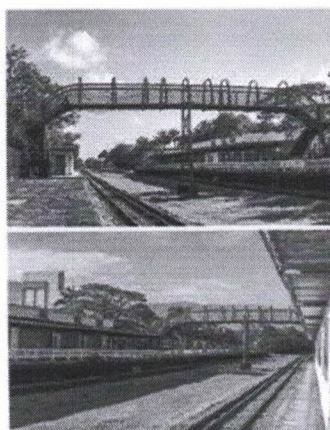
Toda a produção foi registrada com fotos e vídeos e os documentos estão salvos e organizados em uma pasta no *drive*, onde constam todas as etapas de planejamento para a realização da edição digital e da que antecedia a pandemia, oferecendo um registro documental para quem venha produzir futuras edições.

Ainda é possível conferir toda a programação acessando o *site*: <https://festac.com.br/> ou pelo canal no *youtube*: <https://www.youtube.com/cubataofestac>

Fotos de Sander Newton | Acervo Festac



2010-11



Fotos de Sander Newton

OCUPAÇÃO ESTAÇÃO DAS ARTES

Revitalização de Patrimônio Cultural

Durante o período de realização do festival ocupamos a Estação das Artes, espaço público cultural, historicamente associados as artes visuais e que se encontrava ocioso desde sua última reforma em 2019. A estação serviu como base para as transmissões e durante nossa permanência, utilizamos de maneira criativa, produzindo uma série de ações de performances, instalações, intervenções e fotografias.

Nossa estadia na Estação das Artes além de atribuir finalidade cultural ao próprio público, trouxe possibilidades de ocupação com uma organização tecnológica, servindo de base de comunicação para atuação cultural dentro do município e organização de produções locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

Canais e ferramentas de comunicação

Para a edição *on-line* do **17º Festac – Festival de Teatro de Cubatão**, criamos um *website* que comportou toda a programação e o acervo de memória do festival. Contamos também com a criação e o engajamento nas seguintes plataformas: *facebook, instagram, twitter, youtube, whatsapp business e soundcloud*. Já como ferramentas de comunicação e organização utilizamos: *e-mail, whatsapp, drive, linktree, google forms, zoom meeting e mLabs*.

Site: www.festac.com.br

Facebook: www.facebook.com/cubataofestac

YouTube: www.youtube.com/cubataofestac

Twitter: www.twitter.com/cubataofestac

Soundcloud: www.soundcloud.com/cubataofestac

Instagram: www.instagram.com/festaccubatao

Whatsapp: (13) 99766-1155

E-mail: festac.contato@gmail.com

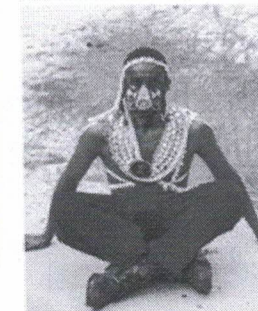
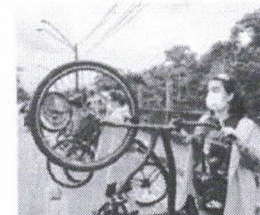
Linktree: <https://linktr.ee/festaccubatao>

Principais criações artísticas

Abertura do 17º Festival de Teatro de Cubatão

Ação: Bicicletaço

Idealizado por artistas do Coletivo 302 e com colaboração da equipe do festival, a ação promoveu a arte da performance em tempos pandêmicos e realizou na abertura do Festac com cobertura da imprensa da região, um circuito pela cidade ativando alguns espaços públicos. Com as devidas normas de segurança indicadas pela OMS, todos receberam equipamentos de segurança individuais, compostos por máscaras esterilizadas, óculos de segurança, capas de proteção para o corpo, medição de temperatura na chegada e muito álcool. O bicicletaço teve como o ponto de partida o Galpão Cultural e seguiu um trajeto de 7km até a Vila São José. Participaram 50 pessoas previamente inscritas e a ação foi transmitida ao vivo e posteriormente editada para o encerramento do evento, sendo visualizada até o momento 307 vezes.





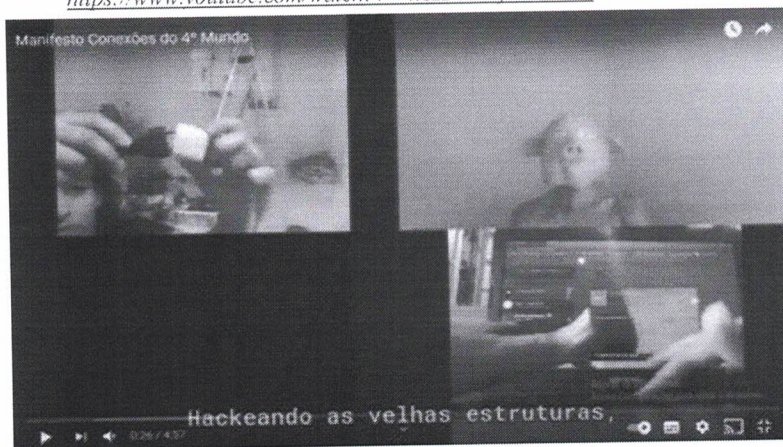
https://www.youtube.com/watch?v=I-kN0_428_g | <https://www.youtube.com/watch?v=IIG2TBCAvCw>

Ação: Vídeo manifesto

Vídeo Manifesto pós-cibernético do 17º Festac – Festival de Teatro de Cubatão com o tema “Conexões do 4º Mundo” com alcance de 1 mil pessoas somente no *Facebook*.

Manifesto: Júpîrã Transeunte e Sander Newton / **Voz:** Júpîrã Transeunte / **Performers:** Júpîrã Transeunte, Sander Newton, Mariana Nunes, Sandy Andrade, Allana Santos, Tamirys O'hanna, Matheus Lípari e Elis Rebouças / **Captação de imagem:** Sander Newton / **Edição de vídeo:** Thalles Freitas / **Músicas originais:** Tamirys O'hanna e Marcozi Santos / **Produção sonora:** Marcozi Santos.

<https://www.youtube.com/watch?v=-n8zWE0JuE&t=2s>



Manifesto pós-cibernético

(...)
Nascides no Quarto-Mundo
Nas margens periféricas do capitalismo global
Somos disparadores do curto-circuito geral,
Hackeando as velhas estruturas,
o próximo ato
é destituí-las em estado permanente de
Motim.

(...)

Estamos conectades e havemos de amanhecer.

(...)

Divisão de espaços
propriedades
produções
populações.
Latifúndios de veneno
Roubo de humanidade
o Lucro (não) será recompensado.

(...)

Que diante deste quarto-mundo
SUS[pirado] pelas frestas da janela
De onde se vê o rio que cai de cima,
Cuipataã,
Desaguar ao sopé da Serra do Mar
Haja força para seguirmos
Conectades
Resistentes
E resilientes

Por quem ainda há de vir
Pelos que continuam a lutar

O tempo da farsa em contradição,
Agora
as máscaras estão no chão.
O espetáculo começa
Nós,
o quê fazemos
ao instante do
anúncio de
consumAção?

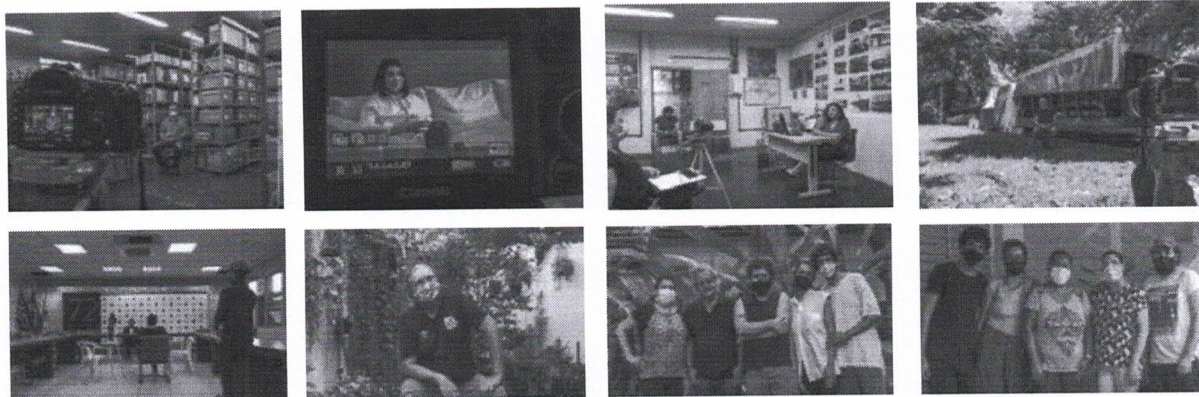
Vila Fabril: Território, História e Cultura

Documentário produzido em parceria com a Flair Produção Cultural, entidade cubatense que tem por objetivo a preservação dos patrimônios históricos do município. A iniciativa surge como ação propositiva da 'Flair' pelo recebimento do prêmio de reconhecimento da Lei Aldir Blanc, convidando o Coletivo 302 a fazer parte da produção. Durante as gravações atuamos na coordenação de produção, produção local, direção de fotografia e direção de arte, alinhando nossa forma de organização e pesquisa estética à obra audiovisual e também iniciando nosso processo de entrevistas para o segundo espetáculo da trilogia do Projeto Zanzalá, que se propõe a contar as histórias da Vila Fabril, vila operária pioneira do início do século XX e da Vila Socó, mundialmente conhecida pelo incêndio em 1984, provocado após vazamento de combustível da refinaria.

O filme estreou seu trailer em 10 de julho de 2021 e está em fase de finalização sem data prevista para estreia.



<https://www.youtube.com/watch?v=dIqCAYiVmhA> | Fotos de Sander Newton







|||||· ARTICULAÇÃO

Articulação Cultural

Resumo

Desde sua criação, o Coletivo 302 busca o diálogo como um instrumento de aprendizagem, criando parcerias com o intuito de estabelecer vínculos em forma de rede, suscitando novas possibilidades de atuação na sociedade e rompendo velhos paradigmas. A partir da experiência vivenciada por parte de seus integrantes em encontros da RBTR - Rede Brasileira de Teatro de Rua, do Fórum do Litoral e do Interior de São Paulo e da participação efetiva nas pautas e realizações do Movimento Teatral da Baixada Santista desde 2015, foi que o Coletivo 302 propôs um encontro com todos os artistas de teatro da cidade de Cubatão organizados em grupos ou coletivos, culminando no Movimento Nós do Teatro (2016), que provocou a retomada FESTAC – Festival de Teatro de Cubatão, como mencionado anteriormente.



A partir da proximidade com nossa classe/categoria, despertamos a necessidade de articulações em espaços de participação social dentro a gestão pública do município, fazendo com que no ano de 2016 integrássemos o Conselho Municipal da Juventude e do Conselho Municipal de Política Cultural de Cubatão, onde permanecemos atuantes e em 2019 passamos a compô-lo com 3 integrantes: Matheus Lípari, ocupando a cadeira de Artes Visuais na função de Presidente, Alisse Flora pela cadeira de Teatro na função de Vice-Presidenta e Sander Newton que ocupa a cadeira de Circo, atuando também junto ao Fundo de Cultura de Cubatão, desenvolvendo um trabalho voltado a cultura com base na promoção de políticas públicas afirmativas que alcançasse as pontas e aos trabalhadores(as) do setor. Ambos os conselheiros também integraram a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Lei Aldir Blanc no município e em trabalho conjunto desenvolveram um mapeamento que cadastrou 527 artistas, 57 espaços culturais e um instrumento para a



aplicação da lei, que distribuiu R\$892.997,36, atendendo em forma de premiação 33 espaços e 98 ações culturais, envolvendo entre 510 à 860 artistas da cidade.

No ano de 2020 por conta da pandemia da COVID-19 os grupos, coletivos, ações e movimentos artísticos e culturais da Baixada Santista tiveram a necessidade de repensar sua forma de organização e interlocução, formando uma frente ampla que pudesse discutir as políticas públicas para cultura na região, agregando estratégias de formação política para as 9 cidades que a compõem, culminando na criação da “Frente Ampla Pela Cultura da Baixada Santista”, um espaço virtual de discussão e articulação responsável por auxiliar de forma direta nossos territórios na aplicação da Lei Aldir Blanc - Lei de Emergência Cultural, participando de fóruns metropolitanos com gestores na câmara temática de cultura do CONDESB – Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da BS.

Atualmente, com representação de Alisse Flora, compomos o Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial, que também faz parte junto com Sandy Andrade do Conselho da Condição Feminina, ampliando a discussão sobre os direitos da mulher em meio a sociedade patriarcal e machista em que vivemos.



Foto de Sander Newton | Acervo Coletivo 302

Gratidão!

Agradecemos pela leitura até aqui, nos despedimos certas de que seguiremos sonhando e trabalhando na construção de novas páginas dessa história, que continuará sendo permeada de novos encontros e reencontros, trocas, afetos, celebrações e conquistas, seguindo os passos daquelas que vieram antes de nós e rumando a Zanzalá, nosso porto destino.

Somos contemporâneas de um tempo dolorido, de perdas irreversíveis, mas acreditamos que mesmo depois do mais cruel inverno, a primavera sempre nos ensina que havemos de florescer.

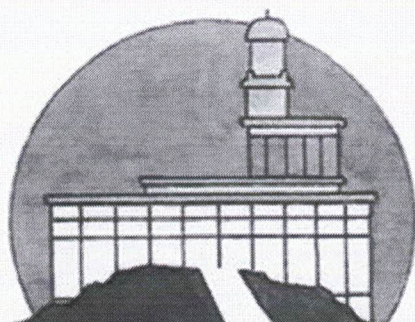
Que assim seja e que possamos dar início a mais este novo ciclo.

Axé!
Evoé!

• CONTATO

coletivo302@gmail.com
www.coletivo302.com

(13) 98176-2206 Alisse Flora
(13) 99169-1399 Sandy Andrade
(11) 94393-8728 Tamirys O'hanna



RAINHA DAS SERRAS



Divisão Legislativa

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado e
74º Ano de Emancipação Político Administrativa

fls. 125

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO.
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PROC. Nº: 184/2023
ESPÉCIE: PROJETO DE LEI Nº 20/2023
AUTORIA: FÁBIO ALVES MOREIRA - VEREADOR
ASSUNTO: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ENTIDADE COLETIVO 302 QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
DATA: 1º DE MARÇO DE 2023.

PARECER EM CONJUNTO

Chega a estas Comissões o presente Projeto de Lei, de autoria do Vereador Fábio Alves Moreira, que **“DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ENTIDADE COLETIVO 302 QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**.

Estas Comissões, usando da prerrogativa prevista no art. 49 do Regimento Interno, passam a exarar Parecer em Conjunto sobre a matéria.

Às fls. 122/123, encontra-se o Parecer da Procuradoria Legislativa da Casa, que acatamos e a seguir transcrevemos:

“A propositura encontra-se devidamente acompanhada de Justificativa, e tem por objetivo declarar de utilidade pública a ‘**Associação Coletivo 302**’, que vem desenvolvendo trabalho social, cultural, esportivo e recreativo junto à comunidade cubatense.

Conforme destacado, *‘Fundada em 02 de junho de 2017, ‘Coletivo 302’, nos termos do seu Estatuto, é uma entidade Civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica para fins culturais (...)’*.

A iniciativa se adequa aos pressupostos de origem do legislativo, está redigida em regulares formas e atende aos pressupostos constantes da Lei n.º 1.557 de 26 de novembro de 1.985”.

Assim, em face do exposto, nos aspectos que cabem a estas Comissões a análise, o técnico, jurídico, legal, financeiro e orçamentário, **não se vislumbra óbice à normal tramitação da matéria.**

Quanto ao mérito, cabe ao Douto Plenário decidir a conveniência e oportunidade de sua aprovação.



Divisão Legislativa

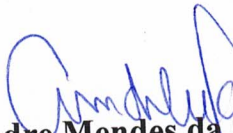
Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado e
74º Ano de Emancipação Político Administrativa

S.M.J. é este o nosso Parecer.
Sala das Comissões, 03 de abril de 2023.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

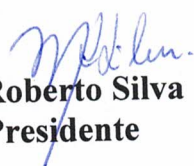

Alexandre Mendes da Silva
Presidente-Relator

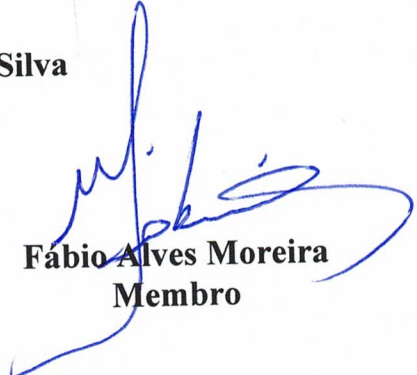

Ricardo de Oliveira
Vice-Presidente


Sérgio Augusto de Santana
Membro

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL


Maria Jaqueline da Silva
Presidente


Marcos Roberto Silva
Vice-Presidente


Fábio Alves Moreira
Membro



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

489º Ano da Fundação do Povoado e
73º de Emancipação Político Administrativa

PL 02
FJR

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 04/2022

GERAL	PART.	CLASSE	FUNC.
785 2022	04 22	3	QVAREJMA

***Dispõe sobre a Política de Uso e
Convivência para as redes sociais da
Câmara Municipal de Cubatão***

Art. 1º - Fica estabelecida a Política de Uso e Convivência para as redes sociais da Câmara de Cubatão, definindo diretrizes e normas de publicação, de moderação e de interação nas plataformas digitais oficiais do parlamento cubatense.

Art. 2º - A administração das redes sociais da Câmara de Cubatão fica a cargo do Setor de Comunicação Social, contando com o apoio técnico-jurídico da Procuradoria Legislativa.

Art. 3º - Considera-se que os perfis da Câmara de Cubatão nas redes sociais são canais que o parlamento cubatense disponibiliza ao cidadão, com o objetivo de aproximar o parlamento da população de Cubatão, promovendo transparência, participação e interação com a vida política da cidade.

Parágrafo único - As redes sociais da Câmara de Cubatão serão destinadas, prioritariamente, a difundir o trabalho parlamentar dos vereadores, as discussões de projetos de lei, as reuniões de comissões (permanentes e temporárias) e o calendário oficial de atividades (sessões plenárias, audiências públicas, sessões solenes, atos solenes, entre outros).

Art. 4º - Os canais da Câmara de Cubatão nas redes sociais são espaços democráticos e livres para que o usuário-cidadão possa manifestar suas opiniões, críticas, reclamações, elogios e sugestões, sendo permitida a livre manifestação do pensamento, mas vedado o anonimato.



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

489º Ano da Fundação do Povoado e
73º de Emancipação Político Administrativa

Pl. 03
f. 5a

Art. 5º - Para promover uma convivência harmoniosa, facilitar o uso, permitir o acesso a um conteúdo de qualidade, algumas regras de boa conduta devem ser seguidas por todos os usuários-cidadãos, a fim de garantir um espaço civilizado de interação.

Parágrafo único - Estarão sujeitas à análise dos administradores das redes sociais da Câmara de Cubatão as mensagens que apresentem os seguintes conteúdos:

- I - agressões, calúnias, difamação, injúria, racismo, xenofobia, homofobia, ou a qualquer ilegalidade, ou desrespeito à privacidade alheia;
- II - quaisquer formas de preconceito (religião, credo, gênero, idade, limitações físicas, condições especiais e outros);
- III - adulto, com conotação sexual e/ou linguagem grosseira, obscena e pornográfica;
- IV - que violem qualquer lei ou norma vigente no Brasil, bem como referências a obras culturais ou quaisquer outras protegidas por direitos autorais;
- V - de incitação à violência ou apologia a drogas lícitas ou ilícitas;
- VI - que contenham links ou spam de empresas privadas;
- VII - notícias comprovadamente falsas e informações fraudulentas que induzam ao erro;
- VIII - que apresentem textos ininteligíveis e/ou que desviem frontalmente do tema nuclear da publicação da Câmara de Cubatão;
- IX - que façam alusão a marcas, produtos ou serviços, tampouco aquelas de caráter propagandístico;
- X - que contenham mensagens repetitivas e sucessivas;



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

489º Ano da Fundação do Povoado e
73º de Emancipação Político Administrativa

Pl-04
f-jq

XI - outros pontos não mencionados, mas que possam ferir a política de participação nas redes sociais da Câmara de Cubatão.

Art. 6º - Nos termos do art. 5º, as mensagens que forem consideradas inapropriadas ou ofensivas poderão ser removidos e, em caso de reincidência, o perfil de quem os postar poderá ser bloqueado imediatamente, independentemente de justificativa, consulta ou aviso prévio e, conforme o conteúdo, as mensagens poderão ser encaminhadas à autoridade responsável.

Art. 7º - Qualquer perfil identificado como falso será reportado às empresas de plataformas digitais e será banido dos perfis institucionais da Câmara de Cubatão.

Parágrafo único. A utilização de perfis falsos viola as políticas de uso das redes sociais e, desse modo, contraria as regras de participação das plataformas digitais.

Art. 8º - A Câmara Municipal de Cubatão respeita a privacidade de todos e, como tal, mensagens contendo informações pessoais de terceiros não serão admitidas nos perfis do parlamento cubatense, tais como números de telefone, endereços de e-mail e excessos de conversas pessoais.

Art. 9º - Caso ocorram outras questões, não mencionadas na presente política de uso e convivência, fica a cargo da administração dos perfis da Câmara de Cubatão esclarecer possíveis dúvidas e solucionar casos excepcionais.

Parágrafo único - Quando for pertinente, os administradores das redes sociais do parlamento cubatense podem recomendar aos usuários-cidadãos que encaminhem suas demandas específicas através do canal da Ouvidoria do Legislativo.

Art. 10 - A política de uso e convivência de que trata o presente Decreto Legislativo deverá ser revisada periodicamente.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

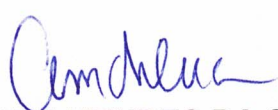
489º Ano da Fundação do Povoado e
73º de Emancipação Político Administrativa

Art. 11 - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Cubatão, 05 de setembro de 2022.


RICARDO DE OLIVEIRA
Presidente


MARCOS ROBERTO SILVA
1º Secretário


ALEXANDRE MENDES DA SILVA
2º Secretário


ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO
Diretor-Secretário



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

489º Ano da Fundação do Povoado e
73º de Emancipação Político Administrativa

JUSTIFICATIVA

Considerando que até o momento a Câmara Municipal de Cubatão não implantou uma Política de Comunicação Social, que regulamenta a comunicação institucional, nos âmbitos externo e interno, garantindo seu alinhamento aos princípios constitucionais da Administração Pública e ao Regimento Interno do parlamento cubatense;

Considerando o princípio constitucional da publicidade previsto no art. 37, caput, e §1º da Constituição Federal, bem como o art. 220 da mesma Carta Magna, que dispõe sobre a manifestação da informação, dentro do capítulo da Comunicação Social;

Considerando que a informação é bem público, cabendo ao Estado garantir a manifestação do pensamento, a criação e a expressão, que também descreve os princípios da Comunicação Social;

Considerando a edição da Lei Federal n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, a Lei de Acesso à Informação, que ampliou a necessidade de tornar públicas as ações das instituições de Estado; regulamentado no âmbito do Legislativo Municipal pelo Ato da Mesa n. 5, de 11 de agosto de 2017;

Considerando que a missão das redes sociais da Câmara Municipal de Cubatão é informar a sociedade e públicos de interesse acerca das ações e o trabalho realizado pelo parlamento cubatense e sua importância para a sociedade, de forma eficiente, ética e transparente, incentivando a construção da cidadania na cidade.

Assim, nos termos expostos, a Mesa da Câmara Municipal de Cubatão, apresenta o presente Projeto de Decreto Legislativo.

Cubatão, 05 de setembro de 2022.


RICARDO DE OLIVEIRA
Presidente


MARCOS ROBERTO SILVA
1º Secretário

ALEXANDRE MENDES DA SILVA
2º Secretário


ÁUREO TUPINAMBÁ DE OLIVEIRA FAUSTO FILHO
Diretor-Secretário



Divisão Legislativa

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado e
74º Ano de Emancipação Política Administrativa

fls. 12 f.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO.

PROC. Nº: 785/2022
ESPÉCIE: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 04/2022
AUTORIA: MESA DA CÂMARA
ASSUNTO: DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE USO E CONVIVÊNCIA PARA AS REDES SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO.
DATA: 06 DE SETEMBRO DE 2022.

PARECER

Chega a esta Comissão o presente Projeto de Decreto Legislativo, de autoria de Mesa da Câmara Municipal de Cubatão, que **“DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE USO E CONVIVÊNCIA PARA AS REDES SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO”**.

Às fls. 08/10, encontra-se o Parecer da Procuradoria Legislativa da Casa, que acatamos e a seguir transcrevemos:

“Segundo a Justificativa, a propositura disciplina o uso das redes sociais do Poder Legislativo de Cubatão, considerando, entre outras razões, *‘que a missão das redes sociais da Câmara Municipal de Cubatão é informar a sociedade e públicos de interesse acerca das ações e o trabalho realizado pelo parlamento cubatense e sua importância para a sociedade, de forma eficiente, ética e transparente, incentivando a construção da cidadania na cidade’*.

São essas, em apertada síntese, as razões do presente Projeto.

O §3º do artigo 121, da Resolução nº 1.558, de 13 de dezembro de 1991, Regimento Interno da Câmara Municipal de Cubatão, tratando da função legislativa, delimita como matéria dos Projetos de Decreto Legislativo aquelas de ‘privativa competência da Câmara Municipal, sem a sanção do Prefeito, para produzir efeitos externos’, as questões de interesse *‘interna corporis’*, as quais o Poder Legislativo Municipal define sem participação do Poder Executivo.

A iniciativa se adequa aos pressupostos de origem do Poder Legislativo Municipal e está redigida em regulares formas.

No mais, em homenagem a melhor técnica de redação legislativa, e em obediência à Lei Complementar Federal nº 95/1998, regulamentada pelo Decreto nº 4.176/2002, cabe sugerir, com fulcro no artigo 126, §4º do Regimento Interno desta Egrégia Casa Legislativa, a seguinte **emenda aditiva em sua EMENTA:**



Divisão Legislativa

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado e
74º Ano de Emancipação Política Administrativa

fls. 138.

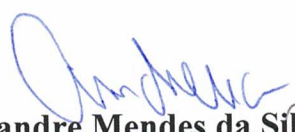
**DISPÕE SOBRE A POLÍTICA DE USO E CONVIVÊNCIA
PARA AS REDES SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE
CUBATÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**

Assim, em face do exposto, **com a Emendas apresentada**, nos aspectos que cabem a esta Comissão a análise, o técnico, jurídico e legal, **não se vislumbra óbice à normal tramitação da matéria.**

Quanto ao mérito, cabe ao Douto Plenário decidir a conveniência e oportunidade de sua aprovação.

S.M.J. é este o nosso Parecer.
Sala das Comissões, 20 de março de 2023.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO


Alexandre Mendes da Silva
Presidente-Relator


Ricardo de Oliveira
Vice-Presidente


Sérgio Augusto de Santana
Membro